

Relatório & Contas
Annual Report

2016



CONFIANÇA NO FUTURO.

Índice - Index

1.	Principais Indicadores - <i>Key Indicators</i>	4
A.	Síntese dos Indicadores Financeiros - <i>Summary of Financial Indicators</i>	5
B.	Análise Gráfica dos Principais Indicadores - <i>Graphic Analysis of Key Indicators</i>	12
2.	Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva <i>Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer</i>	13
3.	Principais Referências - <i>Key References</i>	16
A.	Órgãos Sociais - <i>Statutory Bodies</i>	17
B.	Direção e Rede Comercial - <i>Director and Branch Office Network</i>	19
C.	Acionistas - <i>Shareholders</i>	21
D.	Marcos de Atividade - <i>Milestones</i>	22
4.	Enquadramento Macroeconómico e Financeiro - <i>Macroeconomic and Financial Framework</i>	25
A.	Contexto Internacional - <i>International Context</i>	26
B.	Contexto Nacional - <i>National Context</i>	30
5.	BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro - <i>BAI Cape Verde in the Financial System</i>	32
6.	Síntese da Actividade Bancária - <i>Summary of Banking Operations</i>	34
7.	Banca Eletrónica - <i>Electronic Banking</i>	47
8.	Gestão de Riscos - <i>Risks Management</i>	50
8.1	Riscos Financeiros - <i>Financial Risks</i>	51
8.2	Riscos Não Financeiros - <i>Non-Financial Risks</i>	56



9.	Compliance - <i>Compliance</i>	57
10.	Recursos Humanos - <i>Human Resources</i>	62
11.	Responsabilidade Social - <i>Social Responsibility</i>	64
12.	Análise Financeira - <i>Financial Analysis</i>	69
A.	Elementos do Balanço - <i>Balance Sheet Items</i>	70
B.	Elementos da Demonstração de Resultados - <i>Income Statement Items</i>	75
C.	Indicadores Económicos e Financeiros - <i>Economic and Financial Indicators</i>	80
13.	Aprovação do Conselho de Administração - <i>Approval by the Board of Directors</i>	82
14.	Demonstrações Financeiras - <i>Financial Statements</i>	84
A.	Balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - <i>Balance Sheet on 31 December 2016 and 2015</i>	85
B.	Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 <i>Income Statement for the financial years ended on 31 December 2016 and 2015</i>	87
C.	Demonstração de Rendimento Integral - <i>Statement of Comprehensive Income</i>	89
D.	Demonstração de Alterações no Capital Próprio - <i>Statement of Changes to Shareholders' Equity</i>	90
E.	Demonstração dos Fluxos de Caixa - <i>Statement of Cash Flows</i>	91
15.	Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados - <i>Proposal for the Application of Net Income</i>	93
16.	Notas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016 a 2015 - <i>Notes to the Financial Statements of 31 December 2016 and 2015</i>	95
17.	Relatório do Auditor Externo - <i>Opinion of the External Auditors</i>	197
18.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal - <i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	205

PRINCIPAIS
INDICADORES
KEY INDICATORS

01



CONFIANÇA NO FUTURO.

1. Principais Indicadores

1. Key Indicators

A. Síntese dos Indicadores Financeiros

A. Summary of Financial Indicators

Expresso em milhares CVE
Expressed in thousands (CVE)

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Activo Líquido <i>Net Assets</i>	16.855.902	13.987.630	2.868.272	20,5%
Créditos s/clientes(líquidos) <i>Loans and advances to customers (net)</i>	7.439.099	6.410.248	1.028.852	16,1%
Crédito vincendo <i>Outstanding credit</i>	7.073.056	5.877.754	1.195.302	20,3%
Crédito e juros vencidos <i>Overdue credit and interest</i>	721.386	818.374	- 96.987	-11,9%
Crédito e juros vencidos (sem créditos titulados) <i>Overdue credit and interest (without securitised loans)</i>	349.724	413.209	- 63.485	-15,4%
Imparidade <i>Impairment</i>	355.343	285.880	69.463	24,3%
Garantias e avales prestados <i>Guarantees and sureties</i>	369.812	441.246	- 71.435	-16,2%
Créditos documentários abertos <i>Documentary credit</i>	175.614	18.800	156.814	834,1%
Créditos total <i>Total credit</i>	7.984.525	6.870.294	1.114.231	16,2%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Depósitos Clientes <i>Deposits</i>	8.915.874	6.452.965	2.462.909	38,2%
Recursos de OIF <i>Other financial institution's resources</i>	6.248.066	6.163.663	84.403	1,4%
Passivos Subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	500.620	250.433	250.188	99,9%
Capitais próprios <i>Shareholder's equity</i>	1.089.282	1.033.536	55.746	5,4%
Actividade <i>Activity</i>				
Margem financeira <i>Net interest income</i>	474.677	422.583	52.094	12,3%
Margem complementar <i>Non-interest income</i>	128.968	113.458	15.510	13,7%
Produto Bancário líquido <i>Net operating income</i>	603.645	536.041	67.604	12,6%
Custos de Estrutura (CGA + Custos c/ Pessoal + Amort.) <i>Structure costs (General administrative costs +staff costs + Depreciation)</i>	475.456	427.867	47.589	11,1%
Cash Flow <i>Cash flow</i>	180.689	155.154	25.535	16,5%
Resultado antes de impostos (RAI) <i>Income before tax (IBT)</i>	57.963	19.787	38.176	192,9%
Resultados Líquidos do Exercício <i>Net income for period</i>	55.746	17.871	37.875	211,9%
Ações <i>Activity</i>				



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

Expresso em milhares CVE
Expressed in thousands (CVE)

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Nº de ações <i>Number of shares</i>	2.331	2.331	-	0,0%
Funcionamento <i>Operation</i>				
Número de empregados <i>Number of employees</i>	79	81	-2	-2,5%
Número Balcões <i>Number of branches</i>	7	6	1	16,7%
Número de clientes <i>Number of customers</i>	16.999	14.090	2.909	20,6%
Caixas Automáticas Ativas (CAs Activas) <i>Active ATMs</i>	12	12	0	0,0%
Caixas Automáticas Matriculadas (CAs Matriculadas) <i>Registered ATMs</i>	12	12	0	0,0%
Produtividade/Eficiência <i>Productivity / Efficiency</i>				
Cost to income ratio <i>Cost to income ratio</i>	78,8%	79,8%	-1,06%	-1,3%
Margem Financeira/Produto Bancário <i>Net interest income / Net operating income</i>	78,6%	78,8%	-0,2%	-0,3%
Número de clientes por empregado <i>Number of customers per employee</i>	215	174	42	23,8%
Activo Líquido / Número de empregados <i>Net assets /Number of employees</i>	218.907,8	177.059	41.849	23,6%
Custos de Estrutura / Activo Líquido <i>Overheads / Net assets</i>	2,8%	3,1%	-0,2%	-7,8%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Índice de Actividades das Caixas Automáticas(CAs Activas/CAs Matriculadas) <i>Activity Index of ATMs (Active ATMs / Registered ATMs)</i>	100,0%	100,0%	0	0,0%
Rentabilidade <i>Profitability</i>				
Lucro líquido por acção (EPS) <i>Earnings per share (EPS)</i>	23,9	7,7	16	211,9%
Taxa de Transformação 1 (Crédito/Depósitos) <i>Loans-to-deposit ratio 1 (Credit / deposits)</i>	83,4%	99,3%	-15,9%	-16,0%
Taxa de Transformação 2 (Crédito/Depósitos) (exclui os créditos titulados) <i>Loans-to-deposit ratio 2 (Credit / deposits) (excludes securitised loans)</i>	71,2%	84,1%	-12,9%	-15,3%
Taxa de Transformação 3 (Crédito/(Depósitos+Recursos OIF+Passivo Subordinado)) <i>Loans-to-deposit ratio 3 (Credit / (Deposits + Other financial institutions' resources OIF + Subordinated liabilities))</i>	47,5%	49,8%	-2,3%	-4,7%
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROAE) <i>Return on Equity (ROAE)</i>	5,3%	1,7%	3,5%	201,1%
Rendibilidade do activo médio (ROAA) <i>Return on Assets (ROAA)</i>	0,4%	0,1%	0,2%	194,2%
Gestão de Fundos <i>Fund management</i>				
Depósito Total / Activo <i>Total deposit / Assets</i>	52,9%	46,1%	6,8%	14,7%
Total Crédito / Total Depósitos (Inclui Crédito por assinatura) <i>Total Credit / Total Deposits (Including contingent liabilities)</i>	89,6%	106,5%	-16,9%	-15,9%
Concentração Depósitos = 20 > Depositantes / Total de Depósitos <i>Deposits concentration = 20 > Deposits / Total deposits</i>	62,0%	61,5%	0,5%	0,8%
Relevância dos Recursos de Clientes (Depósitos/Passivo Financeiro) <i>Importance of customer resources (Deposits / Financial liability)</i>	56,9%	50,2%	6,8%	13,5%



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

Expresso em milhares CVE
Expressed in thousands (CVE)

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Qualidade dos Activos <i>Asset Quality</i>				
Crédito vencido/ Crédito Total <i>Overdue credit / Total credit</i>	9,3%	12,2%	-3,0%	-24,3%
Crédito vencido/ Crédito Total (sem créditos titulados) <i>Overdue Credit / Total credit (without securitised loans)</i>	5,2%	7,2%	-2,0%	-27,9%
Crédito Vencido a + 90 dias (Circular 150)/Crédito Total <i>Overdue credit + 90 days (Circular No. 150)/ Total credit</i>	8,5%	10,9%	-2,4%	-22,0%
Crédito vencido / Activo Total <i>Overdue credit / Total assets</i>	4,3%	5,9%	-1,6%	-26,9%
Imparidade / Total Crédito <i>Impairment / Total credit</i>	4,6%	4,3%	0,3%	6,8%
Imparidade / Crédito e juros vencidos <i>Impairment / Overdue credit and interest</i>	49,3%	34,9%	14,3%	41,0%
Total Crédito / Total Activo <i>Total credit / Total assets</i>	44,1%	45,8%	-1,7%	-3,7%
Concentração Devedores = 20 > Devedores / Total de Crédito <i>Debtors concentration = 20 > Debtors / Total credit</i>	69,2%	71,7%	-2,5%	-3,4%
Provisões regulamentares/Total Crédito <i>regulatory Provisions / total credit</i>	2,9%	3,3%	-0,4%	-12,2%
Provisões regulamentares/Total Crédito e juros vencidos <i>Regulatory Provisions / Total Loans and accrued juros</i>	31,4%	27,1%	4,3%	15,9%
Adequação do capital <i>Capital adequacy</i>				
Imobilizações / Fundos próprios regulamentares <i>Fixed assets / Regulatory own funds</i>	26,0%	31,9%	-6,0%	-18,7%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balanço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Solvabilidade Bruta (Cap. Próprios/Activo) <i>Gross solvency (Shareholders' equity / Assets)</i>	6,5%	7,4%	-0,9%	-12,5%
Endividamento (Passivo/Cap. Próprios) <i>Debt (Liabilities / Shareholders' equity)</i>	1447,4%	1253,4%	194,1%	15,5%
Fundos próprios de base / Activo Ponderado pelo Risco <i>Basis own funds / Risk-weighted assets</i>	10,2%	11,9%	-1,6%	-13,8%
Fundos próprios regulamentares / Activo ponderado pelo risco <i>Regulatory own funds / Risk-weighted assets</i>	15,3%	14,03%	1,2%	8,7%
Total Passivo / Fundos próprios regulamentares <i>Total liabilities / Regulatory own funds</i>	1069,8%	1108,1%	-38,3%	-3,5%
Fundos próprios de base / Total Activo <i>Basis own funds / Total assets</i>	5,9%	7,1%	-1,2%	-17,0%
(Crédito Vencido - Provisões) / Fundos próprios regulamentares <i>(Overdue credit - Provisions) / Regulatory own funds</i>	73,1%	94,5%	-21,4%	-22,7%
Financiamento do Activo financeiro(Passivo Financeiro/Activo Total) <i>Financing financial assets (Financial liabilities / Total assets)</i>	92,9%	92,0%	0,9%	1,0%
Prudenciais <i>Prudential ratios</i>				
Fundos Próprios de Base (Tier1) <i>Basic Own Funds (Tier1)</i>	987.753	987.927	-174	0,0%
Fundos Próprios Complementares (Tier2) <i>Ancillary Own Funds (Tier2)</i>	493.883	250.007	243.876	97,5%
Fundos Próprios Regulamentares = Tier1 + Tier2 <i>Regulatory Own Funds = Tier 1 + Tier 2</i>	1.473.824,2	1.169.064	304.760	26,1%
Rácio Global Solvabilidade <i>Global Ratio solvency</i>	15,25%	14,03%	1,2%	8,7%



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

Expresso em milhares CVE
Expressed in thousands (CVE)

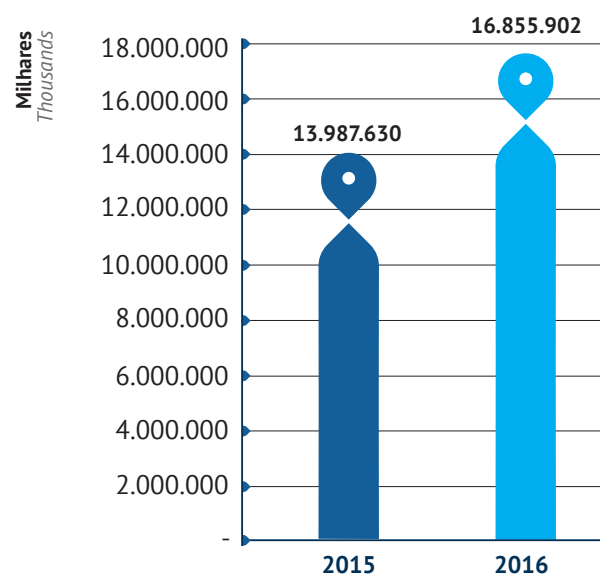
	Dez-16 Dec-16	Dez-15 Dec-15	Variação Homologa Change YoY	
			Abs.	%
Balço Patrimonial e Extra-patrimonial <i>Balance Sheet and Off-Balance Sheet</i>				
Rácio Mínimo de adequação FP de Base <i>Ratio adequacy minimum FP Base</i>	10,22%	11,86%	-1,6%	-13,8%
Cobertura Imobilizado <i>Coverage Property</i>	435,4%	332,5%	102,9%	30,9%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Grupo <i>Concentration Limit Credit-Risk Group Company</i>	296.327	247.587	48.740	19,7%
Limite Concentração Risco Crédito-Empresa Individual <i>Concentration Limit Credit-Risk Company Individual</i>	370.409	309.483	60.926	19,7%
Limite Concentração Risco Crédito-Grande Risco <i>Limit Concentration Risk Credit Risk-Grande</i>	148.164	123.793	24.370	19,7%
Rácio Títulos Dívida Pública/Depósitos Clientes <i>Ratio Title Public Debt / Deposits Customers</i>	46,3%	49,7%	-3,3%	-6,7%
Cobertura das Responsabilidades <i>coverage of Responsibilities</i>	58,3%	74,6%	-16,4%	-21,9%
Provisões regulamentares <i>regulatory Provisions</i>	226.436	221.591	4.845	2,2%
Liquidez e Gestão de Fundos <i>Liquidity and Fund management</i>				
Liquidez Geral <i>General liquidity</i>	50,55%	47,2%	3,4%	7,2%
Liquidez Reduzida <i>Reduced liquidity</i>	23,23%	21,6%	1,6%	7,6%
Liquidez Imediata <i>Immediate liquidity</i>	20,2%	17,2%	3,0%	17,4%

B. Síntese dos Indicadores Financeiros

B. Graphic Analysis of Key Indicators

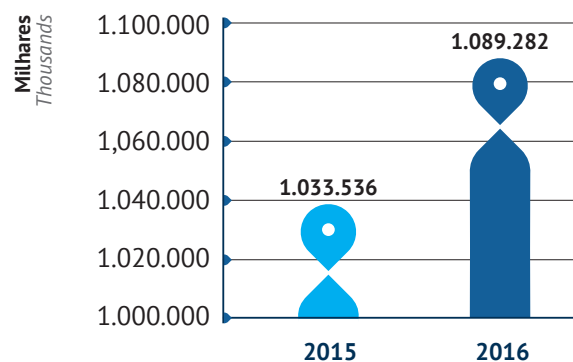
Activo Líquido

Net Assets



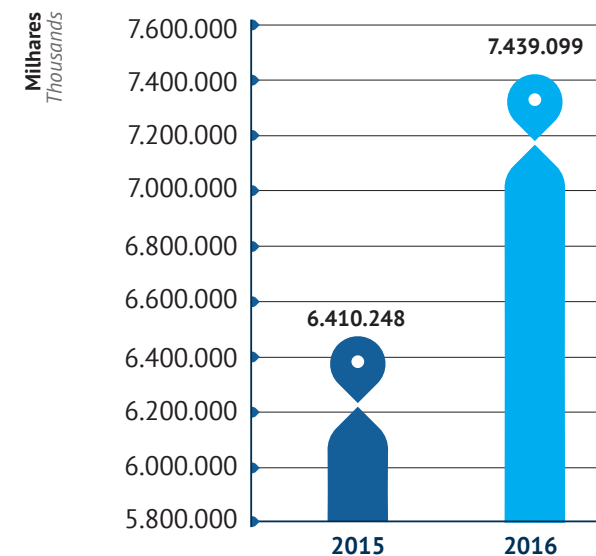
Capitais Próprios

Shareholders' Equity



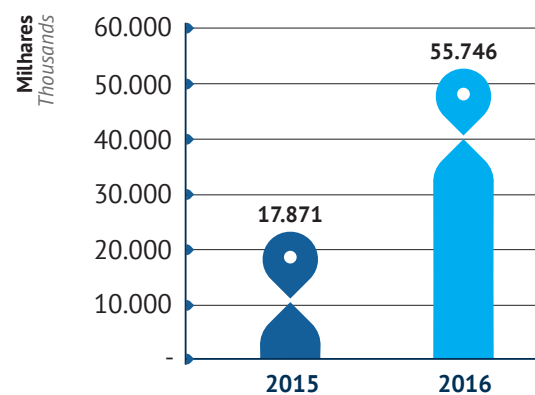
Crédito a clientes Líquido

Net loans to customers



Resultado Líquido do Exercício

Net Income





02

MENSAGEM CONJUNTA
DO PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO E DO PRESIDENTE
DA COMISSÃO EXECUTIVA

*JOINT STATEMENT FROM THE CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS AND
CHIEF EXECUTIVE OFFICER*



CONFIANÇA NO FUTURO.



2. Mensagem Conjunta do Presidente do Conselho de Administração e do Presidente da Comissão Executiva

2. Joint Statement from the Chairman of the Board of Directors and Chief Executive Officer

No ano 2016 o BAI Cabo Verde reforçou a sua presença orgânica com a abertura da sua 7ª agência localizada em Santa Maria. De uma forma geral, temos tido a percepção do maior interesse de empresas, particulares, instituições, e emigrantes na diáspora, em trabalhar com o BAI Cabo Verde, como banco de sua preferência.

Nós acreditamos que essa escolha tem-se afirmado pela ética e competência no desempenho, pela agilidade e confiança nos serviços prestados, pela proximidade e eficiência na entrega de soluções financeiras aos clientes, pela comunicação oportuna, simples e directa, e pela imagem de sucesso percebida pelos clientes e público.

A chave desse sucesso está no trabalho árduo e inspirado das equipas de front-office nas agências e de middle e back-office dos serviços centrais, que encontram nos objectivos e metas do banco a fonte de inspiração, conhecem e interpretam bem os seus papéis e responsabilidades e procuram estar à altura dos pedidos de clientes e por em prática as exigentes regras de conformidade, controlo interno e procedimentos internos do banco. Essa combinação tem sido crítica para renovar a confiança no futuro do banco e na sua capacidade de se posicionar como um dos players do mercado com margem para crescer e liderar no seu target.

Por essa razão, temos assistido nos últimos doze meses ao expressivo crescimento da base de clientes, das carteiras de depósitos e de crédito, e do balanço patrimonial. O BAI Cabo Verde atingiu em finais de 2016, a meta de mais de 16 mil clientes e um activo patrimonial líquido de mais de 16 mil milhões de Escudos. O lançamento dos cartões pré-pagos Visa Cool e cartões de crédito Mastercard Morabeza, e a procura na emissão que se tem feito sentir, vem indicar a confiança nos produtos do BAI Cabo Verde e nos serviços que prestamos.

In 2016, BAI Cape Verde reinforced its organisation by opening its 7th branch located in Santa Maria. In general, our perception is that we are of greater interest to companies, individuals, institutions and emigrants in the diaspora who have elected BAI Cape Verde as the bank of their choice.

We believe that this choice is due to the ethics and competence of our performance, the flexibility and confidence in the services provided, the proximity and efficiency in the delivery of financial solutions to customers, the timely, simple and direct communication, and the perceived image of success by customers and public.

The key to our success lies in the hard work and inspiration of our front-office teams in the branches and middle and back-office teams in the central services, which view the goals and targets of the bank as a source of inspiration. They are well aware of the role they play in the institution and seek to live up to our customers' requests and act in strict compliance with the bank's rules, internal control and internal procedures. This combination has been critical to renew confidence in the future of the bank and its ability to position itself as a market player that strives to grow and be in the lead.

For this reason, in the last twelve months we have witnessed a significant growth of the customer base, the deposit and credit portfolios, and the balance sheet. At the end of 2016, BAI Cape Verde reached its goal of more than 16 thousand customers and net equity assets of over CVE 16 billion. The launch of the prepaid Visa Cool and Morabeza Mastercard credit cards and the incredible demand for them are proof of the confidence in the products of BAI Cape Verde and in the services we offer.

Os rácios de eficiência, de transformação, de rentabilidade, de liquidez, e de solvabilidade melhoraram de forma expressiva nos últimos 12 meses. Os indicadores de qualidade do crédito e de cobertura das imparidades constituídas em relação ao crédito vencido situam o BAI Cabo Verde numa posição de destaque no seu tier no mercado.

O Banco tem dado atenção ao desenvolvimento de políticas, estratégias e acções de valorização e motivação contínua dos colaboradores como parte da política de desenvolvimento do capital humano.

A terminar, queremos agradecer a atenção e compreensão bem como testemunhar o apreço e consideração de todas as autoridades nacionais, entidades de regulação bancária e de supervisão financeira, e a dedicação dos colaboradores, e expressar o compromisso da administração do BAI Cabo Verde de contribuir para a solidez financeira do banco e o reforço do sector financeiro de Cabo Verde.

Cidade da Praia, 20 de Fevereiro de 2017

- Luís -
António

The efficiency, processing, profitability, liquidity, and solvency ratios improved significantly in the last 12 months. The credit ratings and coverage of impairment in relation to overdue loans place BAI Cape Verde in a prominent position in its tier market.

The Bank has dedicated itself to the development of policies, strategies and promotional activities and continuous motivation of employees as part of its human capital development policy.

Finally, we wish to express our appreciation for the concern, understanding and consideration of all the national authorities and financial regulation and supervision authorities as well as the dedication of all our employees. We would also like to thank BAI Cape Verde's board of directors for their commitment in contributing to the financial soundness of the bank and strengthening of the financial sector in Cape Verde.

Praia, 20 February 2017

PRINCIPAIS
REFERÊNCIAS
KEY PERSONNEL

03



CONFIANÇA NO FUTURO.

A. Órgãos Sociais

A. Statutory Bodies



Mesa Assembleia Geral

Shareholders' Meeting

Silvino Manuel da Luz

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Chairman of the General Meeting

Alexandre Augusto Borges Morgado

- Secretário
Secretary



Conselho de Administração

Board of Directors

Luís Filipe Rodrigues Lélis

- Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors

Manuel Jesus Costa

- Administrador Não Executivo
Non-Executive Director

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

- Administrador
Director

Carla Monteiro do Rosário

- Administradora
Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

- Administrador
Director



Comissão Executiva *Executive Committee*

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves

● Presidente
Chief Executive Officer

Carla Monteiro do Rosário

● Administradora Executiva
Executive Director

David Luís Dupret Hopffer Almada

● Administrador Executivo
Executive Director

Auditor externo *External Auditor*

PricewaterhouseCoopers, SROC, Lda

PwC - PricewaterhouseCoopers, SROC, S.A

Representada por Carlos José Figueiredo Rodrigues

Represented by Carlos José Figueiredo Rodrigues

Conselho Fiscal *Supervisory Board*

António Querido dos Reis Borges

● Presidente do Conselho Fiscal (independente)
Chairman of the Supervisory Board (independent)

Margarida Maria Varela de Carvalho

● Vogal Efectivo
Full Member

Albertino Xisto Almeida

● Vogal Efectivo
Full Member

Vera Lúcia Silva de Matos da Luz

● Vogal Suplente
Alternate Member

José Carlos Ramos Cunha

● Vogal Suplente
Alternate Member

B. Direcção e Rede Comercial

B. Departments and Branch Office Network

DIREÇÃO - MANAGEMENT		
Direcção Financeira e Contabilidade – DFC <i>Financial and Accounting Department – DFC</i>	Hercules Cruz	Director <i>Head</i>
Direcção de Organização e Sistemas de Informação – DOS <i>Organisation and Information Systems Department – DOS</i>	Eder Pina	Director <i>Head</i>
Direcção de Operações – DOP <i>Operational Department – DOP</i>	Areolino Carvalho	Director <i>Head</i>
Direcção Comercial – DCM <i>Commercial Department – DCM</i>	Amilton Fernandes	Director <i>Head</i>
Direcção Administrativa – DAD <i>Administrative Department – DAD</i>	Ricardo Maximiano	Director <i>Head</i>
Gabinete de Auditoria e Inspeção – GAI <i>Audit and inspection Office – GAI</i>	Paulino Gonçalves	Director <i>Head</i>
Gabinete de Marketing e Comunicação – GMC <i>Marketing and Communication Office – GMC</i>	Eder Pina	Director <i>Head</i>
Gabinete Planeamento, Controlo e Risco – GPR <i>Planning, Control and Risk Office – GPR</i>	Olga Barbosa	Directora <i>Head</i>
Gabinete Jurídico e Compliance – GJC <i>Legal and Compliance Office – GJC</i>	António Monteiro	Director <i>Head</i>



REDE COMERCIAL - BRANCH OFFICE NETWORK

Agência da Praia (Sede) <i>Praia Branch (Head Office)</i>	Rogério Tavares	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Plateau – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Plateau Branch – Island of Santiago – Praia</i>	Rei Igo Baptista	Gerente <i>Manager</i>
Agência da Achada Santo António – Ilha de Santiago – Cidade da Praia <i>Achada Santo António Branch – Island of Santiago – Praia</i>	Moisés Martins	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Espargos – Ilha do Sal <i>Espargos Branch – Island of Sal</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Santa Maria – Ilha do Sal <i>Santa Maria Branch – Island of Sal</i>	Eneida Teixeira	Gerente <i>Manager</i>
Agência do Mindelo – Ilha de S. Vicente <i>Mindelo Branch – Island of S. Vicente</i>	Isanete Luz	Gerente <i>Manager</i>
Agência de Assomada – Ilha de Santiago <i>Assomada Branch – Island of Santiago</i>	Kateline Monteiro	Gerente <i>Manager</i>

3. C. Accionistas

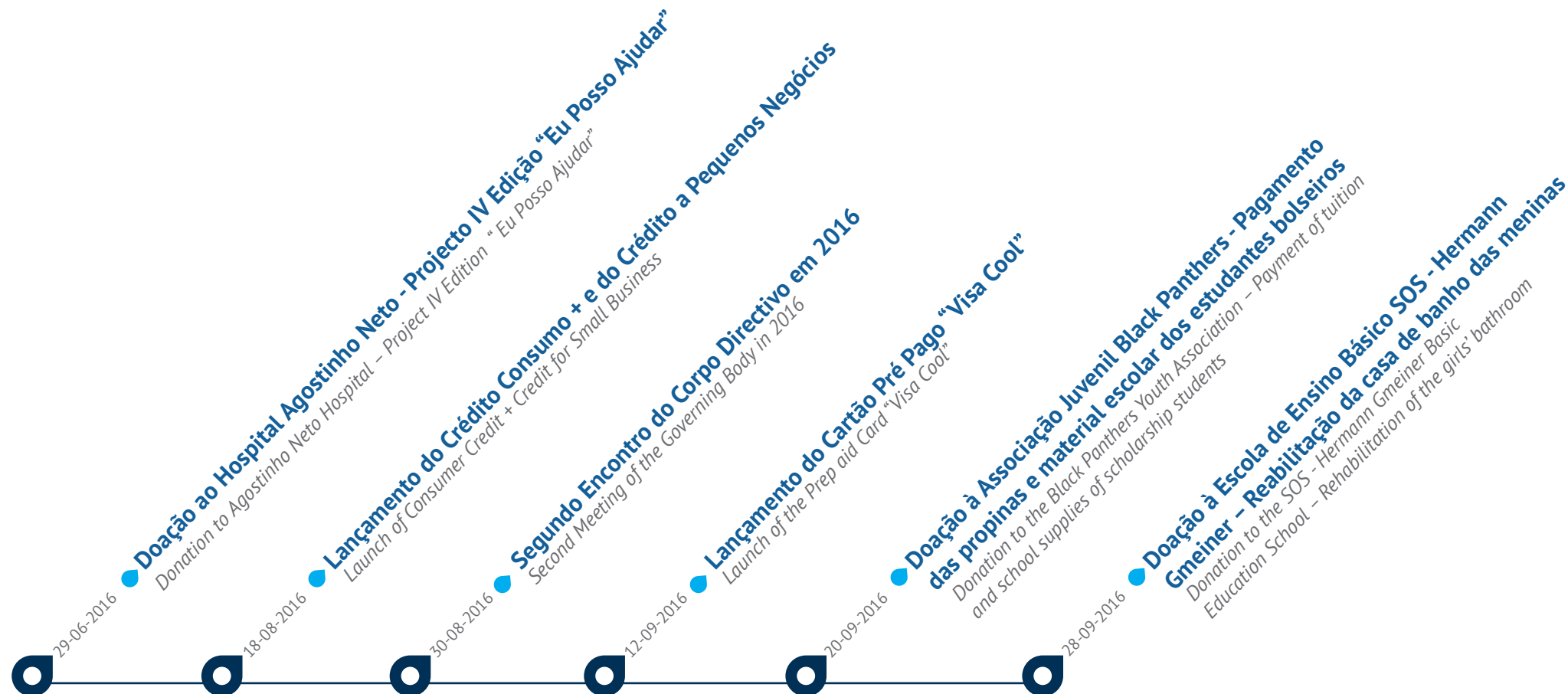
3. C. Shareholders

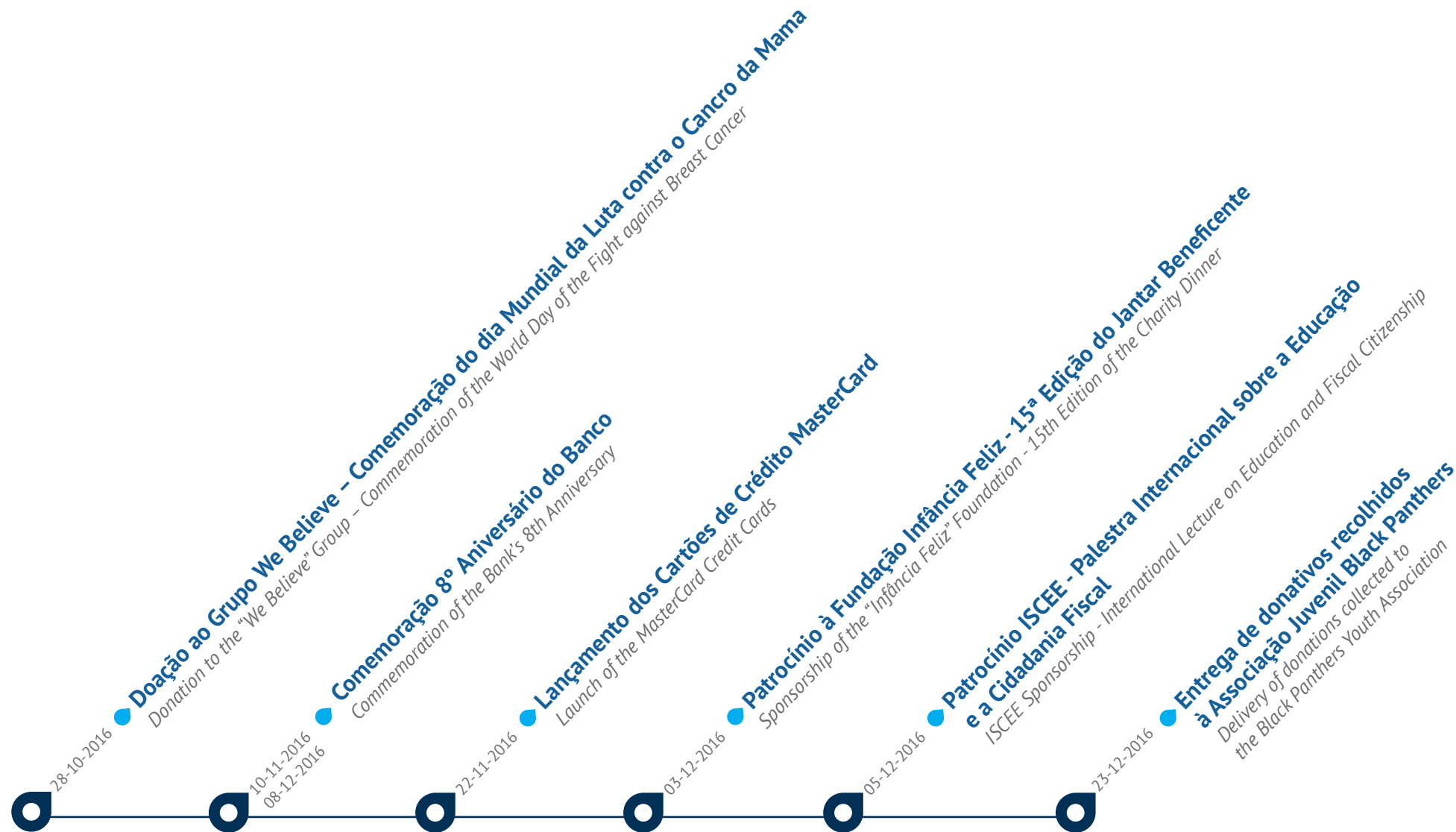
	2016			2015		
Accionista Shareholder	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. Shares	Parte no Capital Equity Investment	Participação Amount	Nº Acções No. Shares
BANCO BAI CABO VERDE S.A.	80,4%	1.874.695.000	1.874.695	80,4%	1.874.695.000	1.874.695
SONANGOL CABO VERDE SA	16,3%	380.000.000	380.000	16,3%	380.000.000	380.000
SOGEI - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS SA	3,3%	76.100.000	76.100	3,3%	76.100.000	76.100
TOTAL	100,0%	2.330.795.000	2.330.795	100,0%	2.330.795.000	2.330.795

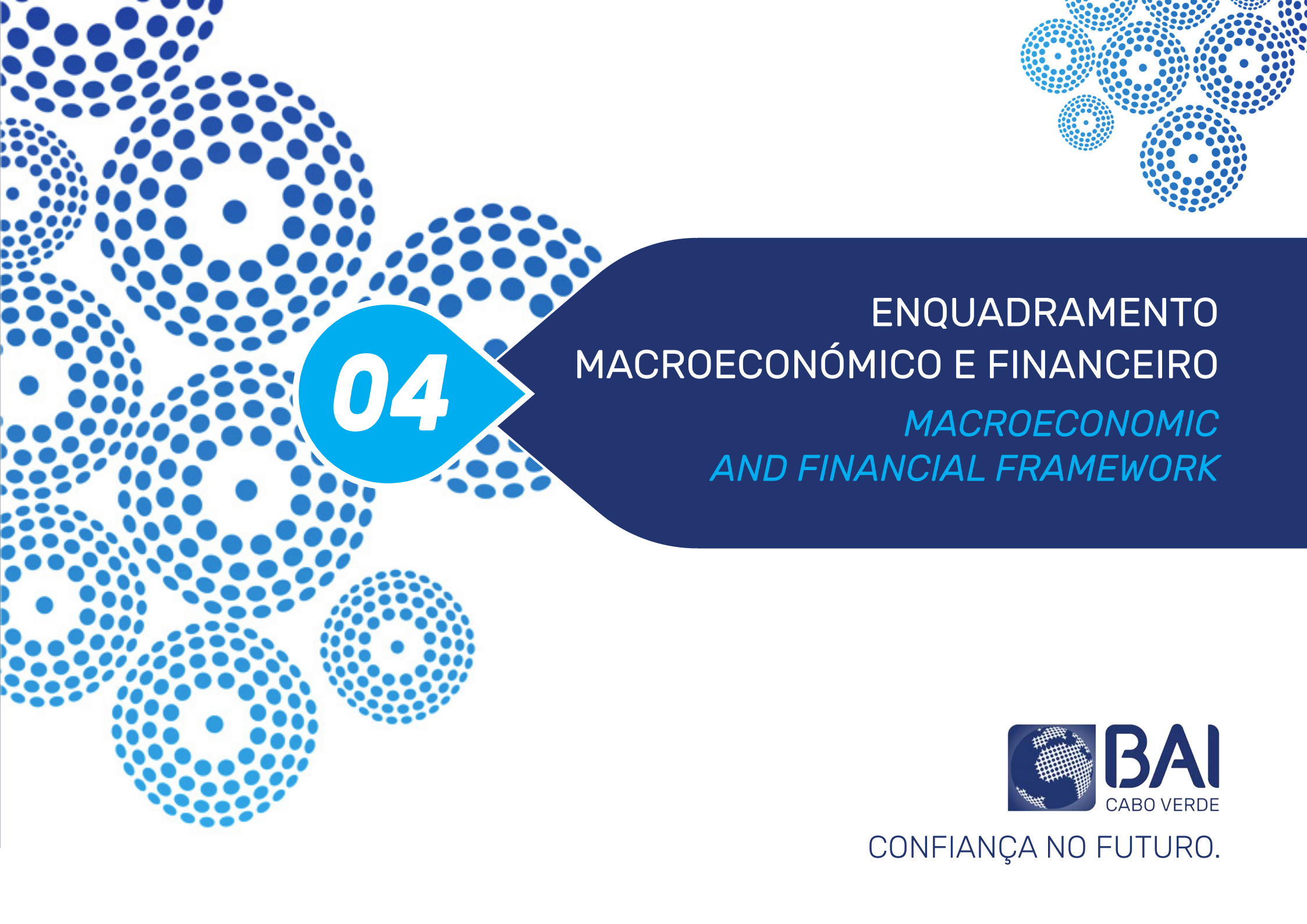
D. Marcos de Actividade

D. Milestones









04

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E FINANCEIRO

*MACROECONOMIC
AND FINANCIAL FRAMEWORK*



CONFIANÇA NO FUTURO.



4. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

4. Macroeconomic and Financial Framework

Apesar de o cenário internacional caracterizar-se, em 2016, por crescimentos modestos das economias da União Europeia e dos EUA, devido aos efeitos da votação favorável ao Brexit que conduziu ao aumento de incertezas nos mercados e nas relações do Reino Unido com a União Europeia, no primeiro caso e redução acentuada do investimento, baixo crescimento dos gastos governamentais, associadas ainda às incertezas debitadas pelas eleições presidenciais de novembro, no segundo caso, a economia cabo-verdiana manteve-se relativamente favorável nos três primeiros trimestres do ano.

Although the international scenario in 2016 was characterised by modest growth of the EU and US economies due to the effects of the vote in favour of Brexit, which led to greater uncertainty in the markets and in the United Kingdom's relations with the European Union, in the first case, and the sharp reduction in investment, low growth in government spending, further associated with uncertainties brought about by the presidential elections in November, in the second case, the Cape Verdean economy remained relatively favourable in the first three quarters of the year.

A. Contexto Internacional

A. International Context

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial deverá crescer em 2016 em torno de 3,1% antes de recuperar para os 3,4% em 2017. O FMI reviu, em baixa, as suas previsões em 0,1 pontos percentuais para 2016 e 2017 face às previsões de Abril, refletindo, particularmente, a desaceleração do crescimento dos EUA e o impacto do voto favorável ao Brexit, que debita incertezas quanto às futuras relações institucionais e comerciais entre o Reino Unido e a União Europeia. Em relação às economias emergentes há perspectivas de retoma, em função das expectativas de taxas de juro mais baixas nas economias avançadas, do reequilíbrio económico da China e inversão da tendência de diminuição dos preços dos commodities face ao ano de 2015.

According to the International Monetary Fund (IMF), the world economy is expected to grow around 3.1% in 2016 before recovering to 3.4% in 2017. The IMF revised downwards their forecasts by 0.1 percentage points for 2016 and 2017 in comparison to the April forecasts, reflecting particularly the slowdown in US growth and the impact of the votes in favour of Brexit, which gives rise to uncertainties about future institutional and commercial relations between the United Kingdom and European Union. In relation to emerging economies, prospects point to a recovery, due to the lower interest rate expectations in advanced economies, China's economic rebalancing and the reversal of the downward trend in commodity prices in relation to 2015.



EUA: A economia dos EUA conheceu um crescimento de 1,6% e 1,3%, respectivamente no primeiro e segundo trimestres de 2016, entretanto um registo inferior ao verificado no ano anterior cujos crescimentos homólogos cifraram-se em 3,3% e 3,0%, respetivamente, conforme informações do Bureau of Economic Analysis. Não obstante o aumento do consumo privado, devido à melhoria no rendimento bruto das famílias fortalecido pela redução do desemprego e baixa taxa de inflação, a desaceleração do crescimento económico dos EUA deveu-se à redução acentuada do investimento, particularmente nos sectores energéticos e de existências, bem como ao crescimento tímido dos gastos governamentais e decréscimo das exportações líquidas, em função da redução das exportações em -0,9% e -1,1% no primeiro e segundo trimestres respetivamente. Outrossim, as incertezas associadas às eleições presidenciais realizadas em novembro condicionaram negativamente a evolução das atividades industriais de produção de bens e o setor dos serviços no país. O FMI projeta um crescimento da economia dos EUA de 1,6% e 2,2% para 2016 e 2017, respetivamente. A evolução menos otimista do crescimento em 2016 é explicada pelos efeitos do ciclo de correção das existências, da retração dos investimentos no setor energético, pela contínua apreciação do dólar e pelas incertezas associadas à eleição do novo presidente. Entretanto, em 2017, perspectiva-se uma melhoria dos mercados de trabalho e residencial, bem como uma retoma dos preços dos bens energéticos, situações que permitirão um crescimento mais favorável da maior economia mundial.

Zona Euro: De acordo com o gabinete de produções estatísticas da União Europeia, Eurostat, a Área Euro cresceu, em termos homólogos, 1,7% e 1,6%, respetivamente nos primeiros dois trimestres do ano 2016, mantendo-se ligeiramente dinâmica, apesar dos efeitos da votação favorável ao Brexit que conduziu ao aumento de incertezas nos mercados financeiros e cambiais e consequente desaceleração da economia britânica, devido à deterioração da confiança dos agentes económicos, contagiando assim as suas decisões de consumo, poupança e investimento, por um lado, e à incerteza perante as relações do Reino Unido com a União Europeia, por outro.

US: *The US economy grew by 1.6% and 1.3%, respectively, in the first and second quarters of 2016, lower than in the previous year in which growth totalled 3.3% and 3.0%, respectively, according to information from the Bureau of Economic Analysis. Despite the rise in private consumption, as a result the improvement in gross household income strengthened by the drop in unemployment and low inflation, the slowdown in US economic growth was due to the sharp decline in investment, particularly in the energy and stocks sectors and the shy growth in government spending and decrease in net exports as a result of the reduction in exports of -0.9% and -1.1% in the first and second quarters, respectively. Likewise, the uncertainties associated with the presidential elections in November negatively conditioned the development of the industrial activities of production of goods and the services sector in the country. Forecasts by the IMF pointed to a growth of 1.6% and 2.2% for the US economy for 2016 and 2017, respectively. The less optimistic growth in 2016 is explained by the effects of the inventory correction cycle, the contraction of investments in the energy sector, the continued appreciation of the dollar and the uncertainties associated with the election of the new president. However, in 2017, there is talk of an improvement in the labour and residential markets as well as a recovery in energy prices, which will allow a more favourable growth of the world's largest economy.*

Eurozone: *According to the statistical office of the European Union, Eurostat, the euro area grew 1.7% and 1.6%, respectively, year on year in the first two quarters of 2016, remaining slightly buoyant despite the effects of the vote in favour of Brexit, which led to greater uncertainty in the financial and foreign exchange markets and consequent slowdown in the British economy due to the deterioration in the confidence of economic agents, thus contaminating their consumption decisions, savings and investment, on the one hand, and to the uncertainty regarding the United Kingdom's relations with the European Union, on the other.*



O desempenho económico, relativamente positivo, da Zona Euro durante o primeiro semestre de 2016 foi impulsionado pelo aumento da procura interna, consubstanciado na aceleração do crescimento dos consumos privado e público, não obstante a evolução negativa da procura externa líquida da região. De facto, a diminuição verificada nos preços do petróleo e a redução do desemprego tiveram efeitos positivos no rendimento real das famílias, por um lado, e o aumento do consumo público, na ordem dos 4% no primeiro semestre, dois pontos percentuais acima do valor registado no período homólogo, refletiu a sua orientação orçamental ligeiramente expansionista, por outro. De acordo com o FMI os baixos preços de energia e as condições financeiras e orçamentais acomodáticas sustentam a recuperação da economia europeia, ainda que tenuemente, perspetivando um crescimento de 1,7% em 2016 e 1,5% em 2017.

Japão: A economia japonesa apresentou, no segundo trimestre de 2016, um crescimento de 0,7%, após um registo de 2,1% no primeiro trimestre derivado, principalmente, da fraca demanda global associada ainda ao baixo investimento das empresas. Neste cenário de contracção económica, o FMI reviu em baixa as suas previsões para 2016 perspetivando que o produto cresça 0,5% em 2016 e 0,6% em 2017.

The relatively positive economic performance of the Eurozone during the first half of 2016 was driven by greater domestic demand, embodied in the accelerating growth of private and public consumption, despite the negative trend of net external demand in the region. The decrease in oil prices and the reduction in unemployment had a positive effect on real household income, on the one hand, and the increase in government consumption in the order of 4% in the first semester, two percentage points higher year on year, reflected the slightly expansionary fiscal stance, on the other. According to the IMF the low energy prices and the accommodative financial and budgetary conditions sustain Europe's economic recovery, albeit tenuously, pointing to a growth of 1.7% in 2016 and 1.5% in 2017.

Japan: In the second quarter 2016, the Japanese economy grew by 0.7%, after a record 2.1% in the first quarter, mainly due to the weak global demand associated with low business investment. In this scenario of economic contraction, the IMF lowered its forecast for 2016, looking ahead to a GDP growth 0.5% in 2016 and 0.6% in 2017.

Países emergentes e em desenvolvimento: Apesar da conjuntura externa registar crescimentos globalmente moderados, as economias emergentes e em desenvolvimento registaram, até outubro de 2016, uma ligeira melhoria face ao primeiro semestre, período em que se registou uma desaceleração devido à diminuição da procura da União Europeia e dos EUA, levando o FMI a projectar um crescimento de 4,2% e 4,6%, respetivamente para o ano 2016 e 2017. Este cenário resulta das previsões do crescimento da China em 6,6% para 2016, embora inferior ao registado em 2015 (6,9%), em função do aumento do consumo e a dinamização das actividades industriais e serviços que apontam para o reequilíbrio entre a procura interna e a oferta. Por outro lado, a economia brasileira apesar de permanecer em recessão, devido à diminuição dos preços dos commodities, ao reajustamento dos preços em 2015 e à incerteza política, já demonstra sinais de retoma da actividade, tendo o FMI projectado um crescimento ainda que negativo em 2016 (-3,3%) e 0,5% em 2017, depois de um crescimento negativo de -3,8% em 2015. A economia da Rússia, por seu turno, mostra sinais de estabilização à medida que ajusta dos efeitos da diminuição ocorrida no preço do petróleo e das imposições de sanções por parte dos EUA e da União Europeia, bem como da melhoria nas condições de financiamento.

Commodities: O preço dos commodities vem aumentando desde fevereiro de 2016, com crescimentos mais robustos associados aos combustíveis, particularmente petróleo e carvão, em torno dos 22% até outubro de 2016. No mesmo sentido, os preços dos metais e produtos agrícolas também descreveram aumentos em torno de 12% e 9%, respetivamente no período compreendido entre fevereiro e outubro de 2016. O FMI prevê assim inversão da tendência no índice dos commodities para 2016 e 2017, tanto no que se refere ao preço do petróleo como dos produtos agrícolas e outras matérias-primas. Com efeito, estima-se um crescimento de -15,4% no preço do petróleo para 2016, depois de uma queda de -47,2% em 2015 e -2,7% nos produtos agrícolas e outros, depois de uma queda de -17,5% em 2015. Porém, para 2017, as estimativas do FMI são mais animadoras, com crescimentos previstos de 17,9% no preço do petróleo e 0,9% no preço dos produtos agrícolas e outras matérias-primas.

Emerging and developing countries: Although the external environment reveals globally moderate growth, until October 2016 emerging and developing economies improved slightly over the first semester, during which there was a slowdown due to the declining demand of the European Union and the US, leading the IMF to predict a growth of 4.2% and 4.6%, respectively, for 2016 and 2017. This scenario results from China's growth forecast of 6.6% for 2016, albeit lower than in 2015 (6.9%), due to the increase in consumption and the impetus of industrial activities and services which point to rebalancing of domestic supply and demand. On the other hand, while remaining in recession due to the decrease in commodity prices, the adjustment of prices in 2015 and political uncertainty, the Brazilian economy already shows signs of a pick-up in activity, with the IMF predicting growth, albeit negative, in 2016 (-3.3%) and 0.5% in 2017, after a negative growth of -3.8% in 2015. The Russian economy, in turn, shows signs of stabilisation as it adjusts the effects of the drop in oil prices and the imposition of sanctions by the US and the European Union as well as the improvement in financing conditions.

Commodities: The price of commodities has increased since February 2016, with more robust growth associated with fuel, particularly oil and coal, of around 22% until October 2016. Likewise, the prices of metals and agricultural products also increased around 12% and 9%, respectively, in the period between February and October 2016. The IMF therefore predicts a reversal of the trend in the commodity index for 2016 and 2017, both with regard to oil prices on agricultural products and other raw materials. An increase of -15 is estimated, 4% in the price of oil in 2016, after a fall of -47.2% in 2015, and -2.7% in agricultural and other products, following a fall of -17.5% in 2015. However, IMF estimates for 2017 are more encouraging, with an estimated growth of 17.9% in the price of oil and 0.9% in the price of agricultural products and other raw materials.



B. Contexto Nacional

B. National Context

Procura e Oferta: Os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam para uma maior dinâmica da economia cabo-verdiana, tendo o produto interno bruto (PIB) crescido 4,7 % no primeiro semestre de 2016, face a um crescimento de apenas 0,9% ocorrido no período homólogo. Pelo lado da oferta registaram-se contributos dos setores da administração pública, da agricultura e de alojamento e restauração, enquanto do lado da procura, os indicadores disponíveis sugerem que o crescimento esteja a ser impulsionado pela recuperação da procura interna. Esta sustenta-se no crescimento do consumo (privado e público) e do investimento privado, numa conjuntura de aumento do rendimento disponível bruto real das famílias (não obstante a redução das remessas de emigrantes), de alguma recuperação da confiança dos consumidores e empresários, bem como do crescimento do crédito à economia, que registou um crescimento homólogo de 4,7%, sobretudo devido ao financiamento de empresas não financeiras privadas e particulares.

Preços: Até o mês de agosto de 2016, a inflação média anual cifrou-se em -1,0%, abaixo do registado no período homólogo de 2015 (0,9%). Este cenário consubstancia-se na diminuição dos preços dos bens importados devido ao crescimento modesto da União Europeia e EUA, principais parceiros económicos do país. Igualmente, em 2016 colheu-se os efeitos do bom ano agrícola registado no ano anterior com aumento da produção de produtos. Por outro lado, a reposição, por parte do Estado, da taxa do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e a deflação das classes de rendas de habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis, de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas e de transportes explicam a diminuição da taxa de inflação homóloga ao longo de 2016.

Contas Externas: A diminuição dos preços de produtos importados, o aumento da procura turística junto dos principais mercados emissores, bem como o aumento da exportação de serviços empresariais e de mercadorias, mormente a recuperação das exportações do pescado enlatado, contribuíram favoravelmente para o exce-

Supply and Demand: Data provided by the National Statistics Institute (INE) point to a more buoyant Cape Verdean economy, with gross domestic product (GDP) having grown 4.7% in the first half of 2016, compared with only 0.9% year on year. On the supply side there were contributions from the public administration, agriculture and hotel and restaurant sectors, while on the demand side available indicators suggest that growth is being driven by the recovery in domestic demand. This is sustained in the growth of consumption (private and public) and private investment, in an environment of increased real gross disposable income of households (despite the reduction in immigrants' remittances), some recovery in consumer and business confidence as well as credit growth to the economy, which had an annual growth of 4.7%, mainly due to the financing of private non-financial companies.

Prices: Up until August 2016, average annual inflation stood at -1.0%, lower than in the same period of 2015 (0.9%). This scenario is embodied in the reduction of prices of imported goods due to modest growth in the EU and US, the country's main economic partners. Likewise, the effects of the good agricultural year in 2015 were felt in 2016, with an increase in the production of products. On the other hand, the resetting by the State of the value added tax (VAT) rate and the deflation of the housing rental classes, water, electricity, gas and other fuel, food and non-alcoholic beverages and transport explain the decline in the annual inflation rate over 2016.

External Accounts: The decline in imported product prices, the increase in tourist demand for the main source markets and the rise in the export of business services and goods, especially the pick-up in exports of canned fish, contributed favourably to the

dente da balança corrente na ordem dos 11 milhões de euros, apesar de evoluções desfavoráveis dos rendimentos de investimento direto estrangeiro, dos donativos e das remessas dos emigrantes. O défice da balança de pagamentos reduziu, no primeiro semestre de 2016, em 37% face ao período homólogo anterior tendo contribuído a recuperação das exportações de mercadorias e serviços, não obstante o crescimento do valor das importações no contexto de aumento da procura agregada. Apesar do défice da balança de rendimentos e da balança financeira, que reflete as necessidades de financiamento da economia, o excedente corrente e de capital têm compensado o défice financeiro, determinando a expansão do saldo da balança global e, consequentemente, a acumulação de reservas internacionais líquidas, que continuaram a garantir mais de seis meses de importações de bens e serviços projetadas para o ano.

Contas Públicas: Os dados disponíveis pelo Banco de Cabo Verde (BCV) até o primeiro semestre de 2016 demonstram um aumento do défice orçamental em 8,8% em relação ao período homólogo de 2015, sustentado no aumento das despesas correntes em 7,5%, paralelamente à redução no ritmo de crescimento das receitas orçamentais de 11% em 2015 para 5,1% em 2016. Com efeito, o ano 2016 foi caracterizado pela realização de três eleições, repercutindo nas despesas de funcionamento o pagamento de subsídios de reintegração aos membros do anterior governo. Por outro lado, o aumento do custo com o pessoal da administração pública, nomeadamente provenientes da implementação do novo estatuto da carreira diplomática no primeiro semestre de 2016, o aumento do salário dos professores e da polícia judiciária no início do ano pressionaram a evolução das despesas correntes ao longo do primeiro semestre de 2016, apesar das reduções dos gastos com a aquisição de bens e serviços e ativos não financeiros em 4% e 31,9% respetivamente. Por seu turno, o abrandamento das receitas é justificado pelas reduções dos rendimentos sobre a propriedade, dos impostos sobre o rendimento de pessoas coletivas e de selo, em consonância com a diminuição dos donativos, invertendo a tendência verificada em 2015 do aumento excecional para financiar a reconstrução de infra-estruturas destruídas na sequência da erupção vulcânica na ilha do Fogo. Para 2017 as projecções apontam para uma estratégia de consolidação das finanças públicas essencialmente por meio das receitas, sustentado no crescimento das receitas fiscais em 10,4% e venda dos ativos não financeiros pertencentes ao Estado em 505,2%.

current account surplus by around 11 million Euros, despite unfavourable developments in foreign direct investment income, donations and emigrant remittances. The deficit in the balance of payments declined in the first half of 2016 by 37% year on year, helped by the pick-up in the export of goods and services, despite the growth in the value of imports in the context of greater aggregate demand. Despite the deficit of the income account and the financial account, which reflects the financing needs of the economy, the current and capital account surplus have offset the financial deficit, determining the expansion of the balance of global account and hence the accumulation of net international reserves, which continued to ensure more than six months of imports of goods and services projected for the year.

Public Accounts: Data provided by the Bank of Cape Verde (BCV) up until the first half of 2016 show an increase in the budget deficit of 8.8% compared to the same period in 2015. This increase is sustained by the rise in current expenditure by 7.5% in parallel with the reduction in the growth rate of budget revenues from 11% in 2015 to 5.1% in 2016. The year 2016 was in fact marked by the holding of three elections, with the payment of reintegration subsidies of the former government members being reflected in the operating costs. Furthermore, the increase in the staff costs of the public administration, as a result of implementing the new status of the diplomatic career in the first half of 2016, the increase in the salaries of teachers and judicial police earlier in the year were behind the rise in current expenses during the first half of 2016, despite reductions in spending with the acquisition of goods and services and non-financial assets by 4% and 31.9%, respectively. In turn, the slowdown in revenue is justified by reductions in income on property, taxes on the income of legal persons and stamp duties, in line with the decline in donations, reversing the trend seen in 2015 of the exceptional increase to finance the reconstruction of infrastructure destroyed in the wake of the volcanic eruption on the island of Fogo. For 2017, projections point to a consolidation strategy of public finances mainly through revenues, sustained by an increase in tax revenues of 10.4% and the sale of non-financial assets belonging to the State of 505.2%.

BAI CABO VERDE NO SISTEMA FINANCEIRO

*BAI CABO VERDE IN
THE FINANCIAL SYSTEM*

05



CONFIANÇA NO FUTURO.

5. BAI Cabo Verde no Sistema Financeiro

5. BAI Cabo Verde in the Financial System

Durante o ano 2016, à semelhança dos últimos anos, o BAICV assinalou melhorias no crescimento das suas actividades, aprimorando cada vez mais a qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos seus clientes, em soluções de pagamento, poupança e investimento.

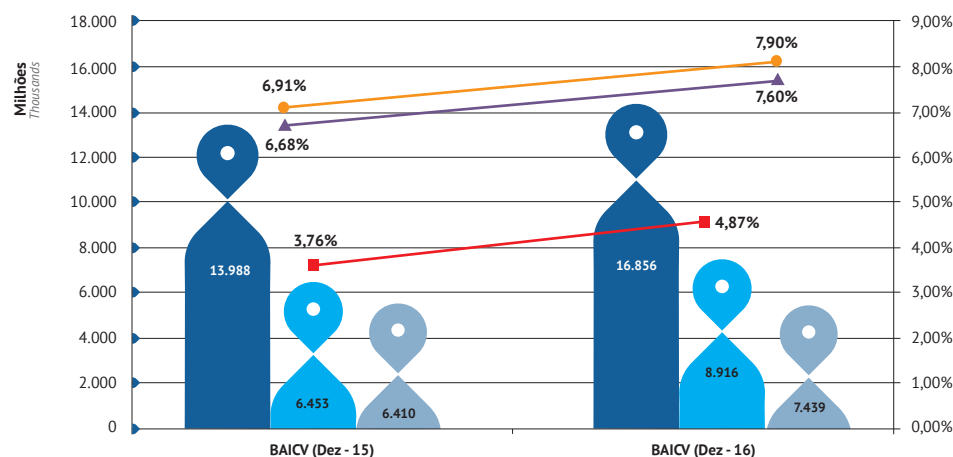
O Ativo Líquido, o Crédito Líquido e os Depósitos do BAICV referente ao exercício 2016 representavam cerca de 7,6%, 7,90% e 4,87 %, respectivamente, do total do Sistema Financeiro verificado no mês de Setembro 2016 face aos 6,68%, 6,91 % e 3,76%, respetivamente, verificado em Dezembro de 2015.

Throughout 2016, as in recent years, the BAICV showed marked improvements in the growth of its business, improving more and more the quality of the goods and services provided to its customers in terms of payment solutions, savings and investment.

The Net Assets, Net Credit and Deposits of BAICV for the year 2016 accounted for about 7.6%, 7.90% and 4.87%, respectively, of the total Financial System found in September 2016 versus the 6.68%, 6.91% and 3.76%, respectively, recorded in December 2015.

Gráfico 1 – BAICV no sistema financeiro

Graph 1 – BAICV in the financial system



Activo Líquido
Net Assets

Depósitos
Deposits

Crédito Líquido
Net Credit

Quota depósitos
Deposits share

Quota crédito
Credit share

Quota activo
Assets share

SÍNTESE DA
ACTIVIDADE BANCÁRIA
BANKING SUMMARY

06



CONFIANÇA NO FUTURO.

6. Síntese da Actividade Bancária

6. Summary of Banking Operations

Carteira de Crédito

Loan Portfolio

Em 2016 o Banco registou um aumento da sua Carteira de Crédito atingindo os **7.794.442 Milhares de escudos** sendo que 66%, no valor de 5.138.245 Milhares de escudos, corresponde à categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**”. Também com peso expressivo na carteira do banco esteve, em 2016, os “**Créditos Titulados**” que atingiram o valor de 1.063.379 Milhares de escudos, representando 13,7% do total da carteira.

In 2016, there was an increase in the Bank's Credit Portfolio, which totalled **CVE 7,794,442 thousand**, of which 66% in the amount of CVE 5,138,245 thousand corresponds to the category “**Business Loans**”. Also with significant weight in the bank's portfolio in 2016 was the category “**Securitised Loans**”, which amounted to CVE 1,063,379 thousand, representing 13.7% of the total portfolio.

Gráfico 2 - Carteira de Créditos por Produto

Graph 2 - Loan Portfolio by Product





Verificou-se um aumento do valor da carteira de crédito em 1.098.315 Milhares de escudos face a 2015, ano em que o valor estabeleceu-se nos 6.630.006 Milhares de escudos, derivado dos aumentos ocorridos na categoria “**Crédito a Negócios e Empresas**”, que passou de 4.353.242 Milhares de escudos em 2015 para 5.138.245 Milhares em 2016, representando uma evolução de 785.003 Milhares de escudos adicionais, ou seja um acréscimo de 18%. Outrossim, a categoria “Conta Corrente Caucionada”, apesar do peso relativo (6,5%) no total da carteira, descreveu um aumento de 44,2% face ao período homólogo crescendo mais 156.397 Milhares de escudos. A carteira de Créditos Titulados evidenciou, de igual modo, um aumento de 15% face ao ano de 2015, traduzido numa evolução adicional de 138.341 Milhares de escudos, derivado essencialmente da subscrição, em 2016, de novos títulos da TACV. Os Créditos Automóvel, Pessoal e Habitação também aumentaram em 50,3%, 11,7% e 4,3%, respectivamente.

*The value of the credit portfolio increased by CVE 1,098,315 thousand in comparison to 2015, year in which the value was CVE 6,630,006 thousand, as a result of increases in the category “**Business Loans**”, which went from CVE 4,353,242 thousand in 2015 to CVE 5,138,245 thousand in 2016, representing an increase of and additional CVE 785 003 thousand, in other words an 18% increase. Likewise, despite the relative weight (6.5%) in the total portfolio, the category “Secured Current Account” described an increase of 44.2% YoY, growing an additional CVE 156 397 thousand. The portfolio of Securitised Loans also increased by 15% year on year, translated into a further increase of CVE 138 341 thousand, mainly due to the subscription in 2016 of new TACV securities. Vehicle Finance, Personal and Housing Loans also increased by 50.3%, 11.7% and 4.3%, respectively.*

Quadro 1 - Carteira de Créditos por Produto - Evolução

Table 1 – Loan Portfolio by Product

Milhares CVE
CVE thousand

Tipo de Crédito <i>Type of credit</i>	2016		2015		Variação <i>Change</i>	
	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Valor <i>Amount</i>	Peso <i>Weight</i>	Abs.	%
Crédito Habitação <i>Housing Loans</i>	598.672	7,7%	574.231	8,6%	24.441	4,3%
Crédito Automóvel <i>Vehicle Finance</i>	124.537	1,6%	82.866	1,2%	41.671	50,3%
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	161.860	2,1%	144.961	2,2%	16.899	11,7%
Conta Corrente Caucionada <i>Secured Current Accounts</i>	509.890	6,5%	353.493	5,3%	156.397	44,2%
Crédito a Negócios e Empresas <i>Companies and Business Loans</i>	5.138.245	65,9%	4.353.242	65,0%	785.003	18,0%
Crédito Titulados <i>Securitised Loans</i>	1.063.379	13,6%	925.038	13,8%	138.341	15,0%
Descobertos <i>Overdrafts</i>	48.403	0,6%	85.568	1,3%	-37.166	-43,4%
Outros <i>Others Loans</i>	128.268	1,6%	110.606	1,7%	17.662	16,0%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interests</i>	21.189	0,3%	66.122	1,0%	-44.933	-68,0%
Total <i>Total</i>	7.794.442	100,0%	6.696.128	100,0%	1.098.315	16,4%

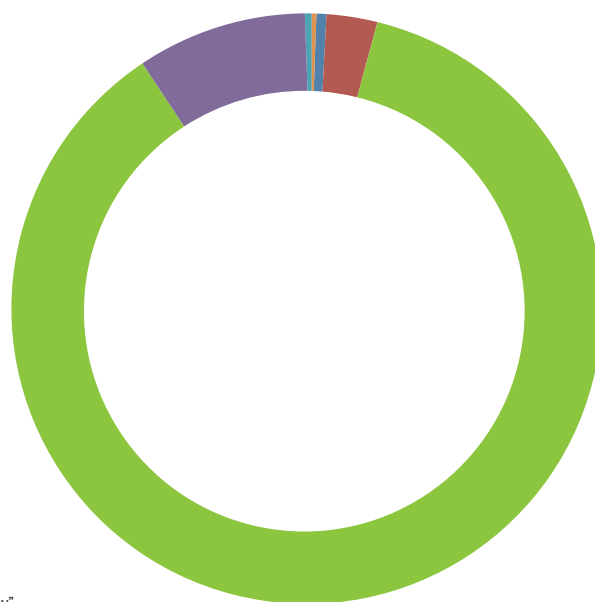


A análise por segmentos apresenta as **Empresas** como o segmento *core* do Banco, em 2016, com um montante total de 6.778.938 Milhares de escudos, cerca de 87% do total do crédito em carteira, traduzido essencialmente em Crédito a Negócios Empresas (cerca de 74,7%) e Créditos Titulados (15,2%), seguido dos créditos concedidos aos **Particulares**, no montante de 664.688 Milhares de escudos (8,5%), traduzidos basicamente em créditos à habitação (45,6%) e crédito pessoal (21,2%). Os segmentos **Empregados**, **Emigrantes** e **Outros**¹, com 222.962 Milhares de escudos, 75.164 e 31.501 Milhares de escudos, respectivamente 2,9%, 1% e 0,4% completam o valor total da carteira de crédito do BAICV em 2016. Aproximadamente 90% dos créditos atribuídos aos segmentos Empregados e Emigrantes referem-se ao produto Crédito à Habitação.

Analysis by segments shows **Companies** as the Bank's core segment in 2016, with a total of CVE 6,778,938 thousand, around 87% the of total credit portfolio, translated mainly into Business Credit (about 74.7%) and Securitised Loans (15.2%), followed by loans to **Households**, amounting to CVE 664,688 thousand (8.5%), basically translated into Housing loans (45.6%) and Personal loans (21.2%). The **Employee**, **Emigrant** and **Other**¹ segments, amounting to CVE 222,962 thousand, CVE 75,164 thousand and CVE 31,501 thousand, 2.9%, 1% and 0.4%, respectively, complete the total amount of BAICV's credit portfolio in 2016. Approximately 90% of the loans for the Employee and Emigrant segments refer to the product Housing Loans.

Gráfico 3 - Carteira de crédito Segmento de Clientes

Graph 3 - Credit Portfolio - Customer Segment



87,0%

Empresas
Companies

8,5%

Particulares
Individuals

0,4%

Outros
Others

2,9%

Empregados
Employees

1,0%

Emigrantes
Emigrants

0,3%

Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido
Interest, deferred income and costs with overdue loans

¹ Inclui o sector "Public Nacional Company"

¹ Includes the "Public Nacional Company" sector

Comparativamente com o ano de 2015 realça-se o aumento em 17,5% na carteira de crédito concedidos do segmento Empresas, traduzidos em mais 1.008.816 Milhares de escudos derivados, essencialmente, dos empréstimos a Negócios Empresas e dos títulos subscritos em 2016, como referido anteriormente. Note-se, igualmente, um aumento de 19,2% nos créditos a Particulares, traduzidos num crescimento de 107.199 Milhares de escudos, impulsionado sobretudo pela evolução do Crédito Habitação (46%), do Crédito Pessoal (21%) e do Crédito Automóvel (9%), não obstante a variação negativa do Crédito Habitação (-3%).

Os créditos concedidos aos Empregados aumentaram, em 18,6% ascendendo o montante total de 222.962 Milhares de escudos, ou seja mais 34.938 Milhares de escudos comparativamente com o ano anterior. Em sentido contrário, o segmento Emigrantes evidenciou uma diminuição de -9,3% evoluindo dos 82.869 Milhares de escudos em 2015 para os 75.164 Milhares de escudos em 2016.

In comparison to 2015, of particular importance is the 17.5% increase in the granted credit portfolio of loans granted to the Corporate segment, which translate into over CVE 1,008,816 thousand resulting primarily from Business Loans and securities subscribed in 2016, as mentioned above. Also worthy of note is an increase of 19.2% in loans to Households, which translate into a growth of CVE 107,199 thousand, mainly driven by developments in Housing Loans (46%), Personal Loans (21%) and Vehicle Finance (9%), notwithstanding the negative variation of Housing Loans (-3%).

Employee loans increased by 18.6%, amounting to a total amount of CVE 222 962 thousand, i.e. CVE 34,938 thousand more than in the previous year. Conversely, the Emigrant segment decreased by -9.3%, from CVE 82,869 thousand in 2015 to CVE 75,164 thousand in 2016.

Quadro 2 - Carteira de Crédito por Segmento - Evolução

Table 2 Loan Portfolio by Segment

Milhares CVE - CVE thousand

Segmento de Crédito <i>Credit Segment</i>	2016		2015		Variação - Change	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Weight	Abs.	%
Empresas <i>Companies</i>	6.778.938	87,0%	5.770.122	86,2%	1.008.816	17,5%
Particulares <i>Households</i>	664.687	8,5%	557.488	8,3%	107.199	19,2%
Empregados <i>Employees</i>	222.962	2,9%	188.024	2,8%	34.938	18,6%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	75.164	1,0%	82.869	1,2%	-7.705	-9,3%
Outros* <i>Others</i>	31	0,4%	31	0,5%	0	0,0%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interests</i>	21.188	0,3%	66.121	1,0%	-44.933	-68,0%
Total <i>Total</i>	7.794.442	100%	6.696.127	100%	1.098.315	16,4%

*Inclui o Sector "Public National Company" - *Includes "Public National Company" Sector

Em termos de prazos importa referir que a carteira do BAICV compõe-se em 87,3% por Créditos de Médio e Longo Prazos, com um montante de 6.803.863 Milhares de escudos, cujo aumento foi de 14,6% face ao período anterior, ou seja mais 866.435 Milhares de escudos predominando claramente face aos de Curto Prazo. Ainda assim, o peso desta categoria de créditos na carteira reduziu face a 2015, ano em que esteve próximo dos 90%.

In terms of maturities, it should be noted that 87.3% of BAICV's portfolio is made up of Medium and Long-term Loans, in an amount of CVE 6,803,863 thousand, whose increased by 14.6% year on year, i.e. clearly predominating over Short-term Loans by CVE 866,435 thousand. Nevertheless, the weight of this credit category in the portfolio decreased in comparison to 2015, when it stood at close to 90%.

Quadro 3- Carteira de Créditos por Prazos

Table 3 - Credit Portfolio by Maturity

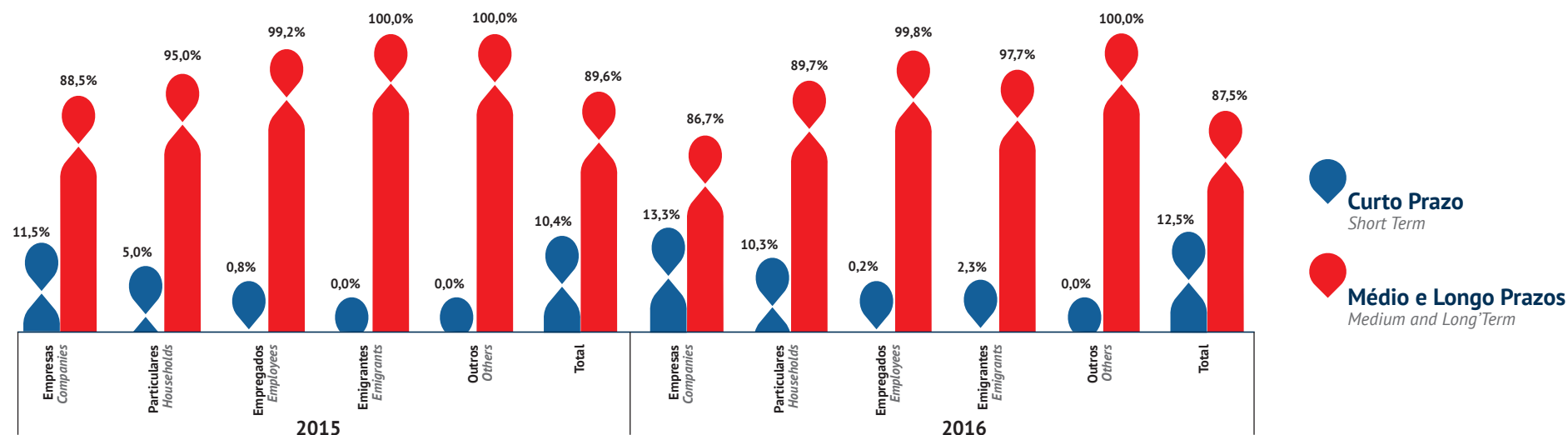
Crédito por Prazos <i>Credit by Maturity</i>	2016		2015		Variação - Change	
	Valor - Amount	Peso - Weight	Valor - Amount	Peso - Weight	Abs.	%
Curto Prazo <i>Short term</i>	969.390	12,4%	692.576	10,3%	276.814	40,0%
Médio e Longo Prazos <i>Medium and Long term</i>	6.803.863	87,3%	5.937.428	88,7%	866.435	14,6%
Juros, rendimento diferido e desp. crédito vencido <i>Interests</i>	21.188	0,3%	66.121	1,0%	-44.933	-68,0%
Total <i>Total</i>	7.794.442	100%	6.696.127	100%	1.098.315	16,4%

Milhares CVE
CVE thousand

Dos créditos atribuídos às empresas em 2016, 86,7% são de Médio e Longo Prazos, apresentando um ligeiro decréscimo percentual face a 2015 em que o valor atribuído cifrou-se nos 88,5%. Em relação aos Particulares, do total atribuído 89,7% representou Créditos de Médio e Longo Prazos, descrevendo, igualmente, uma redução face ao peso de 2015 (95%). Os créditos atribuídos aos Empregados e Emigrantes consubstanciam-se, quase que totalmente, em empréstimos de Médio e Longo Prazos.

Of the loans granted to companies in 2016, 86.7% are Medium- and Long-term loans, which dropped slightly in comparison to 2015 (88.5%). In relation to loans to Households, of the total amount Medium- and Long-term loans accounted for 89.7%, also declining in relation to the previous year (95%). Employee and Emigrant loans are made up almost entirely by Medium- and Long-term loans.

Gráfico 4 - Carteira de Créditos por Prazos e por Segmentos - Graph 4 - Loan Portfolio by Maturity and Segment



O Banco totalizou 355.343 milhares de escudos de Imparidade de crédito a 31 de Dezembro de 2016 (4,6% da carteira total), o que representa um aumento de 69.463 milhares de escudos face ao ano de 2015, cobrindo 49,3% da carteira de crédito vencido.

At 31 December 2016, the Bank's credit impairment totalled CVE 355,343 thousand (4.6% of the total portfolio), which represents an increase of CVE 69,463 thousand year on year, covering 49.3% of the outstanding credit portfolio.

Recursos de Clientes

A carteira global dos Recursos de Clientes atingiu, em 2016, o montante de **8.915.874 Milhares** de escudos, representando um crescimento da carteira em 39%, o que em termos absolutos resultou num aumento de 2.462.909 Milhares de escudos face ao ano de 2015. Estes valores incluem os cheques e ordens a pagar e juros a pagar. Mais de metade da Carteira de Recursos de Clientes configura-se em Depósitos à Ordem, enquanto que 48,8% em Depósitos à Prazo, ainda assim estes últimos tiveram um contributo ligeiramente superior aos primeiros na evolução global da carteira (mais 1.233.441 Milhares face aos 1.230.804 Milhares dos Depósitos à Prazo). A carteira de Recursos do BAICV é, predominantemente, representada pelas empresas com cerca de 72% do total (considerando conjuntamente os Depósitos à Ordem e os Depósitos à Prazo).

Customer Resources

The overall portfolio of Customer Resources amounted to **CVE 8,915,874 thousand** in 2016, a 39% growth of the portfolio, which in absolute terms resulted in an increase of CVE 2,462,909 thousand year on year. These figures include cheques and orders payable and interest payable. More than half of the Customer Resources' Portfolio is made up of Sight Deposits, while Time Deposits account for 48.8%. The latter had a slightly higher contribution than the former to the portfolio's overall development (more than CVE 1,233,441 thousand in comparison to the CVE 1,230,804 thousands of Time Deposits). BAICV's Resource portfolio is predominantly represented by companies with approximately 72% of the total (considering Sight Deposits and Time Deposits in conjunction).

Quadro 4 - Recursos de Clientes

Table 4 – Customer Resources

Milhares CVE
CVE thousand

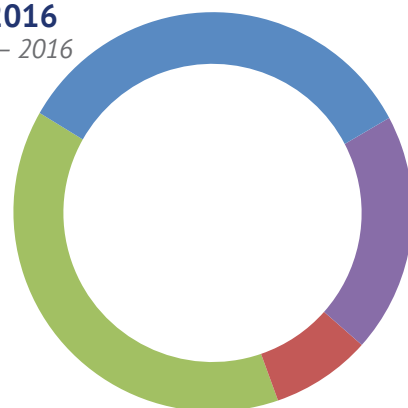
Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2016		2015		Variação - <i>Change</i>	
	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Weight</i>	Valor - <i>Amount</i>	Peso - <i>Amount</i>	Abs.	%
Depósitos à Ordem <i>Sight Deposits</i>	4.495.942	50,4%	3.265.138	50,6%	1.230.804	37,7%
Empresas <i>Companies</i>	2.258.555	25,3%	1.648.148	25,5%	610.407	37,0%
Particulares <i>Households</i>	1.243.759	13,9%	1.003.566	15,6%	240.193	23,9%
Empregados <i>Employees</i>	12.374	0,1%	14.014	0,2%	-1.640	-11,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	74.322	0,8%	136.578	2,1%	-62.256	-45,6%
Outros <i>Others*</i>	906.932	10,2%	462.831	7,2%	444.101	96,0%
Depósitos à Prazo <i>Term Deposits</i>	4.293.591	48,2%	3.060.150	47,4%	1.233.441	40,3%
Empresas <i>Companies</i>	1.394.263	15,6%	949.573	14,7%	444.689	46,8%
Particulares <i>Households</i>	805.729	9,0%	593.140	9,2%	212.588	35,8%
Empregados <i>Employees</i>	16.314	0,2%	13.747	0,2%	2.567	18,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	327.286	3,7%	253.690	3,9%	73.596	29,0%
Outros <i>Others*</i>	1.750.000	19,6%	1.250.000	19,4%	500.000	40,0%
Juros a pagar <i>Interest</i>	126.341	1,4%	127.677	2,0%	-1.336	-1,0%
Total <i>Total</i>	8.915.874	100,0%	6.452.965	100,0%	2.462.909	38,2%

* Inclui o Sector "Public National Company" - *Includes "Public National Company" Sector

Analisando o prazo residual dos Depósitos a Prazo conclui-se, que em 2016, 43% (1.865.147 Milhares de escudos) são recursos cujo prazo de aplicação encontram-se no intervalo entre 1 a 6 meses, percentagem idêntica à registada em 2015. Seguidos dos depósitos com prazo residual entre 1 a 2 anos, com peso de 26% (1.119.362 Milhares), um crescimento expressivo tendo em conta que a percentagem dos recursos neste intervalo em 2015 ficaram nos 4%. Porém, os depósitos com prazos superiores a 2 anos registaram um peso de 18% (786.412 Milhares de escudos) face aos 34% registados no ano anterior. Os depósitos com prazo superior aos 6 meses e até os 12 meses atingiram os 522.671 Milhares, representando 12% do total, em 2016 com uma redução em relação a 2015 cujo peso foi de 17%.

With regard to the residual term of Time Deposits, in 2016 43% (CVE 1,865,147 thousand) are resources whose application period is between 1 and 6 months, the same percentage as in 2015. These deposits were followed by deposits with a residual maturity of 1 to 2 years, with a weight of 26% (CVE 1,119,362 thousand), a significant increase considering that the share of resources in this period in 2015 was 4%. However, deposits with maturities of more than 2 years had a weight of 18% (CVE 786,412 thousand) compared to 34% in the previous year. Deposits with a maturity of between 6 months and 12 months amounted to CVE 522,671 thousand, representing 12% of the total in 2016, less than in 2015 (17%).

Gráfico 5
Prazo Residual Depósitos a Prazo -2016
Graph 5 – Residual Maturity of Term Deposits – 2016



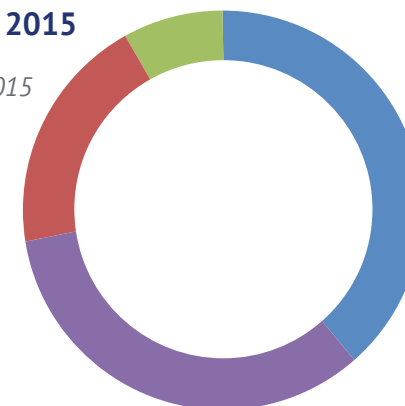
26%
Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

12%
Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

44%
1 mês até 6 meses
1 to 6 months

18%
Superior 2 anos
More than 2 years

Gráfico 6
Prazo Residual Depósitos a Prazo - 2015
Graph 6
Residual Maturity of Term Deposits – 2015



44%
1 mês até 6 meses
1 to 6 months

5%
Superior a 1 ano e até 2 anos
1 to 2 years

34%
Superior 2 anos
More than 2 years

17%
Superior a 6 meses e até 12 meses
6 months to 12 months

As principais moedas transaccionadas pelo BAICV no que se refere a Recursos de Clientes são o escudo cabo-verdiano (CVE) com 7.722.445 Milhares, representando 87,9% das operações de depósitos, seguido do dólar (USD), com 8,7%, traduzindo um contravalor de 761.451 Milhares de escudos em depósitos. Por seu turno, as operações em euros (EUR) representaram 3,5%, com um volume de transacções de 305.204 Milhares de escudos, enquanto que a libra esterlina (GBP) teve um volume de transacções residual em torno de 433 Milhares de escudos. Comparativamente com o ano de 2015 registou-se um aumento das operações em CVE em mais 1.973.043 Milhares de escudos (34,3%), com aumentos nos segmentos Empresas e Particulares, e em USD em mais 257.601 Milhares de escudos, com aumentos no segmento Empresas, Particulares e Emigrantes. As transacções em EUR também aumentaram em 233.668 Milhares de escudos, fruto de aumentos registados em todos os segmentos, com particular realce para as transacções efetuadas pelas Empresas. As operações em GBP mantiveram-se, embora a redução do contra-valor deveu-se à sua desvalorização que passou de 149.413 CVE por 1 GBP em Dezembro de 2015 para 129.268 CVE por 1 GBP em Dezembro de 2016.

The main currencies traded by BAICV in terms of Customer Resources are the Cape Verdean escudo (CVE) with CVE 7.722.445 thousand, representing 87,9% of deposit operations, followed by the dollar (USD), with 8,7%, translating into an exchange value of CVE 761.451 thousand in deposits. In turn, Euro (EUR) transactions accounted for 3.5%, with a transaction volume of CVE 305.204 thousand, while the British Pound (GBP) had a residual trading volume of around CVE 433 thousand. In comparison with 2015, operations in CVE increased by CVE 1.973.043 thousand (34,3%), with increases in the Corporate and Household segments, and operations in USD accounted for an additional CVE 257.601 thousand, with increases in the Corporate, Households and Emigrants segments. Transactions in EUR also increased by CVE 233.668 thousand as a result of increases in all segments, with particular emphasis on the transactions carried out by Companies. Operations in GBP remained relatively unchanged, although the reduction in the exchange value was due to its devaluation from CVE 149.413 per GBP in December 2015 to CVE 129.268 per GBP in December 2016.

Quadro 5 - Recursos de Clientes por Moeda - Table 5 – Customer Resources by Currency

Milhares CVE - CVE thousand

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2016			2015			Variação	
	Valor	Contravalor CVE	Peso	Valor	Contravalor CVE	Peso	Abs.	%
CVE	7.722.445	7.722.445	86,6%	5.749.401	5.749.401	89,1%	1.973.043	34,3%
Empresas <i>Companies</i>	3.102.807	3.102.807	34,8%	2.430.445	2.430.445	37,7%	672.362	27,7%
Particulares <i>Households</i>	1.598.835	1.598.835	17,9%	1.212.711	1.212.711	18,8%	386.124	31,8%
Empregados <i>Employees</i>	28.296	28.296	0,3%	27.530	27.530	0,4%	766	2,8%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	335.575	335.575	3,8%	365.883	365.883	5,7%	-30.309	-8,3%
Outros <i>Others</i>	2.656.932	2.656.932	29,8%	1.712.831	1.712.831	26,5%	944.101	55,1%

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

Milhares CVE - CVE thousand

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2016			2015			Variação	
	Valor	Contravalor CVE	Peso	Valor	Contravalor CVE	Peso	Abs.	%
EUR	2.768	305.204	3,4%	649	71.537	1,1%	233.668	326,6%
Empresas <i>Companies</i>	1.595	175.850	2,0%	135	14.834	0,2%	161.016	1085,5%
Particulares <i>Households</i>	891	98.232	1,1%	367	40.487	0,6%	57.745	142,6%
Empregados <i>Employees</i>	2	252	0,0%	1	59	0,0%	193	329,7%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	280	30.871	0,3%	147	16.158	0,3%	14.713	91,1%
Outros <i>Others</i>	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	
USD	7.219	761.451	8,5%	4.993	503.849	7,8%	257.601	51,1%
Empresas <i>Companies</i>	3.543	373.759	4,2%	1.506	151.978	2,4%	221.781	145,9%
Particulares <i>Households</i>	3.341	352.389	4,0%	3.403	343.473	5,3%	8.917	2,6%
Empregados <i>Employees</i>	1	141	0,0%	2	172	0,0%	-32	-18,3%
Emigrantes <i>Emigrants</i>	333	35.162	0,4%	82	8.227	0,1%	26.935	327,4%
Outros <i>Others</i>	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Depósitos de Clientes <i>Customer Deposits</i>	2016			2015			Variação	
	Valor	Contravalor CVE	Peso	Valor	Contravalor CVE	Peso	Abs.	%
GBP	3	433	0,0%	3	501	0,0%	-68	-13,5%
Empresas <i>Companies</i>	3	402	0,0%	3	465	0,0%	-63	-13,5%
Particulares <i>Households</i>	0.2	31	0,0%	0.2	36	0,0%	-5	-13,5%
Empregados <i>Employees</i>	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	
Emigrantes <i>Emigrants</i>	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	
Outros <i>Others</i>	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	
Juros a pagar <i>Interest</i>		126.341	1,4%		127.677	2,0%	-1.336	-1,0%
Total <i>Total</i>		8.915.874	100,0%		6.452.965	100,0%	2.462.909	38,2%

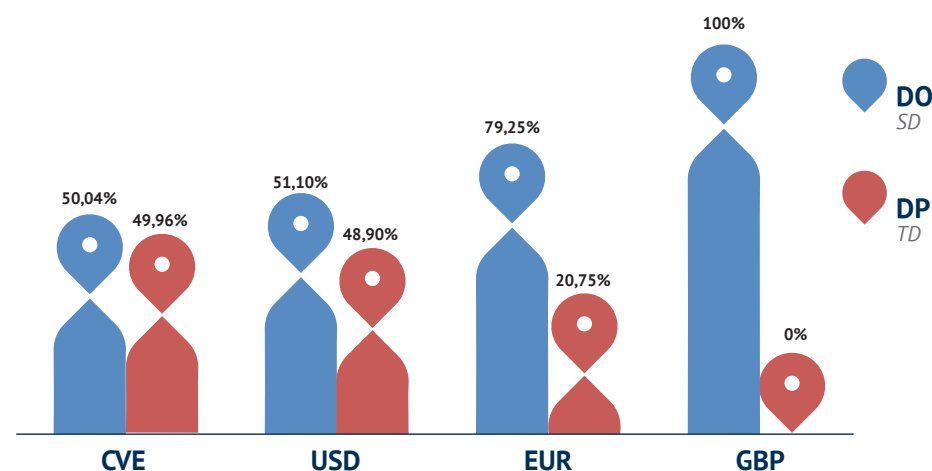
* Inclui o Sector "Public National Company" - *Includes "Public National Company" Sector

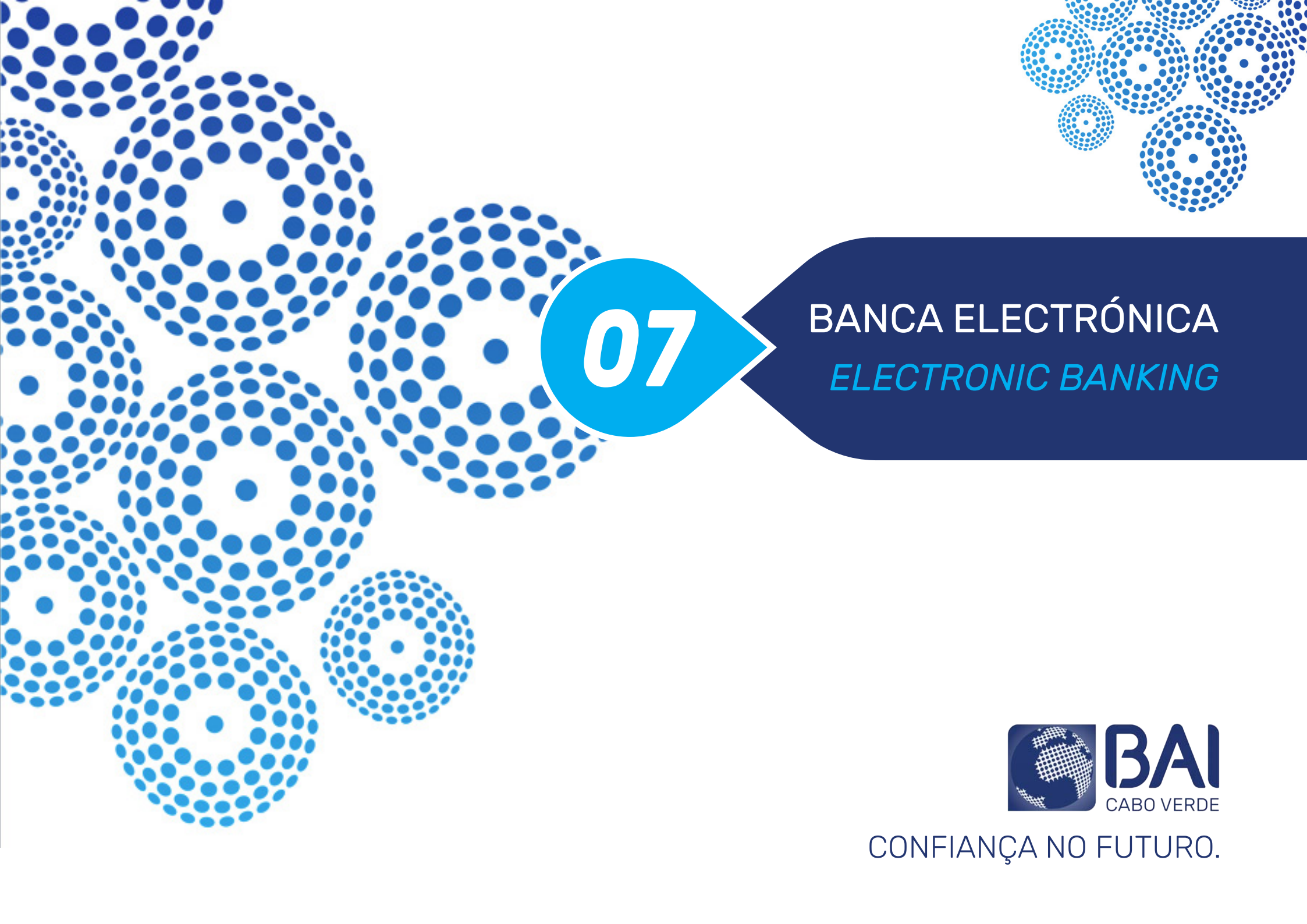
Mais de 50% dos Recursos dos Clientes, em todas as moedas, foram provenientes dos Depósitos a Ordem, não obstante as operações em CVE apresentarem uma distribuição simétrica considerando as duas tipologias de depósitos. Com efeito, das operações em USD, 51,1% foram constituições de Depósitos a Ordem e das operações constituídas em EUR 79,25% também visaram o mesmo fim. Finalmente, 100% dos recursos de clientes em GBP foram igualmente para constituições de Depósitos a Ordem. O Segmento Outros com saldo de 2.656.932 milhares de escudos e cujo peso é 30,2% se trata de recursos do Sector Público.

More than 50% of Customer Resources in all currencies came from Sight Deposits, although operations in CVE were distributed symmetrically over the two types of deposits. In fact, 51.1% of transactions in USD and 79.25% of operations in EUR consisted of Sight Deposits. Finally, 100% of customer resources in GBP were also for Sight Deposits. The Others segment, with a balance of CVE 2,656,932 thousand and a weight of 30.2%, refers to Public Sector resources.

Gráfico 7 - Recursos de Clientes por Moeda e por Prazos

Graph 7 - Customer Resources by Currency and Maturity





07

BANCA ELECTRÓNICA
ELECTRONIC BANKING



CONFIANÇA NO FUTURO.



7. Banca Electrónica

7. Electronic Banking

Durante o ano de 2016 conseguiu-se alargar ainda mais o serviço de cartões de débito – Vinti4 e foram introduzidos três novos cartões, sendo um pré-pago Visa e dois Classic e Gold Master Card. Os indicadores da Banca Electrónica continuam sendo atrativos pela natureza específica, não obstante os custos elevados associados à manutenção deste serviço.

a) Meios de Pagamento

a) Means of payment

A rede Vinti4 por ser uma rede partilhada de Caixas Automáticas – ATM's e Terminais de Pagamentos Automáticos – POS, e cujo potencial de desenvolvimento mostra-se a cada dia ser mais intenso, tem abrangido um número cada vez maior de serviços. A disponibilização destes serviços no mercado oferece a oportunidade de captação de fundos a mais clientes, podendo assim oferecer uma grande variedade de funcionalidade aos mesmos, desde levantamentos de numerário, transferências bancárias, pagamento de serviços, pagamento de facturas, consulta de saldos e de movimentos, recarga de telemóveis, consulta de NIB/IBAN entre outras.

Em Dezembro de 2016, o banco totalizou 4.205 cartões vinti 4, face aos 3.317 cartões do ano transacto, tendo sido emitidos mais 888 novos cartões. O ano de 2016 ficou marcado pela emissão dos cartões Visa Cool (695) e Master Card Morabeza Gold (9), tendo sido efetuados 2.304 e 9 transações, respetivamente. Também foi emitido o cartão Master Card Morabeza Classic (1).

Relativamente aos terminais, registou-se um aumento de mais 287 terminais de POS's, comparativamente ao ano anterior enquanto que o número dos ATM's cifrou-se em 12.

In 2016, the bank managed to expand its Vinti4 debit cards service even further and three new cards were introduced, one prepaid Visa card and two Classic and Gold Master Cards. Electronic banking indicators remain attractive on account of its specific features, notwithstanding the service's high maintenance costs.

Rede Vinti4 is a shared ATM and POS terminal network with an increasingly more intense day-to-day development potential, encompassing an ever expanding range of services. The marketing of such services has given the bank the opportunity to take in funds and secure new customers, enabling it to supply a wide spectrum of functions ranging from cash withdrawals, bank transfers, payment of services, payment of invoices, viewing balances and movements, crediting mobile phones, consulting BBANS and IBANs, inter alia.

In December 2016, the bank had a total of 4,205 Vinti4 cards, in comparison to the 3,317 cards issued in the previous year, having issued 888 new cards. The year 2016 was marked by the issuance of Visa Cool (695) and Master Card Morabeza Gold (9) cards, involving 2,304 and 9 transactions, respectively. The Master Card Morabeza Classic (1) was also issued.

The number of POS terminals increased by 287 year on year while the number of ATMs stood at 12.



b) Internet banking

b) Internet banking

O BAI Net, a internet banking do Banco é um importante canal de comunicação com os clientes, permitindo a realização de transações, como também a consulta de saldos, proporcionando mais valor para os clientes do BAICV.

Durante o ano de 2016 registou-se cerca de 971 adesões, representando uma variação positiva de mais 312 adesões comparativamente com o ano anterior. Entre as adesões 771 derivaram dos Particulares e 200 de Empresas.

BAI Net, the Bank's Internet banking is an important channel of communication, allowing customers to carry out transactions and view their accounts, providing more value to BAICV customers.

In 2016 approximately 971 subscriptions were received, 312 more than in the previous year. Of these 771 are from Households and 200 from Companies.

GESTÃO DE RISCOS
RISKS MANAGEMENT

08



CONFIANÇA NO FUTURO.

8. Gestão de Riscos

8. Risks Management

8.1. Riscos Financeiros

8.1. Financial Risks

A gestão e controlo dos riscos inerentes às actividades do BAICV está centralizada no Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco (GPR), cuja responsabilidade passa por identificar, analisar e acompanhar a exposição do Banco aos diversos riscos, especificamente, o risco de crédito (carteira), de liquidez, das taxas de juro e de câmbio, como também, definir políticas que assegurem a prevenção e mitigação dos mesmos.

O Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco tem a incumbência de identificar e analisar a exposição do Banco aos diversos riscos a que está sujeito, definindo instrumentos de análise e políticas orientadoras, visando a maximização dos resultados da instituição, dentro de restrições pré-estabelecidas e devidamente supervisionadas pelos Órgãos de Gestão competentes.

Paralelamente à acção desenvolvida pelo GPR, a secção de Análise de Crédito, inserida na Direcção Comercial (DCM), é responsável pela análise e aprovação dos pedidos de créditos submetidos à instituição.

A instituição possui ainda uma Direcção especializada de Compliance e de Auditoria Interna, nomeadamente o Gabinete Jurídico e Compliance o Gabinete de Auditoria e Inspeção, responsáveis pelos riscos relacionados com eventuais perdas financeiras ou de imagem que possam surgir, decorrentes de acções judiciais e de sanções legais, resultantes da inconformidade dos negócios do Banco às leis, normas, regulamentos e códigos de conduta vigentes.

O banco possui também um Comité de Gestão de Activos e Passivos, genericamente designado por ALCO, destinado à análise, controlo e implementação de estratégias de mitigação dos riscos estruturais do balanço, visando maximizar a rentabilidade e a solidez financeira da instituição.

BAICV's financial risk management is the responsibility of its Planning and Risk Office (GPR). The Office is responsible for identifying and analysing the Bank's exposure to various risks, specifically credit risk (portfolio), liquidity, interest rate and foreign exchange risk, and for defining policies to ensure the prevention and mitigation of risk.

The Planning and Risk Office is responsible for identifying and analysing the bank's exposure to the various risks to which it is subject, defining analysis instruments as well as policy guidelines designed to maximise the bank's results, subject to pre-established restrictions and duly supervised by the competent management bodies.

In parallel with the action taken by GPR, the Credit Analysis Unit – which falls under the Commercial Department (DCM) – is responsible for analysing and approving credit applications submitted to the bank.

The bank also has a specialised Department of Compliance and Internal Audit, namely the Legal Affairs, Compliance and Internal Audit Offices, responsible for operational risks and risks related with eventualities of financial or image losses that may arise as a result of lawsuits and legal sanctions, resulting from failure to comply with legislation, rules, regulations and applicable codes of conduct.

The bank also has an ALCO (Assets and Liabilities Committee) for the analysis, control and implementation of mitigation strategies of structural risks of the balance sheet to maximize the profitability and financial soundness of the institution.

A. Risco de Crédito

A. Credit Risk

O Risco de Crédito consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de pessoas, residentes ou não residentes, singulares ou colectivas, em pagarem quer o capital em dívida, quer os juros devidos pactuados perante o banco.

O acompanhamento do Risco de Crédito é feito tanto pelo Departamento de análise de crédito, responsável pela aprovação dos pedidos de crédito solicitados, consoante os indicadores qualitativos e quantitativos subsequentes das análises de Scoring e Rating, como também, pelo Departamento de recuperação de Crédito, destinado à recuperação dos créditos vencidos, mediante solução negociado extra judicialmente, em função dos objectivos do banco.

O acompanhamento da carteira de crédito é feito pelo Gabinete de Planeamento, Controlo e Risco (GPR), averiguando tanto o grau de concentração dos créditos atribuídos, como também a diversificação sectorial da carteira da instituição.

Credit risk is the probability of the occurrence of negative impacts on income or capital, deriving from singular or collective residents' or non-residents' incapacity to pay either the outstanding capital or agreed interest to the bank.

Credit risk is accompanied by both the Credit Analysis Unit, responsible for the approval of credit applications, based on the credit applications' qualitative and quantitative scoring and rating indicators, and the Credit Recovery Unit, which specialises in the recovery of overdue credit on the basis of extra judicially negotiated settlements, in line with the bank's objectives.

The credit portfolio is monitored by the Planning and Risk Office (GPR), which assesses both the level of concentration of the loans made as well as the sectoral diversification of the bank's portfolio.

Quadro 6 - Qualidade do crédito atribuído

Table 6 – Credit Quality

Crédito Sobre Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	2016	2015	Variação - Change	
			Abs.	%
Crédito Vencido/Crédito Total <i>Overdue Credit/Total Credit</i>	9,3%	12,2%	-3,0%	-24,3%
Imparidade Crédito de Clientes/ Crédito total <i>Impairment on Loans Advances to Customers/Total credit</i>	4,6%	4,3%	0,3%	6,8%

Os indicadores referentes à Qualidade de Crédito evidenciam uma diminuição do rácio de créditos vencidos em menos 3 pontos percentuais, situando-se em 9,3%. Em sentido contrário, o rácio de cobertura do crédito total pelas imparidades registou um ligeiro aumento de 0,3 pontos percentuais, situando-se nos 4,6%.

The credit quality indicators show a decrease in the overdue credit ratio of 3 percentage points, standing at 9,3%. Conversely, the coverage ratio of total credit by impairment increased slightly by 0,3 percentage points, standing at 4,6%.

B. Risco de capital

B. Capital Risk

O acompanhamento do Risco de Capital é feito tendo em conta todos os requisitos mínimos prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora, especificamente os Avisos nº 3/2007 e 4/2007, do Banco de Cabo Verde, relativo ao apuramento do Rácio de Solvabilidade.

BAICV assesses its Capital Risk on all of the minimum prudential requirements established by its regulator, specifically those contained in the Bank of Cape Verde's Official Notices 3/2007 and 4/2007 regarding the calculation of the Solvency Ratio.

Quadro 7 - Risco de capital

Table 7 – Capital Risk

Descrição <i>Description</i>	2016	2015	Variação - <i>Change</i>	
			Abs.	%
Fundos Próprios <i>Equity</i>	1.473.824	1.169.064	304.760	26,1%
Ativos Ponderados pelo Risco de Crédito <i>Risk Weighted Assets</i>	8.848.879	7.585.239	1.263.640	16,7%
Valor Equivalente em Ativos Ponderados pelo Risco Operacional <i>Equivalent Amount in Assets Weighted by Operational Risk</i>	814.364	747.638	66.726	8,9%
Total dos Ativos Ponderados <i>Total Weighted Assets</i>	9.663.244	8.332.877	1.330.367	16,0%
Rácio de Solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	15,25%	14,03%	1,22%	8,7%

Milhares CVE
CVE thousand

Em 2016 o Rácio de Solvabilidade situou-se nos 15,25% face aos 14,03% do ano anterior, consequência do aumento verificado nos Fundos Próprios em cerca de 304.776 Milhares de escudo, não obstante o aumento ocorrido no Total dos Ativos Ponderados em mais 1.263.640 Milhares de escudos.

In 2016, BAICV had a solvency ratio of 15,25% in comparison 14,03% in the previous year, as a consequence of the increase in own funds by about CVE 304,776 thousand, despite the increase in Total Weighted Assets of CVE 1.263.640 thousand.



C. Risco de Mercado

C. Market Risk

O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições Activas e Passivas, detidas pela instituição, e especificamente resultantes de flutuações em taxas de juro, taxas de câmbio, cotações de acções ou preços de mercadorias. A gestão do risco de mercado é monitorizada de forma contínua, sendo que os limites de actuação nos mercados são revistos e ajustados, havendo para o efeito uma avaliação de desempenho periódico em função da evolução das tendências de mercado.

Market risk is the possibility of the occurrence of losses resulting from fluctuations in the market value of the bank's lending and borrowing positions, specifically resulting from fluctuations in interest rates, exchange rates, share or commodity prices. Market risk is continually monitored and the action limits in markets are reviewed and adjusted. To this effect, performance is assessed periodically as a result of changing market trends.

D. Risco de Taxa de Juro

D. Interest Rate Risk

O Risco de Taxa de Juro consiste na eventualidade de variações adversas nas taxas de juro de mercado virem a afectar a margem financeira da instituição, atendendo ao facto de que grande parte dos ativos e passivos do balanço geram rendimentos e custos impulsionados pelas taxas de juro. A avaliação da exposição deste tipo de risco é feita através dos modelos de GAP de Taxas de juro, destinados à medição dos Activos e Passivos, sensíveis às flutuações das taxas de juro de acordo com os seus prazos de maturidade. O acompanhamento é feito regularmente, permitindo assim a quantificação dos impactos sobre a margem financeira da instituição, derivado das flutuações das taxas de Juro, permitindo a adopção de estratégias adequadas, visando a mitigação dos efeitos nefastos nos resultados do banco. Paralelamente aos modelos internos utilizados, o banco utiliza também modelos definidos pela entidade reguladora, impostos através da Instrução Técnica nº 164/2011 do Banco de Cabo Verde.

Interest rate risk consists of the eventuality of adverse changes in market interest rates on the bank's net interest income, given that a large part of the assets and liabilities of the balance sheet generate income and costs driven by interest rates. The assessment of exposure to this type of risk is based on interest rate gap models to measure assets and liabilities which are sensitive to interest rates in accordance with their maturity gaps. This risk is regularly monitored and enables the impacts on the bank's net interest income deriving from fluctuations in interest rates to be quantified, permitting the adoption of adequate strategies, designed to mitigate harmful effects on the bank's results. In parallel with the internal models used, the bank also uses models defined by the regulator, imposed through Technical Instruction No. 164/2011 of the Bank of Cape Verde.

E. Risco Cambial

E. Foreign Exchange Risk

É o risco que uma instituição pode ter que enfrentar por deter activos e passivos, numa determinada moeda estrangeira, estando assim exposta a uma eventual variação da taxa de câmbio. A exposição ao risco de câmbio é analisada através do acompanhamento dos activos e passivos em moedas estrangeiras, permitindo o apuramento da posição líquida do banco face a cada moeda utilizada nas suas operações de mercado. O banco tem seguido uma estratégia de minimização de riscos através da realização de operações maioritariamente em Euros, dada a paridade cambial existente entre o Euro e o Escudo Cabo-verdiano. Esta estratégia reduz significativamente os riscos esperados relacionados com a dotação de Activos e Passivos em moeda estrangeira, reduzindo por conseguinte os impactos no Produto Bancário da instituição.

This is the risk a bank may have to face for holding assets and liabilities in a particular foreign currency, thus being exposed to a possible change in the exchange rate. Exposure to foreign exchange risk is analysed through the monitoring of assets and liabilities in foreign currencies, making it possible to calculate the net position of the Bank vis-à-vis each currency used in its market operations. The Bank has implemented a risk minimisation strategy by performing most of its operations in Euros, given the foreign exchange parity between the Euro and Cape Verde escudo. This strategy significantly reduces the expected risks related with appropriations of assets and liabilities in foreign currency and reduces impacts on the Bank's net operating income.

F. Risco de Liquidez

F. Liquidity Risk

O Risco de Liquidez resulta da incapacidade do Banco em poder dispor, em qualquer momento, de fundos necessários para satisfazer todos os seus compromissos a um custo aceitável e compensador, refletindo também a percepção do mercado perante a política de financiamento do banco. A monitorização do Risco de Liquidez é feita através da análise dos GAP de liquidez, em função dos montantes e prazos dos compromissos assumidos e dos recursos em carteira, de forma a evidenciar os desajustamentos existentes entre os Activos e Passivos por intervalos temporais. O banco também utiliza os modelos impostos pela entidade reguladora no âmbito da gestão do risco de liquidez, nomeadamente, o cálculo de rácios de cobertura de responsabilidades, instituído pelo Aviso nº8/2007 nº 42 de 19 de Novembro de 2007, como também, o mapa de liquidez definido pela Instrução Técnica nº 165/2012 do Banco de Cabo Verde.

Liquidity Risk results from the inability of the Bank to be able to have at any time the necessary funds to meet all its commitments at an acceptable and compensatory cost, also reflecting the market's perception of the bank's financing policy. Liquidity risk results from the Bank's inability to have at all times the funds necessary to meet all its commitments in an acceptable and cost-effective manner. ... Liquidity risk is monitored by the use of GAP liquidity analyses, based on the amounts and maturities of commitments and portfolio resources designed to evidence the mismatches between assets and liabilities over time bands. The Bank also uses other analysis instruments requested by its regulator in the management of liquidity risk, namely the calculation of liabilities coverage ratios established by Notice No. 8/2007 No. 42 of 19 November 2007, as well as the liquidity table defined by Technical Instruction No. 165/2012 of the Bank of Cape Verde.



8.2. Riscos Não Financeiros

8.2. Non-Financial Risks

A. Risco Operacional

A. Operational Risk

O Risco Operacional é definido como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou da inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à deficiência em contratos firmados pela instituição. A instituição aborda a gestão do risco operacional dentro de um processo de aprimoramento contínuo, visando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade dos serviços prestados pela mesma. Neste sentido, o banco tem implementado políticas e procedimentos internos de controlo, visando a mitigação dos riscos operacionais subsequentes à sua actividade, designadamente:

- A criação da área de Compliance, integrado no Gabinete Jurídico;
- Criação do regulamento interno de prevenção de branqueamento de capitais;
- Actualização do Manual de prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Formação e capacitação técnica na prevenção de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- Criação do Gabinete de Auditoria e Inspeção;
- Criação da política de Gestão de Risco.

O BAICV dispõe, igualmente, de uma Direção de Organização e Sistemas de informação (DOS) do Banco, que é responsável por definir as regras e controlos que garantam uma adequada gestão e monitorização da segurança dos sistemas e equipamentos informáticos e electrónicos, assim como garantir a sua implementação por forma a minimizar os riscos associados a processos de decisão internos ineficazes, inoperacionalidade das infra-estruturas, excesso de operações manuais e falta de automatismos.

Operational risk is defined as being the possibility of the occurrence of losses resulting from failures in or the inadequacy of internal processes, persons, systems or external events, including legal risk associated with defects in any contracts signed by the bank. The bank addresses the operational risk management within a continuous improvement process in order to minimize the gaps that could compromise the quality of the services it provides. As such, the bank has implemented policies and internal control procedures aimed at mitigating the operational risks related to its activity, namely:

- *Setting up a Compliance Office, which is part of the Legal Affairs Office;*
- *Defining an internal regulation to prevent money laundering;*
- *Updating the Manual on the prevention of money laundering and terrorist financing;*
- *Technical training and capacity building to prevent money laundering and terrorist financing;*
- *Setting up the Audit and Inspection Office;*
- *Setting up a Risk Management policy.*

BAICV also has a Directorate of Organisation and Information Systems (DOS) of the Bank, which is responsible for defining the rules and controls that ensure proper management and monitoring of the security of computer and electronic systems and equipment, as well as ensuring their implementation in order to minimize the risks associated with ineffective internal decision-making processes, inoperability of infrastructures, excessive manual operations and lack of automation.



09

COMPLIANCE
COMPLIANCE



CONFIANÇA NO FUTURO.



9. Compliance

9. Compliance

Sistema de Controlo Interno

Internal Control System

O sistema de controlo interno define-se como o conjunto de princípios, estratégias, políticas, sistemas, processos, regras e procedimentos estabelecidos pelo BAI Cabo Verde, SA, com vista a garantir:

- Um desempenho eficiente e rentável da actividade, no médio e longo prazo, que assegure a utilização eficaz dos activos e recursos, a continuidade do negócio e a própria sobrevivência do BAI através, nomeadamente, de uma adequada gestão de controlo dos riscos da actividade, da prudente e correcta avaliação dos activos e das responsabilidades, bem como da implementação de mecanismos de prevenção e protecção contra erros e fraudes:
- A existência de informação financeira e de gestão completa, pertinente, fiável e atempada, que suporte as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno como externo.
- O respeito pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis e emanadas do Banco de Cabo Verde, incluindo as relativas à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como as normas e usos profissionais e deontológicos, das regras internas e estatutárias, das regras de conduta e de relacionamento de clientes, das orientações dos órgãos sociais e das recomendações do Comité de Supervisão Bancária de Basileia, de modo a preservar a imagem e reputação da instituição perante os seus clientes, accionistas, colaboradores e supervisores.

The internal control system is defined as the set of principles, strategies, policies, systems, processes, rules and procedures established by BAI Cabo Verde, SA, in order to ensure:

- *an efficient and profitable performance of the business in the medium and long term, ensuring the efficient use of assets and resources, business continuity and the very survival of BAI through adequate management of risk control of the business, the prudent and correct evaluation of assets and liabilities, as well as the implementation of mechanisms to prevent and protect against errors and fraud;*
- *the existence of complete, relevant, reliable and timely financial and management information that supports decision-making and control processes, both internally and externally.*
- *compliance with the applicable legal and regulatory provisions of the Bank of Cape Verde, including those relating to the prevention of money laundering and terrorist financing, as well as professional and deontological standards and practices, internal and statutory rules, rules on conduct and customer relations, the guidelines of the corporate bodies and the recommendations of the Basel Committee on Banking Supervision, in order to preserve the institution's image and reputation vis-à-vis its clients, shareholders, employees and supervisors.*



- Para atingir esses objectivos, o sistema de controlo interno é instituído com base na função de Compliance, na função de Gestão de Risco e na função de Auditoria interna, que são exercidas por gabinete e direcção centralizadas e com a actuação transversal ao BAICV. Os responsáveis dos Gabinetes e da Direcção são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, por proposta da comissão de nomeações e avaliações, a quem compete aprovar o perfil técnico e profissional destes responsáveis, enquanto adequado ao exercício das respectivas funções.
- O Sistema de Controlo Interno assenta:
 - Num adequado ambiente de controlo interno;
 - Num sólido sistema de gestão de riscos, destinado a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar as actividades do BAICV;
 - Num eficiente sistema de informação e comunicação, instituído para garantir a captação, tratamento e transmissão de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão de controlo da actividade e dos riscos da instituição;

- *In order to achieve these objectives, the internal control system is established based on the Compliance function, the Risk Management function and the Internal audit function, which are performed by a centralised office and management with the transversal action of BAICV. The Officers of the Offices and the Board of Directors are appointed by the Bank's Board of Directors, on the proposal of the nominations and evaluations committee, who are responsible for approving the technical and professional profile of those responsible, as appropriate to the performance of their duties.*
- *The Internal Control System is based on:*
 - *an appropriate internal control environment;*
 - *a sound risk management system designed to identify, evaluate, monitor and control all risks that could influence the activities of BAICV;*
 - *an efficient information and communication system, established to ensure the capturing, treatment and transmission of relevant, comprehensive and consistent data, in a timely manner and in a way that allows the effective and timely performance of the control management of the activity and of the institution's risks;*



- Num efectivo processo de monitorização, executado com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio sistema de controlo interno ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação imediata e eventuais deficiências (entendidas estas como o conjunto das insuficiências existentes, potenciais ou reais, ou das oportunidades de introdução de melhorias que permitam fortalecer o sistema de controlo interno), assegurando o desencadear de acções correctivas; e
- No rigoroso cumprimento de todas as disposições legais e regulamentares em vigor, por parte do BAICV, bem como pelas pessoas que exerçam cargos de direcção e chefia, incluindo os membros de órgãos de administração, assegurando-se, nomeadamente, o cumprimento do código deontológico do BAICV e dos códigos de conduta a que estão sujeitas as actividades bancárias, financeira, seguradores e de intermediação em valores mobiliários ou produtos derivados.

Compliance

Compliance

Decorrente das disposições legais, encontra-se instituído no BAICV uma função Compliance. A gestão desta importante vertente da actividade bancária é da responsabilidade de todos os órgãos de estrutura, sob a coordenação do Gabinete Jurídico e Compliance (GJC), que é um órgão de estrutura autónomo, na dependência directa do órgão de administração, ao qual cabe a identificação, análise, avaliação dos riscos de Compliance e seu reporte.

Esta unidade é também responsável pela salvaguarda da boa execução dos procedimentos em matéria de prevenção da lavagem de capitais e do financiamento do terrorismo, bem como da prevenção de crimes de abuso do mercado.

- *an effective monitoring process, implemented to ensure the adequacy and effectiveness of the internal control system itself over time, ensuring, inter alia, immediate identification and possible deficiencies (understood as all existing, potential or real deficiencies, or opportunities for improvements to strengthen the internal control system), ensuring the initiation of corrective actions; and*
- *the strict compliance with all legal and regulatory provisions in force by BAICV as well as by persons who hold management and leadership positions, including members of the management bodies, ensuring in particular compliance with BAICV's code of ethics and the codes of conduct to which banking, financial, insurance and brokerage activities are subject in securities or derivatives.*

As a result of the legal provisions in force, BAICV has established the Compliance duty. The management of this important aspect of the banking activity is the responsibility of all the structural bodies, under the coordination of the Legal and Compliance Office (GJC), which is an autonomous body under the direct supervision of the administrative body, which is responsible for the identification, analysis and risk assessment of Compliance and its reporting.

This unit is also responsible for safeguarding the proper implementation of procedures for the prevention of money laundering and the financing of terrorism, as well as for the prevention of crimes of market abuse.

Em 2016, entraram em vigor os seguintes diplomas legais com impacto na função compliance:

- **Lei nº 119/VIII/2016 de 24 de Março em alteração da Lei nº 27/VIII/2013 de 21 de Janeiro**, que estabelece as medidas de natureza preventiva e repressiva contra o terrorismo e o seu financiamento.
- **Lei nº 120/VIII/2016 de 24 de Março em alteração a Lei nº 38/VII/2009 de 20 de Abril**, que estabelece as medidas a prevenir e reprimir o crime de lavagem de capitais, bens, direitos e valores.
- **Alteração do Código Penal**, aprovado pelo Decreto-Legislativo nº4/2003 de 18 de Novembro.

Foram aprovados os seguintes normativos internos:

- Política de Prevenção de Fraudes/Procedimentos de Detecção e Tratamento de Fraudes;
- Política de Gestão de Conflitos de Interesses.
- Com o objectivo de garantir a conformidade com a legislação e regulamentação, paralelamente à divulgação desses diplomas, foi feita a identificação das medidas necessárias a implementar, visando a prevenção dos riscos de incumprimento dos deveres legais e regulamentares neles consagrados.

In 2016, the following legal acts with impact on compliance came into effect:

- **Law No. 119/VIII/2016 of 24 March amending Law No. 27/VIII/2013 of 21 January**, which establishes preventive and repressive measures against terrorism and its financing.
- **Law no. 120/VIII/2016 of 24 March, amending Law 38/VII/2009 of April 20**, which establishes measures to prevent and repress the crime of laundering money, property, rights and values.
- **Amendment of the Penal Code**, approved by Legislative Decree No. 4/2003 of 18 November.

The following internal regulations were approved:

- *Fraud Prevention Policy/Fraud Detection and Treatment Procedures;*
- *Conflict of Interest Management Policy.*
- *In order to ensure compliance with the legislation and regulations, in parallel with the dissemination of these diplomas, the necessary measures were identified to be implemented so as to prevent the risks of non-compliance with the legal and regulatory obligations enshrined therein.*

RECURSOS HUMANOS
HUMAN RESOURCES

10



CONFIANÇA NO FUTURO.

10. Recursos Humanos

10. Human Resources

O efetivo de trabalhadores ao serviço no BAICV em 2016 foi de 79 colaboradores, uma diminuição de menos 2 colaboradores face ao ano de 2015, conforme resumo no quadro abaixo.

The number of permanent staff employed by BAICV in 2016 was 79, less 2 employees than in 2015, as summarised in the Table below.

Quadro 8. Efetivo de Recursos Humanos

Table 8 – Permanent Human Resources

Recursos Humanos Human Resources	2016	2015	Varição Change
Conselho de Administração Board of Directors	5	5	0
Direção Management	8	9	-1
Secretariado Secretaries	2	2	0
Técnicos Experts	59	60	-1
Outras Funções Other Functions	5	5	0
Total	79	81	-2

No ano de 2016, o escalão de antiguidade com maior representatividade corresponde aos colaboradores com mais de 5 anos que se traduz em 61% do universo do efetivo do BAICV.

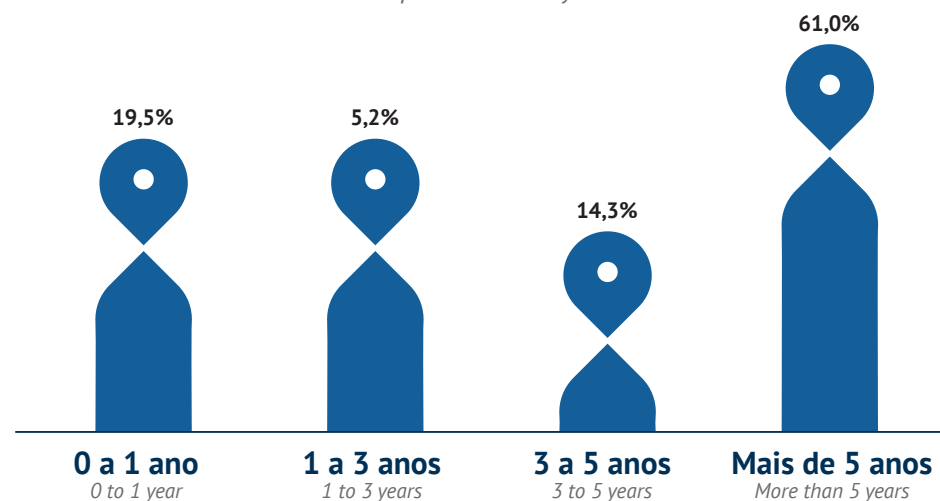
O escalão de antiguidade com menor n.º de colaboradores corresponde ao intervalo de 1 a 3 anos.

In 2016, most workers had been with the company for over 5 years, which translates into 61% of BAICV's permanent staff.

The seniority level with the lowest number of employees corresponds to the interval of 1 to 3 years.

Gráfico 8 - Escalão de antiguidade

Graph 8 – Seniority Level



RESPONSABILIDADE SOCIAL
SOCIAL RESPONSIBILITY

11



CONFIANÇA NO FUTURO.

11. Responsabilidade Social

11. Social Responsibility

Responsabilidade Social Empresarial

Corporate Social Responsibility

A responsabilidade social empresarial é um conceito criado para ajudar as empresas a integrar de forma voluntária preocupações sociais e ecológicas, nas suas actividades de negócios e relações com os *stakeholders*.

Em 2016 a Comissão Executiva do Banco reuniu-se, por duas vezes, com o Corpo Directivo e os Chefes de Departamentos no âmbito do Encontro de Quadros do Banco, que tiveram lugar no Auditório do BAICenter nos dias 15/03/2016 e 30/08/2016 respetivamente.

O objetivo destes encontros é a promoção de reflexão conjunta de temas com grande importância para o desenvolvimento do BAICV, assim como a interação e partilha de experiências entre os elementos do grupo.

Corporate social responsibility is a concept designed to help companies voluntarily integrate social and environmental concerns in their business activities and relationships with stakeholders.

In 2016, the Bank's Executive Committee met twice with the Governing Body and Heads of Departments within the framework of the Bank's Tables Meeting, which took place in the BAICenter Auditorium on 15/03/2016 and 30/08/2016, respectively.

The purpose of these meetings is to promote joint reflection on topics of great importance for the development of BAICV, as well as the interaction and sharing of experiences among group members.



Voluntariado Empresarial

Corporate Volunteerism

No ano passado o Banco contou com os seus colaboradores numa ação de recolha de alimentos não perecíveis e brinquedos, que foram doados no dia do 23/12/2016 à Associação Juvenil Black Panthers.

Cidadania Empresarial

Corporate Citizenship

No que se refere às ações de cidadania empresarial, foram realizadas nas seguintes áreas:

Educação

Education

O BAICV apoiou a Escola do Ensino Básico – SOS “Hermann Gmeiner” na reabilitação da casa de banho das meninas.

No âmbito da relação de parceria existente com a Associação Juvenil Black Panthers, no ano passado o Banco apoiou o pagamento das propinas e material escolar dos estudantes bolseiros carenciados apoiados por essa associação.

Outras instituições que também beneficiaram do apoio do BAICV foram a Residência Estudantil Madre Teresa de Calcutá, no âmbito da produção de suas agendas e o ISCEE, no âmbito da sua Palestra Internacional sobre a Educação e a Cidadania Fiscal.

Last year, Bank employees collected non-perishable food and toys and donated them to the Black Panthers Youth Association on 23/12/2016.

The following corporate citizenship actions were carried out:

BAICV supported SOS “Hermann Gmeiner” Basic Education School in rehabilitating the girls’ bathroom.

As part of the existing partnership with the Black Panthers Youth Association, last year the Bank paid the tuition and school supplies for underprivileged scholarship students supported by this association.

Other institutions that also benefited from the support of BAICV were the Madre Teresa de Calcutá Student Residence, in the framework of the production of their agendas and the ISCEE, in the scope of their International Lecture on Education and Fiscal Citizenship.

Saúde

Health

Relativamente à saúde, o Banco apoiou a Associação *We Believe*, na Marcha Rosa, realizada em comemoração ao dia Mundial de Luta contra o Cancro da Mama.

No ano passado o banco apoiou o Hospital Agostinho Neto (HAN) no seu projecto da IV Edição da Gala “Eu Posso Ajudar” e melhoria das infra-estruturas e qualidade de prestação de cuidados de saúde em prol das crianças internadas no HAN.

Desporto

Sport

No âmbito da parceria celebrada com o Clube Desportivo Travadores (CDT), apoiamos os equipamentos de jogo e treino do Clube.

Cultura

Culture

O Banco patrocinou o Carnaval de São Vicente 2016, através do financiamento de prémios para os grupos vencedores e na transmissão em direto do evento, por considerar que o Carnaval de Mindelo tem um importante peso no panorama cultural de Cabo Verde.

Outro

Other

Outro patrocínio concedido foi à 15ª Edição do Jantar Beneficente da Fundação Infância Feliz, que tem trabalhado com vista a minimizar a situação de risco da camada infanto-juvenil vulnerável e respetivas famílias em várias vertentes de intervenção Social.

The Bank supported the “We Believe” Association in Marcha Rose, held in celebration of the World Day against Breast Cancer.

Last year the bank supported the Agostinho Neto Hospital (HAN) in its “Eu Posso Ajudar” Gala project and helped to improve the infrastructure and quality of health care for children hospitalised in the HAN.

In the framework of the partnership with the Travadores Sports Club (CDT), we support the Club’s game and training equipment.

The Bank sponsored the São Vicente Carnival 2016 by financing prizes for the winning groups and the live broadcast of the event as it feels that the Mindelo Carnival plays an important role in Cape Verde’s cultural landscape.

Another sponsorship was the 15th Charity Dinner of the Infância Feliz Foundation, which has been working to minimize the risk of vulnerable children and their families in various areas of social intervention.



Quadro 9 - Valores atribuídos

Table 9 – Amounts paid

Milhares CVE
CVE thousand

Instituição <i>Institution</i>	Valor <i>Amount</i>
Residência Estudantil Madre Teresa de Calcutá	20
Câmara Municipal de São Vicente - Prémios para os vencedores do Carnaval	500
Clube Desportivo Travadores	500
RTC - Transmissão em Directo do Carnaval de São Vicente	140
Hospital Agostinho Neto	500
Associação Juvenil Black Panthers	97
Escola de Ensino Básico SOS - Hermann Gmeiner	234
Grupo We Believe	75
Fundação Infância Feliz	80
Total	2.146

As acções realizadas pelo BAICV foram no sentido de consolidar parcerias realizadas com algumas instituições, na expectativa de reforçar as relações de parcerias bem como a imagem do Banco junto do mercado em geral.

The actions carried out by BAICV aimed to consolidate partnerships with some institutions in order to strengthen partnership relations as well as the Bank's image in the market in general.



12

ANÁLISE FINANCEIRA
FINANCIAL ANALYSIS



CONFIANÇA NO FUTURO.



12. Análise Financeira

12. Financial Analysis

A. Elementos do Balanço

A. Balance Sheet Items

O **Activo Líquido** ascendeu a 16.855.902 Milhares de escudos em 2016, representando um aumento de 20,5% (2.868.272 Milhares de escudos) face a 2015. A evolução favorável da rubrica deveu-se, essencialmente, ao efeito conjugado do (i) aumento de Crédito de Clientes em 1.028.852 Milhares de escudos (16,1%), (ii) aumento de Activos financeiros disponíveis para venda em 914.376 Milhares de escudos (28,3%), do (iii) do aumento das Disponibilidades em outras instituições de crédito em 641.799 Milhares de escudos (817,3%) e da (iv) diminuição das Aplicações em instituições de crédito em 184.058 Milhares de escudos (-13,8%).

O **Passivo** também aumentou em 21,7%, o equivalente a 2.812.526 Milhares de escudos resultante, essencialmente, do efeito do aumento significativo dos Recursos de clientes e outros empréstimos em 2.462.909 Milhares de escudos (38,2%) e do aumento dos Recursos de outras instituições de crédito de 84.403 Milhares de escudos (+1,4%).

Os **Capitais Próprios** aumentaram 5,4%, o equivalente a 55.746 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.089.281 Milhares de escudos.

Net Assets amounted to CVE 16.855.902 thousand in 2016, representing an increase of 20.5% (CVE 2,868,272 thousand) year on year. The favourable development was essentially due to the combined effect of (i) the increase in Customer Credit in the amount of CVE 1,028,852 thousand (16.1%), (ii) the increase in Available-for-Sale Financial Assets amounting to CVE 914,376 thousand (28.3%); (iii) the increase in Cash balances in other credit institutions of CVE 641,799 thousand (817.3%) and (iv) the decrease of Investments in credit institutions by CVE 184,058 thousand (-13.8%).

Liabilities also increased 21.7%, equivalent to CVE 2,812,526 thousand, resulting mainly from the combined effect of the significant increase in Customer resources and other loans of CVE 2,462,909 thousand (38.2%) and the increase in Funds from other credit institutions of CVE 84,403 thousand (+1.4%).

Equity increased 5.4%, equivalent to CVE 55,746 thousand, with a final balance of CVE 1,089,281 thousand.

Saliente-se que a rubrica **Caixa e Disponibilidades em bancos centrais** registou um aumento de 26,1% face ao período transacto, no montante de 341.469 Milhares de escudos, derivado do incremento dos Recursos de clientes e outros empréstimos.

Essa disponibilidade no banco central tem uma gestão muito mais criteriosa, devido a penalização em caso de incumprimento das reservas mínimas de caixa, e do excesso que é aplicado em activos remunerados, nomeadamente em instrumentos do Banco de Cabo Verde (TIM e TRM) e mesmo no MMI-Mercado Monetário Interbancário, que ainda continua demonstrando uma maior rentabilidade e atractividade do mercado monetário interno face ao mercado Europeu.

Comparativamente a 2015, a Carteira de Títulos atingiu o montante de 4.142.287 Milhares de escudos (+28,3% em relação a 2015) respeitantes a **Activos Financeiros Disponíveis para Venda** e inclui, essencialmente, os títulos das obrigações do tesouro do Estado de Cabo Verde.

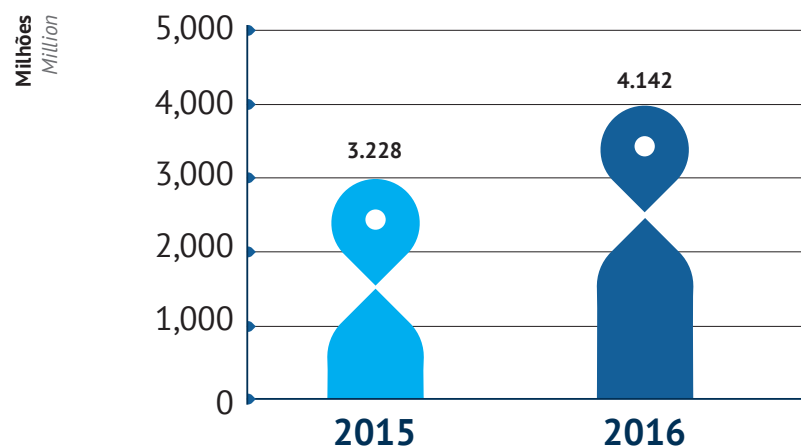
*The item **Cash and Cash Holdings in the Central Bank** increased by around 26.1% over the previous period, in the amount of CVE 341,469 thousand, due to the increase in Customer resources and Other loans.*

This cash at the central bank is subject to much more careful management because of the penalty in case of failure to comply with the minimum reserve requirements and the excess that is applied on earning assets, including Banco de Cabo Verde instruments (TIM and TRM) and even in the Interbank money market, which still shows higher profitability and attractiveness of the domestic money market compared to the European market.

*In comparison to 2015, the Securities portfolio totalled CVE 4,142,287 thousand (+28.3% compared to 2015), resulting from the reclassification of **Available for Sale Financial Assets** and essentially includes Treasury bonds of the State of Cape Verde.*

Gráfico 9 - Activos Financeiros

Graph 9 – Financial Assets



Em 31 de Dezembro de 2016, a carteira de **Aplicações em Instituições de Crédito** apresentava um saldo de 1.154.091 Milhares de escudos, cuja variação foi de -13,8% em comparação com o ano transato.

A **carteira de Créditos sobre Clientes** em balanço atingiu em Dezembro de 2016 um total bruto de 7.794.442 Milhares de escudos, cuja taxa de transformação situa-se em 83,4% face a 99,3% em 2015, e representa 42,3% do total de Activo Bruto.

O “Crédito a negócios e empresas” representa 66,1% do total do crédito bruto, seguido dos créditos “Titulados” com 13,7%, do crédito “Habitação” representando 7,7%, do crédito “Conta Corrente Cauçionada” representando 6,6% do total do crédito bruto. Os descobertos em depósito à ordem tiveram alguma predominância, representando 0,6%.

O segmento de empresas lidera a carteira de créditos, com 87,6%, enquanto o segmento de particulares atingiu 8,6%, seguido do crédito aos colaboradores, que representa 2,9%.

At 31 December 2016, our portfolio of **Investments in Credit Institutions** had a balance of CVE 1,154,091 thousand, equivalent to a change of -13.8% compared to the previous year.

In December 2016, the **Loans to Customers’** portfolio had a gross total of CVE 7,794,442 thousand, with a transformation rate of 83.4% compared to 99.3% in 2015, representing 42.3% of total Gross Assets.

“Business Loans” represent 66.1% of total gross loans, followed by “Securitised Loans” representing 13.7%, “Housing Loans” representing 7.7%, “Secured Current Account” representing 6.6% of total gross loans. Overdrafts on demand deposits had some predominance, representing 0.6%.

The Companies segment leads the loans portfolio, with 87.6%, while the Household segment reached 8.6%, followed by loans to employees, representing 2.9%.

O rácio de incumprimento situou-se em 9,3%, face aos 12,2% verificados em 2015, traduzindo uma redução do crédito vencido (expurgando os créditos titulados) em 96.988 Milhares de escudos (-11,9%). O saldo da rubrica Imparidade de crédito a clientes atingiu, no final do exercício de 2016, um valor de 355.343 Milhares de escudos, variando 24% em relação ao ano anterior e representando 4,6% do crédito total bruto.

A 31 de Dezembro de 2016, os **Activos Tangíveis** líquidos das amortizações, sofreram um decréscimo de 12.329 Milhares de escudos, em relação ao período homólogo provocado, essencialmente, pelas amortizações do exercício.

Quanto aos **Activos Intangíveis** (líquido), aumentaram 21.832 Milhares de escudos, atingindo um total de 51.365 Milhares de escudos em termos líquidos, englobando basicamente sistemas informáticos.

A rubrica de **Outros Activos** registou um aumento de 346,5%, apresentando um saldo final a 31 de Dezembro de 2016 de 773.579 Milhares de escudos, resultante da reclassificação, para essa rubrica, dos Ativos não correntes detidos para venda.

Os **Activos por impostos Correntes**, que incluem IUR a recuperar, diminuíram em 3,1%.

Os **Recursos de Outras Instituições de Crédito** ascenderam ao montante de 6.248.066 Milhares de escudos, registando uma variação de 1,4% representando, na sua quase totalidade, depósitos à ordem e a prazo, de instituições do Grupo BAI.

A carteira de **Depósitos de Clientes** em balanço registou um aumento de 38,2%, cujo saldo final foi de 8.915.874 Milhares de escudos, na sua maioria constituída por depósitos de Empresas com 71,8% (6.401.598 Milhares de escudos) seguido de particulares com 23,4% (2.086.315 Milhares de escudos), emigrantes com 4,5% (401.214 Milhares de escudos) e colaboradores com 0,3% (26.748 Milhares de escudos).

The default rate stood at 9.3%, compared to 12.2% in 2015, reflecting a reduction of overdue loans (excluding securitised loans) of CVE 96.988 thousand (-11.9%). At the end of 2016, the balance of Impairment on Loans to Customers was CVE 355,343 thousand, equivalent to a 24% change over the previous year, representing 4.6% of total gross loans.

*At 31 December 2016, **Tangible Assets** net of amortizations decreased by CVE 12,329 thousand year on year, essentially due to amortizations in the financial year.*

*(Net) **Intangible Assets** went up CVE 21,832 thousand, reaching a total of CVE 51,365 thousand in net terms, basically covering software systems.*

*The item **Other Assets** increased by 346,5%, with a final balance of CVE 773,579 thousand at 31 December 2016, resulting from the reclassification under this item of Non-current assets held for sale.*

***Current Tax Assets**, which include recoverable IUR (income tax), increased by 3.1%.*

***Funds from Other Credit Institutions** amounted to CVE 6,248,066 thousand, a growth of 1.4%, representing almost entirely demand deposits and time deposits from BAI Group institutions.*

*The **Customer Deposits** portfolio increased by 38.2%, with a final balance of CVE 8,915,874 thousand, consisting mostly of deposits by Companies, with 71.8% (CVE 6,401,598 thousand), followed by Households, with 23.4% (CVE 2,086,315 thousand), Emigrants, with 4.5% (CVE 401,214 thousand) and Employees with 0.3% (CVE 26,748 thousand).*



De salientar, que apesar do segmento empresas liderar em termos de saldos, em termos de número de clientes, 83,5% (14.195 clientes) são particulares e 11,6% (1.969 clientes) são empresas.

As modalidades de depósitos à ordem têm liderado o ranking dos recursos, ainda que de forma tangencial (50,4%), com uma variação na ordem dos 37,7% (+1.230.915 Milhares de escudos). Por seu turno, os depósitos a prazo (49,1%) descreveram um aumento de 40% (+1.250.713 Milhares de escudos).

O saldo de 373 Milhares de escudos apresentados na rubrica de **Passivos por impostos correntes**, corresponde ao IRPC apurado no exercício de 2016, e que será liquidado no exercício de 2017.

Outros passivos subordinados, inclui a emissão de 500 títulos de empréstimos subordinados com data de maturidade em Dezembro de 2022 e com a taxa de 5%.

A variação positiva na rubrica **Outros Passivos** ascendeu a 19,5%, o equivalente a 16.570 Milhares de escudos, cujo saldo final situou-se em 101.686 Milhares de escudos.

Os **Capitais Próprios** aumentaram 5,4%, o equivalente em termos absolutos a 55.746 Milhares de escudos, registando um saldo final de 1.089.282 Milhares de escudos, derivado do Resultado Líquido acumulado do período.

Note that, although the Companies segment leads in terms of balances, in terms of the number of customers, 83.5% (14,195 customers) are households and 11.6% (1,969 customers) are companies.

Sight deposits have led the ranking of funds, albeit tangentially (50.4%), with a variation in the order of 37.7% (CVE +1.230.915 thousand). Time deposits (49.1%), in turn, increased by 40% (CVE +1,250,713 thousand).

*The balance of CVE 373 thousand in the item **Current tax liabilities** corresponds to the corporate income tax of 2016, which will be paid in 2017.*

*The item **Other subordinated liabilities** includes the issuance of 500 subordinated debt securities maturing in December 2022 at the rate of 5%.*

*The item **Other Liabilities** rose to 19.5%, equivalent to CVE 16,570 thousand, with a final balance of CVE 101,686 thousand.*

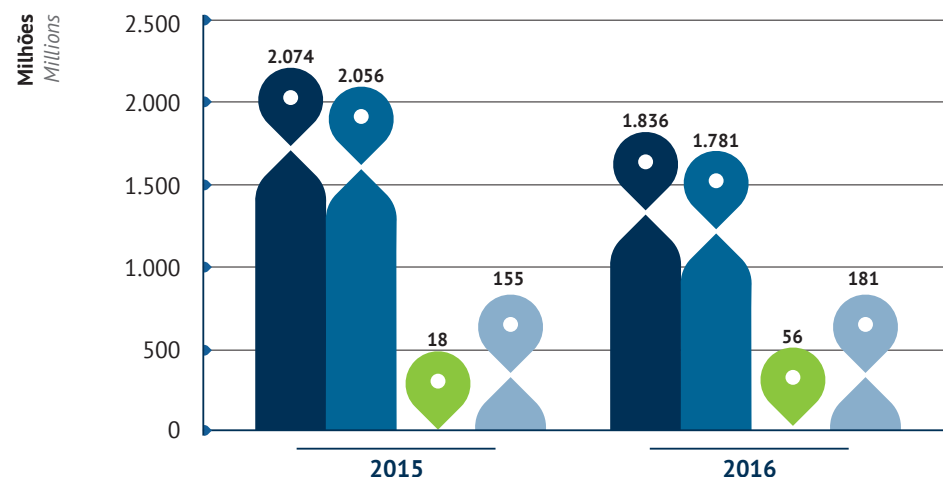
***Equity** increased 5.4%, equivalent to CVE 55,746 thousand in absolute terms, with a final balance of CVE 1,089,282 thousand, as a result of the year's accumulated Net Income.*

B. Elementos da Demonstração de Resultados

B. Income Statement Items

O **Resultado Líquido** apurado no final do exercício em Dezembro de 2016 foi de 55.746 Milhares de escudos, registando uma melhoria de 212,9%.

At the end of the year, in December 2016, the **Net Income** was CVE 55,746 thousand, representing an improvement of 212.9%.



Total Proveitos
Total Income

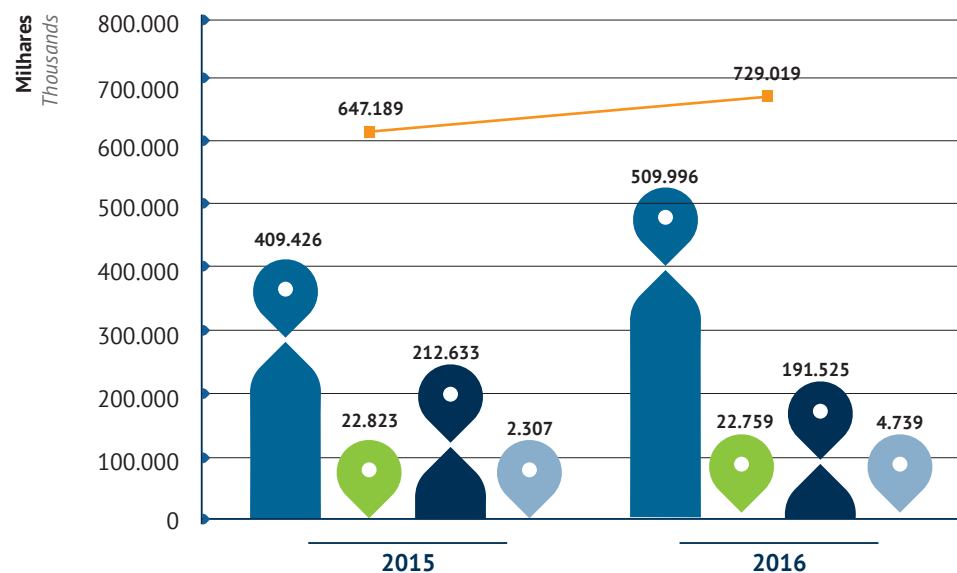
Resultado Líquido
Net Income

Total de custos
Total Costs

Cash Flow
Cash Flow

Nos juros recebidos constata-se que houve uma melhoria cuja variação foi de 12,6%, com destaque para os **Juros de créditos a clientes** que aumentaram 24,9%, o correspondente a +100.995 Milhares de escudos.

There was an improvement of 12.6% in interest received, chiefly due to **Interest on loans and advances to customers**, which increased by 24.9%, corresponding to CVE +100,995 thousand.



Os **Juros de Aplicações em Instituições Crédito** registaram um aumento na ordem dos 105,4%, situando-se nos 4.740 Milhares de escudos face aos 2.308 Milhares de escudos relativamente ao ano transato, repartido pelos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no país, com um peso de 70%, seguido dos Juros de Aplicações em Instituições Financeiras no Estrangeiro com um peso de 30% do total.



Juros de Crédito a Clientes

Interest from Customer loans



Comissões Recebidas Associadas ao Custo Amortizado

Commissions Received Associated with Amortised Cost



Juros e Rendimentos Similares de Outros Activos Financeiros

Interest and Similar income from Other Financial Assets



Juros de Aplicações em Instituições Financeiras

Interest from Investments in Financial Institutions



Proveitos Operacionais

Operating income

There was an increase in **Interest on Investments in Credit Institutions** in the order of 105.4%, standing at CVE 4,740 thousand against the preceding year's CVE 2,308 thousand, split up into Interest on Investments in Financial Institutions in the country, accounting for 70% of total, followed by Interest on Investments in Financial Institutions abroad, with a weight of 30% of total.

Por seu turno, os **Juros e rendimentos similares de outros ativos financeiros** cifram-se nos 191.525 Milhares de escudos, descrevendo uma evolução desfavorável face a 2015 em -9,9%, ou seja -21.108 Milhares.

Os **Juros das operações passivas** registaram um agravamento em 13,2%, situando-se nos 254.342 Milhares de escudos em 31 de Dezembro de 2016 devido, essencialmente, ao aumento da carteira de depósitos a prazo nos segmentos empresas e particulares.

Para os Recursos de Outras Instituições Financeiras, o banco suportou em juros o montante de 93.817 Milhares de escudos, cuja variação foi de -6,9%, sendo 59.571 Milhares (63%) resultantes de Empréstimos e 34.246 Milhares (37%) de depósitos a prazo de instituições de crédito no estrangeiro.

Os **Juros Subordinados dos Empréstimos** obrigacionistas foram cerca de 14.797 Milhares de escudos em Dezembro de 2016 não apresentando alterações significativas face ao registado em 2015.

A **Margem Complementar** evoluiu cerca de 15.510 Milhares de escudos face ao ano transato, situando-se nos 128.968 Milhares de escudos. Este aumento resulta, essencialmente, da variação positiva em Outros Resultados de Exploração em mais 46.078 Milhares de escudos e dos Resultados de Activos e Passivos avaliados ao justo valor através de resultados em 23.152 Milhares de escudos.

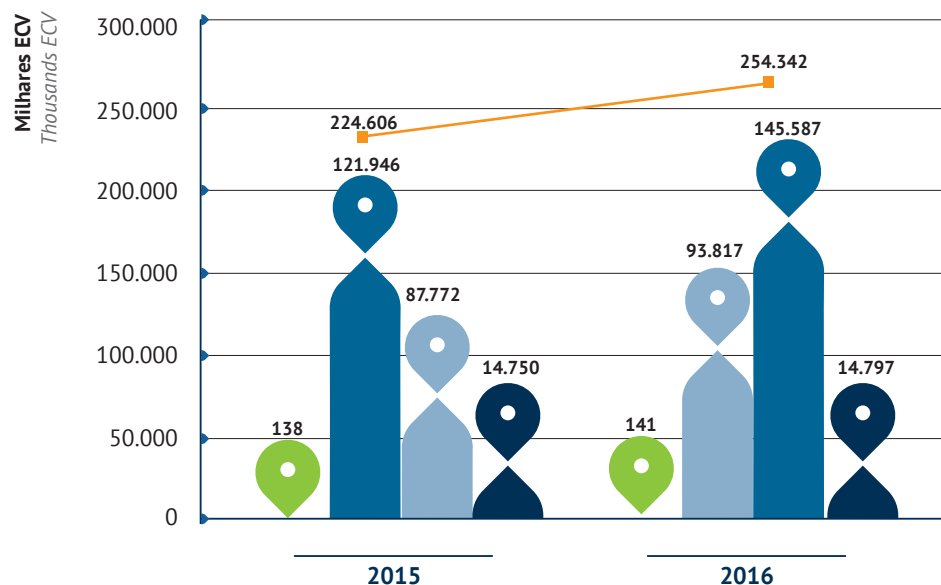
***Interest and similar income on other financial assets** amounted to CVE 191,525 thousand, revealing an unfavourable development in comparison to 2015 by -9.9%, i.e. CVE -21,108 thousand.*

***Deposit rates** increased by 13.2% to CVE 254,342 thousand as at 31 December 2016, mainly due to the increase in the portfolio of time deposits in the corporate and household segments.*

The bank paid interest in the amount of CVE 93,817 thousand on Funds from Other Financial Institutions, with a change of -6.9%, with CVE 59,571 thousand (63%) resulting from Loans and CVE 34,246 thousand (37%) from the time deposits of credit institutions abroad.

***Interest on Bond loans** was around CVE 14,797 thousand in December 2016, with no significant changes in relation to the previous year.*

***Non-interest income** increased by around CVE 15,510 thousand year on year, standing at CVE 128,968 thousand. This increase is primarily due to the positive change in Other operating profit and loss of CVE 46,078 thousand and Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss in the amount of CVE 23,152 thousand.*



Os **Rendimentos com Serviços e Comissões** registaram uma variação negativa face ao período homólogo em -14,5%, traduzidos em menos 19.138 Milhares de escudos devido à diminuição nas Comissões por serviços prestados (-12.925 Milhares de escudos) e Outras comissões recebidas (- 7.044 Milhares de escudos).

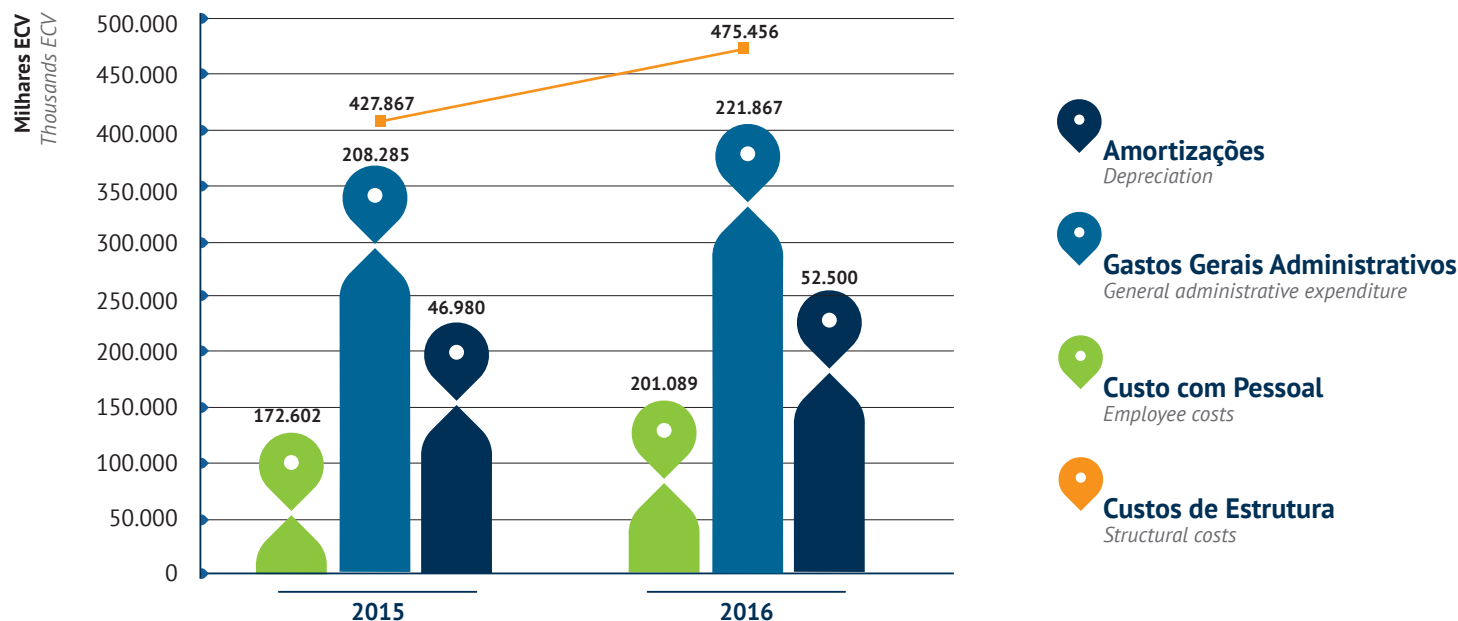
Os **Custos de Estrutura** (Custos com Pessoal, Custos Administrativos e Amortizações) evoluíram em +47.589 Milhares de escudos em relação ao exercício anterior, impulsionado pelo aumento dos Gastos Gerais Administrativos em 7% (+13.582 Milhares de escudos) e dos Custos com Pessoal em 16,5% (+28.487 Milhares de escudos).

O Rácio **Cost to Income** situou-se nos 78,8% em 2016, menos 1,06 ponto percentual que em 2015 (79,8%), reflectindo essencialmente o efeito da melhoria na Margem Financeira e Margem Complementar, não obstante o aumento ocorrido nos Custos de Estrutura em 47.589 Milhares (11,1%).

Interest from services and commissions saw a negative variation of -14,5% year on year, corresponding to less CVE 19.138 thousand due to the decrease in Fees for services rendered (CVE -12.925 thousand) and Other commissions received (CVE - 7.044 thousand).

Structure Costs (Staff Costs + Administrative Costs + Depreciation) rose by CVE +47.589 thousand compared to the previous year, driven by the 7% increase in General administrative expenses (CVE +13,582 thousand) and the 16,5% increase in Staff Costs (CVE +28,487 thousand).

The **Cost-to-Income** ratio stood at 78.8% in 2016, down 1.06 percentage points from the 79,8% in 2015, mainly reflecting the increase in the Net interest income and Non-interest income, despite the 11,1% (CVE 47.589 thousand) increase in Structure Costs.



Os **Custos com Pessoal** que representam 42,3% do total dos custos de estrutura, assinalaram um aumento de 16,5%, equivalente a 28.487 Milhares de escudos, e os **Gastos Gerais Administrativos** que representam 46,7% do custo total de estrutura, cresceram 6,5%, cerca de 13.582 Milhares de escudos. Em relação às Amortizações do Exercício, a rubrica atingiu 52.400 Milhares de escudos, uma variação de 11,7%, representando 11% do custo total de estrutura.

O **Resultado Líquido** positivo situou-se em 55.746 Milhares de escudos, registando uma melhoria face ao período homólogo em mais 37.875 Milhares de escudos, aumentando em 212,9%, derivado da evolução positiva do Produto Bancário ocorrido em 2016.

Representing 42.3% of total overheads, **Staff Costs** rose by 16.5%, equivalent to CVE 28,487 thousand, while **General administrative expenses**, which represent 46.7% of total overheads, grew 6.5%, approximately CVE 13,582 thousand. Depreciation in 2016 reached to CVE 52,400 thousand, a change of 11.7%, representing 11% of total overheads.

The **Net Profit** was CVE 55,746 thousand, an improvement of CVE 37,875 thousand year on year, increasing 212.9% due to the positive growth of the Net Operating Income in 2016.



C. Indicadores Económicos e Financeiros

C. Economic and Financial Indicators

Os principais indicadores económicos de desempenho e prudenciais do BAICV registaram uma melhoria face ao ano de 2015, derivado do Resultado positivo do Exercício.

A **rentabilidade dos capitais próprios (ROE)**, por via dos Resultados Líquidos positivos, registou uma melhoria de 3,5 pontos percentuais face ao ano anterior, passando para 5,3%, e a rentabilidade dos activos (ROA) com uma melhoria de 0,2 pontos percentuais passou de 0,1% para 0,4%.

A **taxa de transformação primária** (considerando somente os depósitos de clientes) situou-se em 83,4% (contra 99,3% de Dezembro de 2015), e a taxa de transformação 2 (considerando todos os recursos nomeadamente recursos de Outras Instituições Financeiras-OIFs e os passivos subordinados) situou-se nos 71,2% (contra 84,1% de Dezembro de 2015).

Em termos de Eficiência, destaque para o **Cost-to-Income**, indicador que relaciona os custos de estrutura com o produto bancário, atingiu os 78,8%, valor ligeiramente inferior aos 79,8% registados em Dezembro de 2015, fruto do aumento do Produto Bancário, que compensou o aumento verificado na estrutura de custos da instituição em 2016.

A nível de Funcionamento, verificou-se uma melhoria no rácio **número de clientes por empregado**, passando de 178 para 221, devido à evolução significativa no número de clientes (+2.909 clientes que em 2015). O Banco fechou o ano com um efectivo de 79 colaboradores, 7 agências e 16.999 clientes.

Com efeito, o rácio **Activo líquido** sobre o número de empregados aumentou para os 218.908 Milhares de escudos por empregado, por via também do aumento ocorrido no Activo Líquido.

BAICV's main performance and prudential indicators improved in comparison to 2015 due to the year's positive result.

***Return on Equity (ROE)** improved 3.5 percentage points year on year as a result of the positive Net Income, standing at 5.3%, and the Return on Assets (ROA) improved slightly by 0.2 percentage points, up from 0.1% to 0.4%.*

*The **primary loans-to-deposit rate** (considering only customer deposits) stood at 83.4% (against 99.3% in December 2015) and the loans-to-deposit rate 2 (considering all resources, including OIFs and subordinated liabilities) stood at 71.2% (against 84.1% in December 2015).*

*In operating terms, reference should be made to the **Cost-to-Income** efficiency ratio that links structural costs and net operating income, which reached 78.8%, slightly less than the 79.8% recorded in December 2015, as a consequence of the increase in the Net operating income, which offset the bank's overhead costs in 2016.*

*Productivity witnessed an improvement in the **number of customers per employee** ratio from 178 to 221, as a result of the significant increase in the number of customers (+2,909 customers than in 2015). The Bank ended the year with 79 employees, 7 branches and 16,999 customers.*

*The **Net assets to number of employees** ratio increased to CVE 218,908 thousand per employee, also as a result of the rise in Net assets.*

O rácio do **Custos de Estrutura/Activo Líquido** atingiu os 2,8%, menos 0,2 pontos percentuais que em 2015.

A nível de gestão de fundos, a **carteira de depósitos** representa 52,9% do total de activo, e realce para a concentração dos 20 maiores depositantes no total da carteira de depósitos que atingiu os 62 % em 2016.

Quanto à Qualidade dos Activos, o rácio do **crédito vencido sobre o crédito total bruto** registou uma redução de 3 p.p fixando-se em 9,3% contra 12,2% em 2015. Quanto ao rácio de imparidade de crédito a clientes sobre o crédito total passou para 4,6% em 2016 contra 4,3% em 2015.

Prudenciais

Prudential

Os **Fundos Próprios** da Instituição registaram uma variação positiva de 26,1%, situando-se em 1.473.824 Milhares de escudos face a 1.169.064 Milhares de escudos de Dezembro de 2015, por via do aumento dos resultados e do aumento dos empréstimos subordinados de cerca de 250.000 Milhares de escudos.

O **Rácio de Solvabilidade** registou um aumento face a Dezembro de 2015, passando de 14,03% para 15,25%, resultando numa variação de 1,2 pontos percentuais.

A **Cobertura de Imobilizado**, tendo em conta que não pode apresentar um grau de cobertura inferior a 100% e não ultrapassar o valor dos fundos próprios, registou um grau de cobertura de 435,4% contra 332,5% do ano 2015.

O rácio que relaciona os **Títulos de Dívida Pública com os recursos de clientes** atingiu 46,3% do total das suas responsabilidades da carteira de clientes, acima do mínimo de 5% exigido pelo Banco Central, o que em termos absolutos devolve um excesso na ordem dos 3.633.917 Milhares de escudos face ao exigido (439.477 Milhares).

The **Structural costs/Net assets** ratio was 2.8%, down 0.2 percentage points year on year.

In terms of funds management, the **deposits portfolio** represented 52.9% of total assets, with the 20 largest depositors accounting for 62% of total deposits in 2016.

As for Asset Quality, the **overdue loans/total gross loans** ratio saw a decrease of 3 percentage points, standing at 9.3% against 12.2% in 2015. The impairment of loans and advances to customers to total credit ratio went up to 4.6% in 2016, against 4.3% in 2015.

The Bank's **Equity** went up 26.1% to CVE 1,473,824 thousand against CVE 1,169,064 thousand in December 2015 due to the increase of results and of subordinated loans of around CVE 250,000 thousand.

The **Solvency Ratio** increased in relation to December 2015, going from 14.03% to 15.25%, with a change of 1.2 percentage points.

Considering that the coverage level cannot be less than 100% and cannot exceed the equity amount, the **Fixed Asset Coverage** was 435.4% compared to 332.5% in 2015.

The ratio that relates **Government Debt Securities with customer resources** reached 46.3% of total customer portfolio liabilities, above the 5% minimum required by the Central Bank, which in absolute terms returns a surplus in the order of CVE 3,633,917 thousand against that required (CVE 439.477 thousand).



APROVAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*BOARD OF DIRECTORS'
APPROVAL*

13



CONFIANÇA NO FUTURO.

13. Aprovação do Conselho de Administração

13. Approval by the Board of Directors

Os administradores do BAI Cabo Verde são os responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informações contidas neste relatório.

É convicção da Administração que para satisfazer esta responsabilidade, o Banco dispõe de sistemas internos de controlo contabilístico e administrativo para assegurar que os activos do Banco sejam salvaguardados e que as respectivas operações e transacções sejam executadas e escrituradas em conformidade com as normas e os procedimentos adoptados.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 auditadas e constantes das páginas seguintes foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20/02/2017, e vão ser assinadas em seu nome por:

The directors of BAI Cabo Verde are responsible for the preparation, integrity and objectivity of the financial statements and other information contained in this report.

The Board is convinced that in order to comply with this responsibility the Bank has internal accounting and administrative control systems to ensure the protection of its assets and that its operations and transactions are executed and recorded in conformity with the rules and procedures adopted.

The audited financial statements for the year ended on 31 December 2016 that are contained in the following pages were approved by the Board of Directors on 20/02/2017, and will be signed on its behalf by:



Luís Filipe Rodrigues Lélis
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



Manuel Jesus Costa
Administrador Não Executivo



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo



Carla Monteiro do Rosário
Administradora Executiva

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS

14



CONFIANÇA NO FUTURO.

14. Demonstrações Financeiras

14. Demonstrações Financeiras

A. Balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

A. Balance Sheet on 31 December 2016 and 2015

Milhares CVE - CVE thousand

Rubricas <i>Accounts</i>	Notas /Quadros anexos <i>Attached Notes/Tables</i>	Valor Bruto <i>Gross Amount</i>	Provisões, Imparidade e amortizações <i>Provisions, Impairment and Amortisations</i>	Valor Líquido <i>Net Amount</i>	Valor Líquido <i>Net Amount</i>
		2016			2015
Activo - <i>Assets</i>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais - <i>Cash and cash balances with central banks</i>	5	1 648 612		1 648 612	1 307 143
Disponibilidades em outras instituições de crédito - <i>Cash balances with other credit institutions</i>	6	720 323		720 323	78 524
Activos financeiros disponíveis para venda - <i>Financial assets held for trading</i>	7	4 142 287		4 142 287	3 227 911
Aplicações em instituições de crédito - <i>Investments in credit institutions</i>	8	1 154 091		1 154 091	1 338 148
Crédito a Clientes - <i>Loans and Advances to Customers</i>	9	7 794 442	355 343	7 439 099	6 410 248
Activos não correntes detidos para venda - <i>Non-current assets held for sale</i>	10	510 313		510 313	1 077 082
Propriedades de investimento - <i>Investment properties</i>	11	113 436	2 363	111 073	
Outros activos tangíveis - <i>Other tangible assets</i>	12	773 267	439 310	333 957	343 922
Activos intangíveis - <i>Intangible assets</i>	13	85 166	33 801	51 365	29 533
Activos por impostos correntes - <i>Current tax assets</i>	14	10 276		10 276	10 605
Outros Activos - <i>Other assets</i>	15	773 579	39 074	734 505	164 513
Total de activos <i>Total assets</i>		17 725 793	869 892	16 855 902	13 987 630

Continua na Página seguinte
Continued on From Previous Page

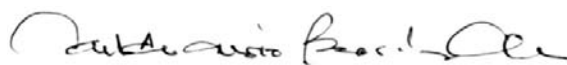
Rubricas <i>Accounts</i>	Notas /Quadros anexos <i>Attached Notes/Tables</i>	Valor Bruto <i>Gross Amount</i>	Provisões, Imparidade e amortizações <i>Provisions, Impairment and Amortisations</i>	Valor Líquido <i>Net Amount</i>	Valor Líquido <i>Net Amount</i>
		2016			2015

Passivo - Liabilities

Passivos financeiros detidos para negociação - <i>Financial liabilities held for trading</i>					-
Recursos de outras instituições de crédito - <i>Resources of other credit institutions</i>	16			6 248 066	6 163 663
Recursos de clientes e outros empréstimos - <i>Customer resources and other loans</i>	17			8 915 874	6 452 965
Passivos por impostos correntes - <i>Current tax liabilities</i>	14			373	1 916
Outros passivos subordinados - <i>Other subordinated liabilities</i>	18			500 620	250 433
Outros passivos - <i>Other liabilities</i>	15			101 686	85 116
Total de Passivo - Total Liabilities				15 766 620	12 954 093

Capital - Equity

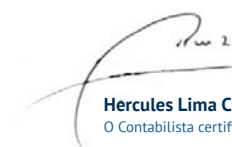
Capital - <i>Equity</i>	19			2 330 795	2 330 795
Reservas de reavaliação - <i>Revaluation reserves</i>				- 7	- 7
Outras reservas e resultados transitados - <i>Other reserves and retained earnings</i>	20			- 1 297 252	- 1 315 122
Resultado do exercício - <i>Net income for period</i>				55 746	17 871
(Dividendos antecipados) - <i>(Advance of dividends)</i>					
Total de Capital - Total Equity				1 089 282	1 033 537
Total de Passivo + Capital - Total Liabilities + Equity				16 855 902	13 987 630



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo



Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

B. Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015

B. Income Statement for the financial years ended on 31 December 2016 and 2015

Milhares CVE
CVE thousand

Rubricas Accounts	Notas / Quadros anexos Attached Notes / Tables	2016	2015
Juros e rendimentos similares <i>Interest and similar income</i>	21	729 019	647 189
Juros e encargos similares <i>Interest and similar costs</i>	21	254 342	224 606
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>		474 677	422 583
Rendimentos de instrumentos de capital <i>Income from equity instruments</i>	6	2	
Rendimentos com serviços e comissões <i>Income from services and commissions</i>	22	112 760	131 897
Encargos com serviços e comissões <i>Costs of services and commissions</i>	22	4 448	4 125
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income from assets and liabilities at fair value through profit or loss</i>	23		- 23 152
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Income from financial assets available for sale</i>	23	- 21 964	
Resultados de reavaliação cambial <i>Income from foreign exchange revaluations</i>	24	4 111	16 703
Resultados de alienação de outros activos <i>Income from the disposal of other assets</i>	25	- 1 221	- 1 512
Outros resultados de exploração <i>Other operating income</i>	26	39 723	- 6 355
Produto Bancário <i>Net Operating Income</i>		603 645	536 041



Rubricas Accounts	Notas / Quadros anexos Attached Notes / Tables	2016	2015
Custos com pessoal <i>Staff costs</i>	27	201 089	172 602
Gastos gerais administrativos <i>General administrative expenditure</i>	28	221 867	208 285
Amortizações do exercício <i>Depreciation for period</i>	11,12,13	52 500	46 980
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other financial assets net of reversals and recoveries</i>	7,9	70 227	88 387
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações <i>Impairment of other assets net of reversals and recoveries</i>			
Resultados antes de Impostos <i>Income Before Tax</i>		57 963	19 787
Impostos <i>Tax</i>			
Correntes <i>Deferred</i>	29	2 217	1 916
Resultados após Impostos <i>Net Income</i>		55 746	17 871

Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva

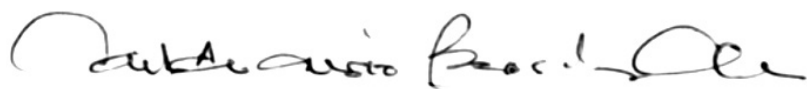
David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo

Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

C. Demonstração de Resultados Integral

C. Statement of Comprehensive Income

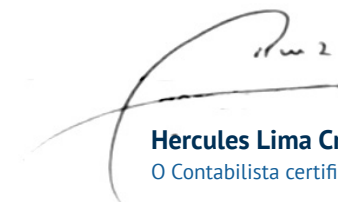
	31-Dec-16	31-Dec-15
Resultado Líquido <i>Net Income</i>	55.746	17.871
Activos financeiros disponíveis para venda <i>Available for sale financial assets</i>		
Reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda <i>Revaluation of available for sale financial assets</i>	-	-
Impacto fiscal <i>Fiscal impact</i>	-	-
Resultado não reconhecido na demonstração de resultados <i>Unrecognised income in income statement</i>	0	0
Rendimento Integral Individual <i>Separate Comprehensive Income</i>	55.746	17.871



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo



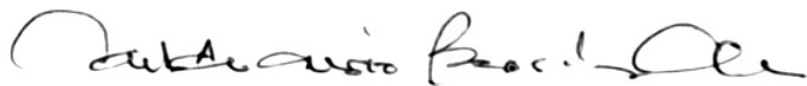
Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

D. Demonstração de Alterações no Capital Próprio

D. Statement of Changes to Shareholders' Equity

Milhares CVE
CVE thousand

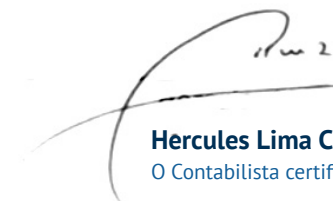
	Capital social <i>Share capital</i>	Outros instrumentos de capital próprio <i>Other equity instruments</i>	Acções próprias <i>Own shares</i>	Reservas de justo valor <i>Fair Value Reserves</i>	Outras reservas e re- sultados transitados <i>Other Reserves and Retained Earnings</i>	Resultado líquido do exercício <i>Net Income for Period</i>	Total do capital próprio <i>Total Shareholders' Equity</i>
Saldo em 01 de Janeiro de 2015 <i>Balance at 01 January 2015</i>	2 330 795			- 7	- 1 328 519	13 397	1 015 666
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>						17 871	17 871
Resultados transitados <i>Results brought forward</i>					13 397	- 13 397	
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 <i>Balance at 31 December 2015</i>	2 330 795			- 7	- 1 315 122	17 871	1 033 536
Resultado líquido do exercício <i>Net result for the period</i>						55 746	55 746
Resultados transitados <i>Results brought forward</i>					17 871	- 17 871	
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 <i>Balance at 31 December 2016</i>	2 330 795			- 7	- 1 297 252	55 746	1 089 282



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo



Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado

E. Demonstração de fluxos de caixa

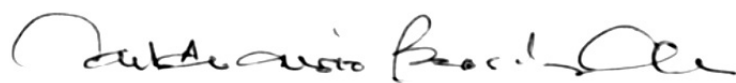
E. Statement of Cash Flows

Milhares CVE
CVE thousand

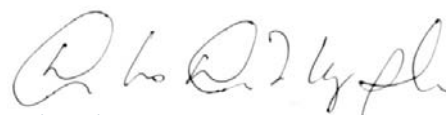
	Nota - Note	2016	2015
Fluxo de caixa proveniente de actividades operacionais <i>Cash from operating activities</i>			
Juros, comissões e outros proveitos recebidos <i>Interest, commission and other income received</i>		840 465	735 419
Juros, comissões e outros proveitos pagos <i>Interest, commission and other income paid</i>		- 239 776	- 185 999
Outros pagamentos e recebimentos operacionais <i>Other operating payments and receipts</i>		28 794	- 8 320
Pagamentos a empregados e fornecedores <i>Payments to employees and suppliers</i>		- 445 912	- 372 543
Fluxo de caixa proveniente do resultado operacional antes da variação dos activos e passivos operacionais <i>Cash flow from operating income prior to change in operating assets and liabilities</i>		183 571	168 557
(Aumentos) Diminuições de activos operacionais <i>(Increases) Decreases in operating assets</i>		-	-
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para a venda <i>Held for trading and available for sale financial assets</i>		- 931 107	764 164
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>		184 550	1 217 721
Créditos sobre clientes <i>Loans and advances to customers</i>		- 1 207 358	- 2 010 646
Outros activos <i>Other assets</i>		23 946	36 694
Aumentos (Diminuições) de passivos operacionais <i>Increases (Decreases) in operating liabilities</i>			
Recursos de Bancos Centrais e outras instituições de crédito <i>Central banks' and other credit institutions's resources</i>		97 709	445 208
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>		2 445 527	- 1 615 103
Outros passivos <i>Other liabilities</i>		1 686	- 3 530

Continua na Página seguinte
Continued on From Previous Page

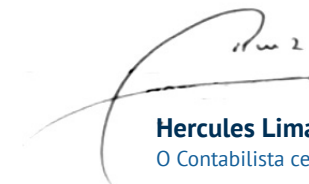
	Nota - Note	2016	2015
Fluxo de caixa líquido proveniente de actividades operacionais <i>Net cash flow from operating activities</i>		614 952	- 1 165 491
Fluxo de caixa proveniente de actividades de investimento <i>Cash flow from investing activities</i>		-	-
Aquisição de activos intangíveis <i>Acquisition of intangible assets</i>		- 26 724	3 187
Aquisição de activos tangíveis <i>Acquisition of tangible assets</i>		- 11 188	- 34 506
Receitas de venda de activos tangíveis <i>Receipts from the sale of tangible assets</i>			
Fluxo líquido proveniente de actividades de investimento <i>Net cash flow from investing activities</i>		- 37 912	- 31 319
Fluxo de caixa proveniente de actividades de financiamento <i>Cash flow from financing activities</i>			
Emissão de dívida titulada e subordinada <i>Issuance of securitised and subordinated debt</i>		250 000	
Juros e gastos similares <i>Interest and similar costs</i>		- 14 750	- 14 750
Fluxo de caixa líquido proveniente de actividades de financiamento <i>Net cash flow from financing activities</i>		235 250	- 14 750
Variação líquido de Caixa e equivalentes de caixa <i>Net change in cash and cash equivalents</i>		995 861	- 1 043 003
Caixa e equivalentes de caixa no início do período <i>Cash and cash equivalents at start of period</i>		1 385 667	2 417 068
Efeitos de diferenças de câmbio em Caixa e seus equivalentes <i>Effects of exchange rate differences in cash and cash equivalents</i>		- 12 593	11 603
Caixa e Equivalentes de caixa no final do período <i>Cash and cash equivalents at end of period</i>	Ver notas 6 e 7	2 368 935	1 385 667



Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Presidente da Comissão Executiva



David Luis Dupret Hopffer Almada
Administrador Executivo



Hercules Lima Cruz
O Contabilista certificado



15

PROPOSTA DE APLICAÇÃO E
DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

*PROPOSAL FOR THE
APPLICATION OF NET INCOME*



CONFIANÇA NO FUTURO.



15. Proposta de Aplicação e Distribuição de Resultados

15. Proposal for the Application of Net Income

O Conselho de Administração propõe, tendo em consideração as disposições legais e estatutárias, que o resultado líquido no montante de **55.745.624\$00 (cinquenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e quatro escudos cabo-verdianos)** seja totalmente utilizado para cobertura dos prejuízos dos exercícios anteriores.

*Based on legal and statutory dispositions, the Board of Directors proposes that the net income of **CVE 55,745,624.00 (fifty-five million, seven hundred and forty-five thousand, six hundred and twenty-four Cape Verde escudos)** be fully used to cover losses from previous years.*



16

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*NOTES TO THE FINANCIAL
STATEMENTS*



CONFIANÇA NO FUTURO.



16. Notas às Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016 e 2015

16. Notes to the Financial Statements of 31 December 2016 and 2015

(Montantes expressos em Milhares de Escudos Cabo-verdianos)

(Amounts in Cape Verde Escudos)

ENQUADRAMENTO

FRAMEWORK

O Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. (BAICV ou BAI Cabo Verde, S.A.) é uma instituição de crédito de capitais privados, constituída sob a forma de sociedade anónima por escritura pública em 31 de Março de 2008, com o NIF 254746420, registada na Conservatória do Registo Predial, Comercial e Automóvel da Praia com o n.º 2728, registada no Banco de Cabo Verde com o n.º 01/2008, tendo iniciado a sua actividade em 21 de Outubro de 2008.

A sede do Banco está localizada no edifício BAI Center, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, na cidade da Praia.

Com um capital social de 2.330.795,00 (dois mil, trezentos e trinta mil, setecentos e noventa e cinco milhares escudos cabo-verdianos), totalmente realizado, o Banco tem como principais accionistas o BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., a Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. e a SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

O BAICV apresenta-se como um banco universal, podendo praticar todas as operações bancárias e financeiras permitidas por lei. Entretanto, o Banco tem como estratégia o desenvolvimento de actividade de banca de empresas, *Project finance*, banca de investimentos e *private banking*.

Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. (BAICV or BAI Cabo Verde, S.A.) is a privately owned credit institution that was incorporated as a public limited liability company by public deed on 31 March 2008, with tax No. 254746420. It is registered at the Land, Commercial and Vehicle Registry of Praia under No. 2728 and at Banco de Cabo Verde under No. 01/2008, having started its activity on 21 October 2008.

The Bank's headquarters are located in the BAI Center building, Avenida de Lisboa, Chã D'Areia, Praia.

With a fully paid up share capital of 2,330,795,000 (two million, three hundred and thirty thousand, seven hundred and ninety-five Cape Verde Escudos) the Bank's key shareholders are BAI - Banco Angolano de Investimentos, S.A., Sonangol Cabo Verde - Sociedade de Investimentos, S.A. and SOGEI- Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

BAICV is a universal bank, entitled to perform all banking and financial operations permitted by law. The Bank's current strategy is to perform corporate, project finance, investment banking and private banking activities.

O Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do BAI Cabo Verde, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovados pelo Conselho de Administração do Banco, em 20/02/2017, devendo os mesmos ser sujeitos à aprovação da Assembleia Geral, convocada para o efeito, a realizar em 07/04/2017.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão reportam ao BAICV enquanto instituição individual e encontram-se expressas em milhares de Escudos Cabo-verdianos (mCVE), sendo os montantes divulgados nas Demonstrações Financeiras referidos à unidade daquela moeda.

NOTA 1 - BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E COMPARABILIDADE

NOTE 1 – PRESENTATION BASES FOR THE FINANCIAL STATEMENTS AND COMPARABILITY

As Demonstrações Financeiras do BAICV foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivo suporte documental, mantidos de acordo com os princípios consagrados no Novo Plano de Contas (Conforme o Anexo à Instrução nº135/2009 do BCV), e demais disposições emitidas pelo Banco de Cabo Verde, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Decreto-Lei nº 298/92, de 31 de Dezembro.

As Demonstrações Financeiras do Banco referente aos exercícios de 2016 e 2015, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS), tal como determinado pelo Banco de Cabo Verde no seu aviso nº 2/2007, e são directamente comparáveis.

Apresenta-se no quadro abaixo o resumo das normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), com aplicação nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2016 e seguintes:

BAI Cabo Verde's management report and financial statements for the year ended 31 December 2016 were approved by the Bank's Board of Directors on 20/02/2017 and should be subject to the approval of the General Meeting, called for the said purpose, to be held on 07/04/2017.

The Financial Statements and Management Report refer to BAICV as an individual institution and are expressed in Cape Verde escudos in which currency the amounts disclosed in the financial statements are expressed.

BAICV's financial statements have been prepared on the going-concern principle, based on accounting records and their respective supporting documents, kept in accordance with the principles set out in the New Accounting Plan (in conformity with the Annex to the BCV instruction 135/2009) and other dispositions issued by the Bank of Cabo Verde, pursuant to its competence, as defined by Decree Law 298/92 of 31 December.

The Bank's Financial Statements for 2016 and 2015 have been prepared in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS), as determined by the Bank of Cape Verde's Official Notice 2/2007 and are directly comparable.

The table below presents a summary of the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB), applicable to financial years beginning on or after 1 January 2016 onwards:



Descrição <i>Description</i>	Alteração <i>Amendment</i>	Data efetiva <i>Effective date</i>
1. Alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2016 <i>1. Amendments to standards effective at 1 January 2016</i>		
- IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras <i>- IAS 1 – Presentation of the financial statements</i>	Revisão das divulgações no âmbito do projeto do IASB “Disclosure Initiative” <i>Revision of disclosures under the IASB “Disclosure Initiative” project</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização/ depreciação <i>- IAS 16 and IAS 38 – Amortisation/depreciation calculation methods</i>	Os métodos de depreciação/ amortização baseados no rédito, não são permitidos. <i>The amortisation/depreciation methods based on revenue are not allowed.</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- IAS 16 e IAS 41 – Agricultura: Plantas que produzem ativos biológicos consumíveis <i>- IAS 16 and IAS 41 – Agriculture: Plants that produce consumable biological assets</i>	Plantas que apenas produzem ativos biológicos consumíveis, são incluídas no âmbito da IAS 16 e são mensuradas pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização. <i>Plants that only produce consumable biological assets are included under IAS 16 and are measured by the cost model or the revaluation model.</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- IAS 19 – Planos de benefícios definidos <i>- IAS 19 – Defined benefit plans</i>	Contabilização das contribuições de empregado ou outras entidades <i>Taking into account of the contributions of employee or other entities</i>	1 de fevereiro de 2015 <i>1 February 2015</i>
- IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas <i>- IAS 27 – Separate financial statements</i>	Opção de mensurar pelo método da equivalência patrimonial, nas DF’s separadas, os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas. <i>Option of measuring using the equity method, in the separate financial statements, the investments in branches, joint undertakings and associate companies.</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- Alterações IFRS 10, 12 e IAS 28: Entidades de investimento - aplicação da isenção de consolidar <i>- Amendments IFRS 10, 12 and IAS 28: Investment entities – application of the exemption from consolidation</i>	Isenção de consolidar aplicada às entidades de investimento, extensível a uma empresa-mãe que não qualifica como Entidade de investimento mas é uma subsidiária de uma entidade de investimento. <i>Exemption from consolidation applied to investment entities, extendable to a parent company that does not qualify as investment entity but is a subsidiary of an investment entity.</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- IFRS 11 – Acordos conjuntos <i>- IFRS 11 – Joint agreements</i>	Contabilização da aquisição de um interesse numa operação conjunta que é um negócio <i>Accounting for the acquisition of an interest in a joint transaction that is a business</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>
- Melhorias às normas 2010 – 2012 <i>- Improvements to standards 2010 – 2012</i>	Clarificações várias: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e IAS 24 <i>Various clarifications: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 and IAS 24</i>	1 de fevereiro de 2015 <i>1 February 2015</i>
- Melhorias às normas 2012 – 2014 <i>- Improvements to standards 2012 – 2014</i>	Clarificações várias: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 <i>Various clarifications: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 and IAS 34</i>	1 de janeiro de 2016 <i>1 January 2016</i>

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Descrição Description	Alteração Amendment	Data efetiva Effective date
2. Normas que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2017, já endossadas pela UE <i>2. Amendments effective on or after 1 January 2017, already endorsed by the EU</i>		
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros - IFRS 9 – <i>Financial instruments</i>	Nova norma para o tratamento contábilístico de instrumentos financeiros <i>New standard for the accounting treatment of financial instruments</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes - IFRS 15 – <i>Revenue on customer contracts</i>	Reconhecimento do rédito relacionado com a entrega de ativos e prestação de serviços, pela aplicação o método das 5 etapas. <i>Recognition of revenue related to the delivery of assets and provision of services, by the application of the 5-step method.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
3. Normas (novas e alterações) e interpretações que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2017, ainda não endossadas pela UE <i>3. Standards (new and amendments) and interpretations that become effective on or after 1 January 2017, not yet endorsed by the EU</i>		
3.1 Normas <i>3.1 Standards</i>		
- IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa - IAS 7 – <i>Cash flow statements</i>	Reconciliação das alterações no passivo de financiamento com os fluxos de caixa das atividades de financiamento. <i>Reconciliation of amendments in financing liabilities with cash flows from financing activities.</i>	1 de janeiro de 2017 <i>1 January 2017</i>
- IAS 12 – Imposto sobre o rendimento - IAS 12 – <i>Income tax</i>	Registro de impostos diferidos ativos sobre os ativos mensurados ao justo valor, o impacto das diferenças temporárias dedutíveis na estimativa dos lucros tributáveis futuros e o impacto das restrições sobre a capacidade de recuperação dos impostos diferidos ativos <i>Recording of deferred tax assets on assets measured at fair value, the impact of deductible temporary differences in the estimate of future taxable income and the impact of the restrictions on the ability to recover deferred tax assets</i>	1 de janeiro de 2017 <i>1 January 2017</i>
- IAS 40 – Propriedades de investimentos - IAS 40 – <i>Investment properties</i>	Clarificação de que é exigida evidência de alteração de uso para efetuar a transferências de ativos de e para a categoria de propriedades de investimento <i>Clarification that evidence of change of use is required to effect the transfer of assets to and from the investment property category</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>
- IFRS 2 – Pagamentos baseados em ações - IFRS 2 – <i>Share-based payments</i>	Mensuração de planos de pagamentos baseados em ações liquidados financeiramente, contabilização de modifica��es, e a classificação dos planos de pagamentos baseados em ações como liquidados em capital próprio, quando o empregador tem a obrigação de reter imposto <i>Measurement of financially settled share-based payment plans, accounting for changes, and classification of share-based payment plans as liquidated in equity, when the employer is required to withhold tax.</i>	1 de janeiro de 2018 <i>1 January 2018</i>

Descrição Description	Alteração Amendment	Data efetiva Effective date
- IFRS 4 – Contratos de seguro (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9) - IFRS 4 – Insurance contracts (application of IFRS 4 with IFRS 9)	Isenção temporária da aplicação da IFRS 9 para as seguradoras para os exercícios que se iniciem antes de 1 de janeiro de 2021. Regime específico para os ativos no âmbito da IFRS 4 que qualificam como ativos financeiros ao justo valor por via dos resultados na IFRS 9 e como ativos financeiros ao custo amortizado na IAS 39, sendo permitida a classificação da diferença de mensuração no Outro rendimento integral <i>Temporary exemption from the application of IFRS 9 for insurers for years beginning before 1 January 2021.</i> <i>Specific regime for assets under IFRS 4 that qualify as financial assets at fair value through profit and loss in IFRS 9 and as financial assets at amortized cost in IAS 39, with the measurement difference being classified in Other comprehensive income.</i>	1 de janeiro de 2018 1 January 2018
- Alterações à IFRS 15 – Rébido de contratos com clientes - Amendments to IFRS 15 – Revenue from customer contracts	Identificação das obrigações de desempenho, momento do reconhecimento do rébido de licenças PI, revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e novos regimes para a simplificação da transição. <i>Identification of performance obligations, recognition of PI license revenue, revision of the indicators for the classification of the main versus agent relationship, and new regimes for the simplification of the transition.</i>	1 de janeiro de 2018 1 January 2018
- IFRS 16 - Locações - IFRS 16 - Leases	Nova definição de locação. Nova contabilização dos contratos de locação para os locatários. Não existem alterações à contabilização das locações pelos locadores. <i>New lease definition. New accounting of lease contracts for lessees. There are no changes to the booking of rentals by lessors.</i>	1 de janeiro de 2019 1 January 2019
- Melhorias às normas 2014 - 2016 - Improvements to standards 2014 - 2016	Clarificações várias: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28 <i>Various clarifications: IFRS 1, IFRS 12 and IAS 28</i>	1 de janeiro de 2017 / 1 de janeiro de 2018 1 January 2017 / 1 January 2018
3.2 - Interpretações 3.2 - Interpretations		
- IFRIC 22 – Transações em moeda estrangeira e contraprestação adiantada - IFRIC 22 – Transaction in foreign currency and consideration in advance	Taxa de câmbio a aplicar quando a contraprestação é recebida ou paga antecipadamente <i>Exchange rate to be applied when consideration is received or paid in advance</i>	1 janeiro 2018 1 January 2018

É convicção do Conselho de Administração que a aplicação destas novas normas e interpretações não terá um impacto material nas demonstrações financeiras do Banco.

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOTE 2 – KEY VALUATION CRITERIA

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.1. FINANCIAL INSTRUMENTS

2.1.1. ACTIVOS FINANCEIROS

2.1.1. FINANCIAL ASSETS

Os activos financeiros são reconhecidos pelo BAICV na data de negociação ou contratação. Nos casos em que por imposição contratual ou legal/regulamentar os direitos e obrigações subjacentes se transferem em datas diferentes, será utilizada a última data relevante.

O BAICV classifica os seus activos financeiros nas seguintes categorias: activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, créditos e outros valores a receber, activos financeiros detidos até à maturidade e activos financeiros disponíveis para venda.

A gestão determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial.

Para efeitos de interpretação o justo valor é o montante pelo qual um activo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e com igual interesse em efectuar a transacção. Na data de transacção ou negociação de uma operação, o justo valor é geralmente o valor pelo qual foi efectuada a transacção.

The Board of Directors believes that the application of these new standards and interpretations will have no material impact on the Bank's financial statements.

Information on the most significant accounting principles used for the preparation of the financial statements is set out below.

BAICV recognises financial assets at their trading or agreement dates. In cases in which owing to legal or regulatory issues the underlying rights and obligations are transferred on different dates the last relevant date will be used.

BAICV classifies its financial assets in the following categories: financial assets at fair value through profit or loss, credit and other amounts receivable, financial assets held to maturity and available for sale financial assets.

The Bank's management determines the classification of investments at the time of initial recognition.

For interpretation purposes, fair value is the amount at which assets can be transferred or liquidated between equally knowledgeable counterparties having the same interest in the transaction's realisation. On the date of the transaction or processing of an operation, fair value is generally the amount for which the transaction has been made.



Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o justo valor de activos financeiros é determinado com base em:

- (i) Preços de um mercado activo;
- (ii) Técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows"), conforme seja apropriado; ou
- (iii) Preços obtidos junto de contraparte independente.

Um mercado é considerado activo, e portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Para os casos em que não é possível calcular com fiabilidade o justo valor, nomeadamente instrumentos de capital ou instrumentos financeiros derivados sobre instrumentos de capital, o registo é efectuado ao custo de aquisição.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Banco ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou o Banco tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Um activo financeiro não derivado pode ser reclassificado da carteira de detidos para negociação para outra categoria de justo valor caso:

- (i) Um activo respeite a definição de crédito (loans and receivables) na data da reclassificação e a instituição tenha a intenção e a possibilidade de manter o activo em carteira no curto/médio prazo ou até à maturidade;
- (ii) Para os activos que não respondem ao ponto anterior, tenham ocorrido circunstâncias excepcionais e não exista, à data, a intenção de venda e compra do activo no curto.

Subsequent to its initial recognition, the fair value of financial assets is assessed on the basis of:

- (i) Prices in an active market;*
- (ii) Valuation techniques including discounted cash flow models, as appropriate; or*
- (iii) Prices obtained from an independent counterparty.*

A market is considered to be active and liquid when transactions are regularly performed.

In cases where it is not possible to estimate the fair value reliably, namely equity instruments or equity derivatives, it is recorded at the acquisition cost.

Financial assets are initially recognised at fair value plus their transaction costs, except for financial assets and liabilities at fair value through profit or loss, in which case such transaction costs are directly recognised in the income statement.

Financial assets are derecognised when the Bank's contractual rights to receive their cash flows have expired or when the bank has substantially transferred all risks and benefits associated with holding the asset.

A non-derivative financial asset can be reclassified from the portfolio held for trading to another category of fair value if:

- (i) an asset meets the definition of credit (loans and receivables) on the reclassification date and the institution has the intention and possibility of keeping the asset in the portfolio in the short/medium term or until maturity;*
- (ii) for assets that are not included in the previous item, exceptional circumstances occurred and there is, to date, no intention of selling and buying the asset in the short term.*

2.1.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

2.1.2. FINANCIAL INSTRUMENTS AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

Esta categoria inclui os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros designados na opção de justo valor.

Um activo financeiro é classificado nesta categoria se o principal objectivo associado à sua aquisição for a venda no curto prazo ou se for designado na opção de justo valor pela gestão, respectivamente.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos financeiros que cumpram os seguintes requisitos:

- (i) eliminem ou reduzam significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes, denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);
- (ii) um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- (iii) se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo o IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os instrumentos financeiros derivados também são classificados nesta categoria como activos financeiros detidos para negociação, excepto quando fazem parte de uma relação de cobertura.

A avaliação destes activos é efectuada periodicamente com base no justo valor. O valor de balanço dos instrumentos de dívida que se encontram registados nesta categoria inclui o montante de juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes de variações de justo valor são reconhecidos em resultados.

This category includes financial assets held for trading and financial assets designated at the fair value option.

A financial asset is classified in this category if the main objective associated with its purchase is its disposal over the short term or if it is designated at the fair value option by management, respectively.

Only financial assets meeting the following requirements may be designated at the fair value option:

- (i) when they eliminate or significantly reduce a measurement or recognition inconsistency (also referred to as “an accounting mismatch”);*
- (ii) a group of financial assets, financial liabilities or both is managed and their performance assessed on a fair value basis in accordance with a documented risk management or investment strategy and the information on the group is supplied internally to key personnel of the party’s management on such a basis; or*
- (iii) if a contract contains one or more embedded derivatives, which according to IAS 39 must be separated out.*

Financial derivative instruments are also classified in this category as financial assets held for trading, except when forming part of a hedge.

Such assets are periodically valued on a fair value basis. The balance sheet value of debt instruments recognised in this category includes the amount of uncharged accrued interest.

Gains and losses on changes in fair value are recognised in the income statement.



2.1.3 CRÉDITO E OUTROS VALORES A RECEBER E PROVISÕES

2.1.3 LOANS AND OTHER AMOUNTS RECEIVABLE AND PROVISIONS

Os créditos e outros valores a receber compreendem todos os activos financeiros correspondentes ao fornecimento de dinheiro, bens ou serviços a um devedor. Este conceito abrange a actividade típica da concessão de crédito a clientes, incluindo operações de locação financeira mobiliária e imobiliária, bem como as posições credoras resultantes de operações com terceiros realizadas no âmbito da actividade da instituição e exclui as operações com instituições de crédito.

Os créditos e outros valores a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e não podem ser reclassificados para as restantes categorias de activos financeiros.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos que sejam considerados incrementais (associados à operação de crédito) são periodificados ao longo da vida das operações de acordo com o método pró-rata temporis, quando se tratam de operações que produzam fluxos de rédito ao longo de um período superior a um mês, independentemente do momento em que são cobradas ou pagas.

Os créditos a clientes apenas são abatidos ao balanço quando expiram os direitos contratuais do Banco à sua recuperação ou forem substancialmente transferidos todos os riscos e benefícios associados à sua pertença.

O Banco classifica em crédito vencido as prestações vencidas de capital ou juros decorridos que sejam um (1) mês após o seu vencimento. Considera igualmente nestas situações, o montante do capital vincendo associado ao vencido. Os juros de crédito vencido, são abatidos ao activo 90 dias após a data de vencimento da prestação em atraso.

Loans and other receivables comprise all financial assets corresponding to the supply of money, goods or services to a debtor. This concept covers the typical business of granting loans to customers, including equipment lease and property lease transactions, as well as credit positions arising from transactions with third parties conducted as part of the institution's activities, and it excludes transactions with credit institutions.

Loans and other receivables are recognised initially at fair value and may not be reclassified to other financial asset categories.

Interest, fees and other costs and income that are considered incremental (associated with credit transactions) are accrued over the life of the transactions in accordance with the pro-rata temporis method, when dealing with transactions that produce streams of revenue over a period exceeding one month, regardless of when they are charged or paid.

Loans to customers are only written off from the balance sheet when the Bank's contractual rights to recover them expire or all the risks and benefits associated with their ownership are substantially transferred.

The Bank classifies overdue payments of capital or interest one (1) month from their maturity as overdue credit. It also classifies the amount of the outstanding capital associated with the overdue payment as such. Interest on overdue credit is written off from assets 90 days from the due date of the overdue payments.

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis ou revogáveis são registados em contas extra-patrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões, juros ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de imparidade na sua carteira de crédito. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso, num período posterior, o montante da perda estimada diminua.

Um crédito concedido a clientes, ou uma carteira de crédito concedido, definida como um conjunto de créditos com características de risco semelhantes, encontra-se em imparidade quando:

- (i) exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial; e
- (ii) quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor recuperável dos fluxos de caixa futuros desse crédito, ou carteira de créditos, que possa ser estimado com razoabilidade.

Liabilities for the issue of guarantees and irrevocable or revocable commitments are registered in off-balance sheet accounts for the amount at risk, whose commissions, interest or other income flows are recognised in the income statement over the lifetime of the operations.

The Bank regularly assesses whether there is any objective evidence of impairment in its credit portfolio. Any impairment losses identified are recognised as a charge to the income statement and subsequently reversed if, at a later stage, there is any decrease in the amount of the estimated loss.

Lending to customers or a loan portfolio, defined as being a collection of loans with similar risk characteristics are considered impaired when:

- (i) there is objective evidence of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition; and*
- (ii) such an event (or events) has/have an impact on the recoverable value of the future cash flows on such credit or loan portfolios and when this may be reliably estimated.*



Na determinação das imparidades de crédito o Banco utiliza um modelo, que assenta nos seguintes principais pressupostos:

- (i) Identificação de créditos com sinais de imparidade: crédito em mora há mais de 90 dias; clientes com mais de 2 cheques devolvidos num espaço de 6 meses; clientes que verifiquem cumulativamente dois dos seguintes sinais: (a) créditos em mora; (b) cheques devolvidos num espaço de 6 meses; (c) Entrada na Central de Incidentes de Cheques (CIC); e (d) realização de pagamentos atrasados num espaço de 6 meses;
- (ii) Análise individual: para a carteira significativa, tendo em consideração as estimativas de recuperação efectuadas à data de reporte. Caso seja identificada uma perda por imparidade numa base individual, o montante da perda a reconhecer corresponde à diferença entre o valor contabilístico do crédito e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do contrato.
- (iii) Análise colectiva: para a carteira não sujeita à análise individual, tendo em consideração o cálculo da *Probability of Default* (PD) e do *Loss Given Default* (LGD).

O crédito concedido é apresentado no balanço líquido da imparidade.

In determining the credit impairment the Bank uses a model based on the following key assumptions:

- (i) Identification of credits with signs of impairment: credit outstanding for more than 90 days; customers with more than 2 cheques returned in a space of 6 months; customers that cumulatively show two of the following signs: (a) loans in arrears; (b) cheques returned in a space of 6 months; (c) entry in the Cheques Incident Centre (CIC); and (d) late payments in a space of 6 months;*
- (ii) Individual analysis: for the significant portfolio, taking into account the recovery estimates made at the reporting date. Should an impairment loss on an individual basis be identified, the amount of the loss to be recognised corresponds to the difference between the book value of the credit and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the contract's original effective interest rate;*
- (iii) Collective analysis: for the portfolio not subject to individual analysis, taking into account the calculation of the Probability of Default (PD) and the Loss Given Default (LGD).*

In the balance sheet the credit granted is presented net of impairment.

2.1.5. ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

2.1.5. AVAILABLE FOR SALE FINANCIAL ASSETS

Esta categoria inclui:

- (i) Activos cuja intenção é a sua detenção por um período de tempo indeterminado incluindo participações financeiras com carácter de estabilidade;
- (ii) Outros instrumentos financeiros que no reconhecimento inicial aqui foram enquadrados, ou
- (iii) Não se enquadrem nas restantes categorias previstas na Norma IAS 39, acima descritas.

Os activos financeiros classificados como disponíveis para venda são registados ao justo valor, excepto no caso de instrumentos de capital próprio não cotados num mercado activo e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, que permanecem registados ao custo.

As variações, ganhos ou perdas, resultantes de alterações no justo valor destes activos são reconhecidas nos capitais próprios na rubrica de reservas de reavaliação, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas de reavaliação é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros corridos, diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) e comissões incrementais, são registados em resultados, de acordo com o método de taxa efectiva. Os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os indícios de evidência de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, são:

- (i) Para títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação; e
- (ii) Para títulos não cotados, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa do activo financeiro, que possa ser estimado com razoabilidade.

This category includes:

- (i) assets intended to be held for an unsuspected period of time including stable financial instruments;*
- (ii) other financial instruments classified herein at the time of initial recognition; or*
- (iii) when not classified in the other categories of the above described IAS 39 standard.*

Available for sale financial assets are recognised at fair value, except for own equity instruments not listed in an active market or whose fair value cannot be reliably assessed, which continue to be recognised at cost.

Changes, gains or losses resulting from changes to the fair value of such assets are recognised in shareholders' equity in the revaluation reserves account, until such investments are derecognised or an impairment loss identified, at which time potential accumulated gains and losses recognised in revaluation reserves are transferred to the income statement. Foreign exchange differences associated with such investments are also recognised in reserves, in the case of shares and in the income statement, in the case of debt instruments. Accrued interest, differences between cost price and nominal value (premium or discount) and incremental commissions, are recognised in the income statement using the effective rate method. Dividends are also recognised in the income statement.

Signs of impairment resulting from the occurrence of one or more events after their initial recognition are:

- (i) for listed securities, a continuous or significant depreciation of their listed value; and*
- (ii) for unlisted securities, when the said event (or events) has/have an impact on the estimated value of the cash flows of the financial asset, which may be reasonably estimated.*



Quando existe evidência de imparidade nos activos disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda de imparidade no investimento anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

2.2. PASSIVOS FINANCEIROS

2.2. FINANCIAL LIABILITIES

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros ao justo valor através de resultados são registados ao justo valor e incluem os instrumentos financeiros derivados com valor negativo e vendas a descoberto.

Estes passivos financeiros são registados:

- (i) Inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos; e
- (ii) Subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

Caso o Banco recompre dívida emitida, esta é anulada do balanço e a diferença entre o valor de balanço do passivo e o valor de compra é registada em resultados.

Whenever there are any signs of impairment on available for sale assets, the accumulated potential loss in reserves, comprising the difference between their cost price and current fair value, minus any previously recognised impairment loss in the income statement, is transferred to the income statement. If in any subsequent period the amount of the impairment loss decreases, the previously recognised impairment loss is reversed as a charge to the income statement for the year until the cost price has been restored, except for shares or other equity instruments, in which case the reversal of the impairment is recognised in reserves.

An instrument is classified as a financial liability when there is a contractual liability for it to be liquidated in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof.

Financial liabilities at fair value through profit or loss are recognised at fair value and include financial derivative instruments with a negative value and short selling operations.

These financial liabilities are recognised:

- (i) initially at their fair value minus any transaction costs; and*
- (ii) subsequently at their amortised cost based on the effective interest rate method.*

The Bank's repurchase of its debt issues is cancelled in the balance sheet and the difference between the liability's book value and its purchase price is recognised in the income statement.

2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

2.3. DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS

Os Instrumentos financeiros derivados são registados ao justo valor, na data em que o Banco negocia os contratos e são subsequentemente reavaliados ao justo valor. O justo valor é obtido através de preços de mercados cotados em mercados activos, incluindo transacções de mercado recentes, e modelos de avaliação, nomeadamente modelos de fluxos de caixa descontados.

Os derivados são considerados como activos no balanço, quando o seu justo valor é positivo e como passivos quando o seu justo valor é negativo, e com ganhos e perdas reconhecidos em resultados do exercício.

Certos derivados embutidos em outros instrumentos financeiros, como seja a indexação da rentabilidade de instrumentos de dívida ao valor das acções ou índices de acções, são bifurcados e tratados como derivados separados, quando o seu risco e características económicas não sejam íntima e claramente relacionadas com os do contrato hospedeiro e este não for mensurado ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Estes derivados embutidos são mensurados ao justo valor, com as variações subsequentes reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os derivados são também registados em contas extra-patrimoniais pelo seu valor teórico (valor notional).

Derivative financial instruments are recognised at fair value, on the date on which the Bank negotiates the contracts and are subsequently revalued at fair value. Fair value is given by market prices in active markets, including recent market transactions and assessment models, namely discounted cash flow models.

Derivatives are classified as assets in the balance sheet, when they have a positive fair value and as liabilities when their fair value is negative, with gains and losses thereon being recognised in the income statement for the year.

Certain derivatives embedded in other financial instruments, such as the indexing of returns on debt instruments to share prices or indices, are separated out and processed as separate derivatives, when their risk and economic characteristics are not closely and clearly related with those of the host agreement and when not measured at fair value whose changes are recognised in the income statement. Such embedded derivatives are measured at fair value, and their subsequent changes recognised in the income statement.

Derivatives are also recognised in off-balance sheet accounts at their notional value.

2.4. ACTIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

2.4. ASSETS AND LIABILITIES EXPRESSED IN FOREIGN CURRENCY

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada exclusivamente em função das respectivas moedas.

Foreign currency operations are recognised in accordance with multi-currency system principles in which each operation is exclusively recorded on the basis of its respective currencies.



Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para escudos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As conversões ou os valores em moeda estrangeira, são convertidos para ECV e as diferenças cambiais são reconhecidas em resultados.

Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

Sempre que estas operações conduzam a variações dos saldos líquidos das diferentes moedas, há lugar à movimentação das contas de posição cambial, à vista ou a prazo, cujo conteúdo e critério de reavaliação são como segue:

A) POSIÇÃO CAMBIAL À VISTA

A) SPOT EXCHANGE POSITION

A posição cambial à vista em cada moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos dessa moeda, excluindo a posição cambial à vista coberta por operações a prazo de permuta de divisas e adicionando os montantes das operações à vista a aguardar liquidação e das operações a prazo que se vençam nos dois dias úteis subsequentes. A posição cambial à vista é reavaliada diariamente com base nos câmbios indicativos do dia divulgados pelo Banco de Cabo Verde, dando origem à movimentação da conta de posição cambial (moeda nacional), por contrapartida de custos ou proveitos.

Monetary assets and liabilities expressed in foreign currency are translated into escudos at the exchange rate in force at the date of the balance sheet. Foreign exchange differences resulting from the said translation are recognised in the income statement.

Non-monetary assets and liabilities, recognised at historic cost and expressed in foreign currency are translated at the exchange rate in force at the transaction date. Non-monetary assets and liabilities, expressed in foreign currency, recognised at fair value, are translated at the exchange rate in force on the date upon which the fair value has been determined. Translations or amounts in foreign currency are translated into Cape Verde escudos with exchange gains/losses being recognised in the income statement.

On the date of the agreement, foreign currency spot and forward purchases are posted to the foreign exchange position.

Whenever such operations lead to changes in the net balances of the different currencies, there is room to operate the foreign exchange position accounts, spot or forward, with the following content and revaluation criteria:

The spot exchange position in each currency is given by the net balance between the said currency's assets and liabilities, excluding spot exchange positions hedged by currency swaps plus the amount of spot operations pending settlement and term operations maturing in the two subsequent working days. The spot exchange position is revalued daily based on the reference rates published by the Bank of Cape Verde, giving rise to movements in the foreign exchange position account (domestic currency) as a charge to costs or income.

B) POSIÇÃO CAMBIAL A PRAZO

B) FORWARD FOREIGN CURRENCY POSITION

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação e que não estejam a cobrir a posição cambial à vista, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes.

Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nas taxas de juro das respectivas moedas para o prazo residual de cada operação. As diferenças entre os contravalores em escudos às taxas de reavaliação a prazo aplicadas e os contravalores em escudos às taxas contratadas representam o custo ou o proveito da reavaliação da posição cambial a prazo, sendo registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de contas de custos ou proveitos.

2.5. RECONHECIMENTO DE JUROS

2.5. INTEREST RECOGNITION

Os resultados decorrentes de juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam consideradas parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

The forward foreign exchange position in each currency is given by the net balance of forward operations pending settlement which are not hedging the spot exchange position, excluding those maturing in the following two business days.

All forward exchange agreements on such agreements are revalued at market exchange or forward rates or, if such rates are not published, the calculation is based on the interest rates of the respective operation's period to maturity. The differences between countervalues in escudos, at the applied revaluation and forward rates and countervalues in escudos at the contract rates represent the cost or income generated by the revaluation of the forward position and are recognised in a foreign exchange position revaluation account as a charge to costs or income.

Income deriving from interest on financial instruments measured at amortised cost is recognised in the interest and similar income or interest and similar costs accounts using the effective rate method.

The effective interest rate is the rate which discounts estimated future payments or receipts during a financial instrument's expected life or, when appropriate, a shorter period, for the present net book value of the financial asset or liability.

The future cash flows are estimated, considering all of the financial instrument's contractual terms (e.g. early payment options), but do not consider eventual future losses on credit for the calculation of the effective interest. The calculation includes the commissions which are considered to be an integral part of the effective interest rate, transaction costs and all premia and discounts directly related with the transaction.



2.6. RECONHECIMENTO DE RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

2.6. RECOGNITION OF INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos em geral, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, da seguinte forma:

- (i) Rendimentos de serviços e comissões obtidos na execução de um acto significativo são reconhecidos em resultados quando o acto significativo tiver sido concluído;
- (ii) Rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos no período a que se referem; e
- (iii) Rendimentos de serviços e comissões que são considerados uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

Os rendimentos de serviços e comissões associados à prestação de serviços na área de “Corporate Finance” são reconhecidos em resultados, na medida em que são prestados por contrapartida da rubrica de Outros activos, independentemente de serem de imediato facturados, ou quando o plano financeiro difere do plano de realização do trabalho e assim dá origem ao registo dos acréscimos de proveitos associados. Os custos inerentes a estes serviços são essencialmente constituídos por custos com o pessoal, que são registados em resultados, na rubrica correspondente, à medida que são incorridos.

Income from services and commissions is generally recognised by the accrual accounting principle, as follows:

- (i) Income from services and commissions obtained from the performance of a significant act are recognised in the income statement when the significant act has been completed;*
- (ii) Income from services and commissions obtained as and when services are being provided is recognised in the respective period; and*
- (iii) Income from services and commissions which is an integral part of the effective interest rate on a financial instrument is recorded in the income statement using the effective interest rate method.*

Income from services and commissions associated with the provision of services in the corporate finance area is recognised in the income statement, as and when they are provided as a charge to the other assets account, notwithstanding the fact of being immediately invoiced or when the financial plan is different from the work's performance schedule, accordingly giving rise to the registration of associated additional income. The costs pertaining to such services essentially comprise staff costs which are recognised in the corresponding income statement account as and when incurred.

2.7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

2.7. INTANGIBLE ASSETS

O Banco regista nesta rubrica, essencialmente, custos de aquisição de sistemas informáticos, quando o impacto esperado se repercute para além do exercício em que o custo é incorrido.

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes e por duodécimos, ao longo do período de vida útil esperada, que em geral corresponde a um período de três (3) anos ou dez (10) anos.

Os custos de manutenção de *software* são reconhecidos como custos quando incorridos.

The Bank essentially registers the cost price of IT systems in this account, when the expected impact extends beyond the year in which the cost has been incurred.

Intangible assets are recognised at cost and depreciated by the straight line method in twelfths over the asset's expected useful life which, in general, comprises 3 (three) years or 10 (ten) years.

Software maintenance costs are recognised when incurred.

2.8. ACTIVOS TANGÍVEIS

2.8. TANGIBLE ASSETS

Encontram-se nesta rubrica os activos tangíveis utilizados pelo Banco para o desenvolvimento da sua actividade e encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo despesas que lhes são directamente atribuíveis, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

As amortizações dos activos tangíveis e intangíveis, são calculadas segundo o método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondendo ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Tangible assets used by the bank in performing its activity are recognised in this account at cost, including directly attributable expenses, minus accumulated depreciation and impairment losses.

Depreciation of tangible and intangible assets is calculated by the straight line method, over an asset's estimated period of useful life, comprising the period in which it is expected to be available for use:



	Anos de vida útil Years of Useful Life
Edifícios <i>Buildings</i>	40
Obras em edifícios arrendados <i>Works on Rented Buildings</i>	20
Mobiliário e Material <i>Furniture and Material</i>	8 - 12
Máquinas e Ferramentas <i>Machinery and Tools</i>	4 - 6
Equipamento Informático <i>IT Equipment</i>	4 - 5
Instalações Interiores <i>Interior Premises</i>	8
Material de Transporte <i>Transport Material</i>	8
Material de Segurança <i>Security Material</i>	10
Outros equipamentos <i>Other Equipment</i>	10
Activos intangíveis <i>Intangible Assets</i>	3 - 10

Os custos subsequentes com activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultem benefícios económicos futuros para o Banco. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Estes activos são sujeitos a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor de balanço excede o seu valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é o maior de entre o valor de mercado do activo deduzido de custos de venda e o seu valor de uso.

The subsequent costs of tangible assets are only recognised if they are likely to generate future economic benefits for the Bank. All maintenance and repair expenditure is recognised as a cost on an accrual accounting basis.

Such assets are subject to impairment tests whenever events or circumstances indicate that their balance sheet value exceeds their recoverable amount, with any difference being recognised in the income statement. The recoverable value is the asset's market value minus its disposal costs or value in use, whichever the higher.

2.9. LOCAÇÃO FINANCEIRA

2.9. LEASES

A contabilização de um contrato de locação é efectuada de acordo com o tipo de contrato, isto é, se o Banco assume o papel de locador ou locatário:

Como Locador:

Os activos em regime de locação financeira são registados no balanço como crédito concedido, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes do plano financeiro dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como proveitos financeiros.

Como Locatário:

Os activos adquiridos em regime de locação financeira são registados, por igual montante, no activo imobilizado e no passivo, processando-se as respectivas amortizações.

As rendas relativas a contratos de locação financeira são desdobradas de acordo com o respectivo plano financeiro, reduzindo-se o passivo pela parte correspondente à amortização do capital. Os juros e encargos suportados são registados como custos financeiros durante o prazo da locação.

Leases are recognised by contract type, i.e. whether the Bank is the lessor or lessee:

As Lessor:

Leased assets are recognised in the balance sheet as loans, repaid by the capital instalments set out in the financial agreement schedule. Interest included in the instalments is recognised as financial income.

As Lessee:

Leased assets are recognised for the same amount in fixed assets and liabilities, in line with the processing of the respective instalment payments.

The instalments relating to lease agreements are split up in accordance with the respective financial schedule, whose liability is reduced by the part corresponding to the repayment of capital. Interest and costs paid are recognised as financial costs for the lease period.



2.10. PROVISÕES E IMPARIDADE EM ACTIVOS FINANCEIROS

2.10. PROVISIONS AND IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

As provisões são reconhecidas quando:

- (i) O Banco tem uma obrigação presente, legal ou construtiva;
- (ii) Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e
- (iii) Possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

São reconhecidos indícios de imparidade em activos financeiros sempre que se verifique:

- (i) Incumprimento das cláusulas contratuais, nomeadamente nos pagamentos de juros ou capital;
- (ii) Dificuldades financeiras significativas do devedor ou emissor da dívida;
- (iii) Existência de elevada probabilidade de declaração de falência do devedor ou emissor da dívida;
- (iv) Comportamento histórico das cobranças que permita deduzir que o valor nominal possa não ser recuperado na totalidade;
- (v) Alterações significativas ou que conheça informações com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera, e que indique que o custo do investimento não venha a ser recuperado; ou
- (vi) Um declínio prolongado e significativo do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Provisions are recognised when:

- (i) the Bank has a present, legal or constructive obligation;*
- (ii) payment is likely to be demanded; and*
- (iii) the amount of the said obligation may be reliably estimated.*

Signs of impairment are always recognised in the event of:

- (i) failure to comply with contractual clauses, i.e. payments of interest or capital;*
- (ii) significant financial difficulties of the debtor or debt issuing entity;*
- (iii) the existence of a strong probability of a declaration of bankruptcy by the debtor or debt issuing entity;*
- (iv) historical records of collections suggesting that the nominal value will never be fully recovered;*
- (v) information on significant changes having an adverse impact on the technological, market, economic or legal environment in which the issuing entity operates, indicating that the cost of the investment may not be recovered; or*
- (vi) a prolonged, significant decline in market value at below cost.*

2.11. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

2.11. EMPLOYEE BENEFITS

O Banco não tem qualquer responsabilidade por pensões, complementos de reforma ou outros benefícios de longo prazo a atribuir aos seus empregados.

O Banco poderá atribuir remunerações extraordinárias aos empregados, não decorrentes de obrigações contratuais. Estas remunerações são atribuídas por deliberação do Conselho de Administração, numa data não determinada de um dado exercício e são pagas nesse mesmo exercício.

No entanto sempre que se verifiquem determinados pressupostos, designadamente o cumprimento por excesso dos objectivos de negócio previstos para o período, poderá o Conselho de Administração prever nesse período uma dotação para remuneração extraordinária a ser paga aos colaboradores.

The Bank does not have any liabilities for pensions, retirement subsidies or other long-term benefits to its employees.

The Bank may pay extraordinary remuneration to its employees, not deriving from contractual obligations. Such remuneration is awarded at the discretion of the Board of Directors on an unspecified date in a specific year and is paid in the same year.

However whenever certain presuppositions are in force, notably overachievement in terms of the planned business objectives for the period, the Board of Directors may provide for the appropriation of extraordinary remuneration payable to workers in the said period.



2.12. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

2.12. NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

Os activos não correntes, ou grupos de activos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que o seu valor de balanço venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Para que um activo (ou grupo de activos e passivos) seja classificado nesta rubrica é assegurado o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda é elevada;
- O activo está disponível para venda imediata no seu estado actual a um preço considerado razoável em relação ao seu justo valor corrente;
- Deverá existir a expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do activo nesta rubrica.

Nos casos em que o activo não seja alienado no prazo de um ano, o Banco avalia se continuam a ser cumpridos os requisitos, nomeadamente a venda não ocorreu por razões alheias ao Banco, que o Banco desenvolveu todas acções necessárias para a venda se pudesse concretizar e que o activo continua a ser activamente publicitado e a preços de venda razoáveis face às circunstâncias de mercado.

Os activos registados nesta rubrica são valorizados ao menor entre o custo de aquisição e o justo valor. O justo valor destes activos é determinado com base em avaliações de peritos independentes, não sendo sujeitos a amortizações.

Para esta categoria de activos, adicionalmente, são observados os preceitos definidos pelo Banco de Cabo Verde através do Aviso nº 7/2015, de 24 de Dezembro.

Non-current assets or groups of assets and liabilities for disposal are classified as being held for sale whenever their book value is expected to be recovered by sale and not continued use. For an asset (or group of assets and liabilities) to be classified in this account, the following requirements must be met:

- *There should be a strong probability of the sale's occurrence;*
- *The asset should be available for immediate sale in its current condition at a reasonable price in relation to its fair current value;*
- *The sale is expected to occur within a year from the asset's classifications in the said account.*

In cases in which an asset is not disposed of within a year, the Bank assesses whether the requirements continue to be met, notably if the sale did not proceed for reasons beyond the Bank's control, whether the Bank has taken every action necessary to sell the asset and whether the asset continues to be actively advertised at reasonable sales prices vis-à-vis market circumstances.

Assets recognised in this account are valued at their cost price or fair value, whichever the lower, minus the costs incurred on the sale. The fair value of such assets is assessed on valuations made by independent experts and not subject to depreciation.

For this category of assets, the principles set by Banco de Cabo Verde through Notice No. 7/2015 of 24 December are also observed.

2.13. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

2.13. INVESTMENT PROPERTIES

Os imóveis registados como propriedades de investimento são detidos com o objectivo de obtenção de rendas ou com objectivo de valorização do capital a longo prazo e não a venda a curto prazo.

Estes imóveis são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção, e subsequentemente são mensurados pelo modelo de custo.

Property registered as investment property is held for the purpose of obtaining income or for the purpose of long-term capital appreciation and not short-term sale.

These properties are initially recognised at acquisition cost, including transaction costs, and are subsequently measured by the cost model.

2.14. IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS

2.14. INCOME TAX

O Banco está sujeito ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (Lei n.º 82/VIII/2015, de 07 de Janeiro).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base na matéria colectável apurada de acordo com as regras fiscais em vigor.

O Banco regista impostos diferidos decorrentes (i) das diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, para efeitos de tributação em sede de IUR, e (ii) dos prejuízos fiscais apurados a utilizar em exercícios futuros. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças e os prejuízos fiscais a utilizar futuramente.

The Bank is subject to the fiscal regime set out in the Corporate Income Tax Code (Law No. 82/VIII/2015 of 07 January).

Income tax includes current and deferred taxes.

Current tax is the tax expected to be paid on the basis of the taxable income assessed in conformity with the fiscal rules in force.

The Bank registers deferred taxes deriving from (i) temporary differences between the accounting entries of assets and liabilities and their fiscal basis, for the purpose of IUR tax, and (ii) the assessment and carry-back of fiscal losses for use in future years. Deferred tax liabilities are generally recognised for all temporary taxable differences. Deferred tax assets are only recognised when future taxable profit able to absorb the temporary deductible differences is expected to be made.



Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Os prejuízos fiscais apurados num exercício são deduzidos aos lucros tributáveis, de um ou mais dos três exercícios seguintes.

2.15. VALORES RECEBIDOS EM DEPÓSITO

2.15. SECURITIES AND OTHER ITEMS HELD UNDER CUSTODY

Os valores recebidos em depósito, nomeadamente os títulos que compõem carteiras de clientes, encontram-se registados pelo seu valor de mercado e caso não exista, ao valor nominal.

Income tax is recognised in the income statement, except when related with items directly recognised in shareholders' equity, in which case it is also recorded as a charge to shareholders' equity.

Fiscal losses for any year are deducted from fiscal profit made in one or more of the following three years.

Securities and other items held under custody, notably comprising customers' securities portfolios, are recognised at their market price and in the absence thereof, their nominal value.

2.16. CAPITAL

2.16. CAPITAL

Um instrumento é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Todos os custos directamente atribuíveis à emissão de capital são registados por contrapartida da rubrica de capital como uma dedução ao valor da emissão.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

An instrument is classified as an equity instrument when there is no contractual obligation for settlement to be made in cash or by another financial asset, notwithstanding the legal form thereof, evidencing a residual interest in a party's assets after all liabilities have been deducted.

All costs directly attributable to the issue of equity instruments are recognised as a charge to shareholders' equity as a deduction from the amount of the issue.

Amounts distributed on account of equity instruments are deducted from shareholders' equity as dividends when declared.

2.17. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

2.17. CASH AND CASH EQUIVALENTS

Para efeitos da preparação da demonstração dos fluxos de caixa, o Banco considera como “Caixa e seus equivalentes” as disponibilidades em caixa, as disponibilidades em bancos centrais, bem como as disponibilidades em instituições de crédito.

For the purpose of the preparation of cash flow statements, the Bank considers “cash and cash equivalents” to include cash, cash balances with central banks, and investments in credit institutions.

2.18. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.18. KEY ESTIMATES AND UNCERTAINTIES ASSOCIATED WITH THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

Na elaboração das demonstrações financeiras o Banco efectuou estimativas e utilizou pressupostos que afectam as quantias relatadas dos activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são apreciados regularmente e baseiam-se em diversos factores incluindo expectativas acerca de eventos futuros que se consideram razoáveis nas circunstâncias.

When producing its financial statements, the Bank has made estimates and employed presuppositions which affect amounts related with assets and liabilities. These estimates and presuppositions are regularly assessed and are based on diverse factors including expectations regarding future events considered reasonable in the circumstances.

A) JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS A JUSTO VALOR

A) FAIR VALUE OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES VALUED AT FAIR VALUE

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade, em conformidade com os princípios da IFRS 13 – Mensuração pelo justo valor. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa de justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar valorizações diferentes daquelas reportadas e resumidas na Nota 4.

Fair value is based on market quotations, when available, and in the absence of a quotation it is determined based on the use of prices of similar recent transactions and carried out under market conditions or based on valuation methodologies, based on discounted future cash flow techniques, taking in to consideration market conditions, time value, yield curve and volatility factors, in accordance with the principles of IFRS 13 – Fair Value Measurement. These methodologies may require the use of assumptions or judgments in the estimate of fair value.

Consequently, the use of different methodologies or different assumptions or judgments in the application of a given model could lead to different valuations from those reported and summarised in NOTE 4.



B) PERDAS POR IMPARIDADE NO CRÉDITO A CLIENTES

B) IMPAIRMENT LOSSES ON LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

O processo de avaliação da carteira de crédito, de forma a determinar se uma perda por imparidade deve ser reconhecida, incorpora diversas estimativas e julgamentos. Este processo inclui factores como a frequência de incumprimento, notações de risco, taxas de recuperação das perdas e as estimativas que de fluxos de caixa futuros, quer do momento do seu recebimento.

A utilização de metodologias alternativas e de outros pressupostos e estimativas poderia resultar em níveis diferentes das perdas por imparidade reconhecidas. O valor de imparidade para crédito a clientes apurado com base nos critérios acima referidos encontra-se indicado na Nota 9.

The process of evaluating the loan portfolio in order to determine whether an impairment loss should be recognised incorporates various estimates and judgments. This process includes factors such as the frequency of default, credit ratings, loss recovery rates and estimates of future cash flows and from the time of receipt.

The use of alternative methodologies and other assumptions and estimates could result in different levels of recognised impairment losses. The impairment amount for loans to customers based on the above criteria is indicated in NOTE 9.

C) IMPOSTOS

C) TAXES

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correcto enquadramento das suas operações o qual é no entanto susceptível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre o rendimento, correntes e diferidos, reconhecidos no período nas Notas 14 e 29.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adoptados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de Dezembro de 2016.

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may be sufficiently clear and objective and give rise to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's responsible bodies on the correct framing of their operations, which can however be questioned by the Tax Authorities. Other interpretations and estimates could result in a different level of current and deferred income taxes recognized in the period in Notes 14 and 29.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2016.

NOTA 3 - GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTE 3 – FINANCIAL RISK MANAGEMENT

Políticas de Gestão de Riscos Financeiros

Financial Risk Management Policies

O Banco encontra-se exposto a diversos tipos de riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado, risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

O processo de gestão dos riscos do Banco respeita a devida segregação de funções e a complementaridade da actuação de cada uma das áreas envolvidas.

Os riscos da actividade do Banco, nomeadamente os riscos de crédito, de taxa de juro, de câmbio, de liquidez, operacional e de compliance, são analisados e controlados pelo Conselho de Administração do Banco tendo em conta a estratégia geral do Banco e a sua posição no mercado. Complementarmente, existe um conjunto de procedimentos de controlo instituídos que garante um nível de risco adequado.

A verificação pelo órgão responsável da realização dos objectivos e orientações estabelecidos, é garantida pela existência de um sistema de “reporting” de periodicidade variável em função da natureza dos riscos, que permite aferir com rigor e tempestividade da evolução das principais variáveis de negócio e conferir capacidade de gestão pró-activa.

The Bank is exposed to various types of financial risk: credit, market, foreign exchange, interest rate and liquidity risk.

The Bank's risk management process complies with due separation between functions and the complementary nature of the performance of each of the areas involved.

The Bank's activity risks, notably credit, interest rate, foreign exchange, liquidity, operational and compliance risks, are analysed and controlled by its Board of Directors, taking into account the Bank's general strategy and market position. This is complemented by a series of control procedures designed to guarantee adequate risk levels.

Verification by the body responsible for achieving the objectives and implementing the established guidelines is guaranteed by the existence of a reporting system published with a varying level of frequency and based on risk types permitting the prompt, accurate assessment of the evolution of key business variables and conferring proactive management capacity.



3.1. RISCO DE CRÉDITO

3.1. CREDIT RISK

O Banco assume exposições de risco de crédito, que se traduzem na possibilidade de perda de valor do activo do Banco, em consequência do incumprimento das obrigações contratuais, por motivos de insolvência ou incapacidade da contraparte em assegurar os seus compromissos para com o Banco.

A actividade comercial do Banco, relativamente à concessão de crédito, situa-se na sua totalidade no espaço nacional, do que resulta a inexistência de activos sujeitos a risco país; por outro lado, a maior parte das operações de médio e longo prazo encontram-se colateralizadas por garantias reais.

O processo de controlo do risco de crédito passa pela análise rigorosa que incide sobre cada uma das propostas de créditos presentes ao Órgão competente para sua aprovação. Estão estabelecidos nos manuais de controlo interno do Banco quais os requisitos para que o crédito seja aprovado. Após a aprovação, a performance do crédito é monitorizada regularmente permitindo a antecipação de eventuais dificuldades de cumprimento e a identificação imediata de incumprimentos. Este acompanhamento e o diálogo que, nessas circunstâncias é estabelecido com os mutuários em questão, têm permitido na generalidade dos casos, não só a cabal regularização das moras incorridas, mas ainda o atento acompanhamento das condições em que os mesmos se encontram a operar, prevenindo e antecipando as consequências da sua eventual deterioração.

O Banco estrutura os níveis de risco de crédito que assume através de limites estabelecidos de montantes de risco aceitável em relação ao mutuário ou grupo de mutuários, designadamente para montantes que possam vir a configurar-se como grandes riscos.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de instrumento financeiro pode ser resumida conforme apresentado nos quadros abaixo:

The Bank's exposure to credit risk translates the possibility of losses on the Bank's assets, as a consequence of defaults on contractual commitments, owing to insolvency or when a counterparty is unable to meet its commitments to the Bank.

The fact that the all of the Bank's commercial lending takes place in Cape Verde means that its assets are not affected by country risk and most of its medium and long term operations have been collateralised by real guarantees.

The credit risk control process involves a painstaking analysis of each loan application received by the Bank's competent body for approval. Credit approval requirements have been set out in the Bank's internal control manuals. After approval, the performance of a loan is regularly monitored to enable any difficulties in compliance and defaults to be immediately recognised. The monitoring activities and dialogue with the borrowers in question, in such circumstances, in most cases not only permit the recovery of credit in arrears but also the close monitoring of the conditions in which they are operating, predicting and anticipating the consequences of any deterioration thereof.

The Bank structures its credit risk levels by establishing acceptable limits on amounts at risk as regards the borrower or group of borrowers, for amounts which could be considered a major risk.

The following table provides information on maximum exposure to credit risk by type of financial instrument at 31 December 2016 and 2015:



	31/dez/16		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Book Value</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais <i>Assets</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1.648.612	-	1.648.612
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	720.323	-	720.323
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1.154.091	-	1.154.091
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	7.794.442	355.343	7.439.099
Activos Financeiros Detidos para Negociação <i>Financial Assets Held for Trading</i>	-	-	-
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	4.090.175	-	4.090.175
Outros activos <i>Other Assets</i>	773.579	39.074	734.505
Total Patrimoniais <i>Total Assets</i>	16.181.222	394.417	15.786.805
Extra-Patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>			0
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>	369.812	-	369.812
Créditos documentários abertos <i>Documentary Credit</i>	175.614	-	175.614
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	246.720	-	246.720
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	792.146	-	792.146
Total <i>Total</i>	16.973.368	394.417	16.578.951



	31/dez/15		
INSTRUMENTOS FINANCEIROS <i>FINANCIAL INSTRUMENTS</i>	Exposição bruta <i>Book Value</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Exposição efectiva <i>Net Book Value</i>
Patrimoniais <i>Assets</i>			
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1.307.143	-	1.307.143
Disponibilidades em OIC's <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	78.524	-	78.524
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1.338.148	-	1.338.148
Créditos a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	6.696.128	285.880	6.410.248
Activos Financeiros Detidos para Negociação <i>Financial Assets Held for Trading</i>	-	-	-
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	3.181.032	-	3.181.032
Outros activos <i>Other Assets</i>	191.706	33.925	157.781
Total Patrimoniais <i>Total Assets</i>	12.792.681	319.805	12.472.876
Extra-Patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>			
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>	441.246	-	441.246
Créditos documentários abertos <i>Documentary Credit</i>	18.800	-	18.800
Compromissos Perante Terceiros (Revogáveis) <i>Commitments to Third Parties (Revocable)</i>	329.276	-	329.276
Total Extra-Patrimoniais <i>Total Off-Balance Sheet</i>	789.322	-	789.322
Total <i>Total</i>	13.582.003	319.805	13.262.198

Os quadros anteriores representam o pior cenário (worst case scenario) a nível de exposição do Banco a risco de crédito de clientes em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, pois não foram tidas em consideração as garantias detidas ou outras melhorias de crédito.

No que se refere à mensuração do risco de crédito, o Banco avalia regularmente a existência de evidência de situações de risco no âmbito do reporte para o Banco de Cabo Verde.

Neste contexto a metodologia e os pressupostos utilizados no cálculo da imparidade são apreciados pela Comissão Executiva.

Tendo em consideração a dimensão da carteira de crédito, a metodologia utilizada na mensuração do respectivo risco assenta em larga medida na análise individual das operações vivas e vencidas em cada data de apreciação.

Para os activos em balanço, a exposição definida é baseada no montante escriturado como reportado na face do Balanço.

A qualidade do crédito a 31 de Dezembro de 2016, resume como se segue:

The tables above represent the worst case scenario in terms of the Bank's exposure to credit risk on its customers at 31 December 2016 and 2015, as guarantees or other credit risk elimination enhancement factors have not been taken into consideration.

In terms of credit risk measurement, the Bank regularly assesses the existence of signs of risk situations in its reporting to the Bank of Cape Verde.

The methodology and premises used to calculate impairment in such circumstances are assessed by the Executive Committee.

Based on the dimension of the credit portfolio, the methodology used to measure the respective risk is largely based on an individual analysis of performing and non-performing loans upon each of the appraisal dates.

For assets recognised in the balance sheet, the defined exposure is based on the amount entered as reported in the balance sheet.

Information on credit operations in default for the indicated periods at 31 December 2016 is set out below:



	31/dez/16			
	EMPRESAS COMPANIES	PARTICULARES - HABITAÇÃO HOUSEHOLDS - HOUSING	PARTICULARES - OUTROS HOUSEHOLDS - OTHERS	TOTAL TOTAL
Sem vencido nem imparidade individual <i>Without overdue credit or individual impairment</i>	5.916.168	504.282	372.852	6.793.302
Com vencido mas sem imparidade individual <i>Overdue credit but with no individual impairment</i>	16.237	3.368	2.361	21.966
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>			69	69
De 31 a 60 dias <i>31 to 60 days</i>			1.015	1.015
De 61 a 90 dias <i>61 to 90 days</i>	409	3.368	521	4.299
De 91 até 180 dias <i>91 to 180 days</i>	6.455		600	7.056
De 181 a 365 dias <i>181 to 365 days</i>	1.191		51	1.242
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	8.180		105	8.285
Créditos com imparidade individual <i>Loans with individual impairment</i>	932.525	49.323	45.662	1.027.510
Inferior a 30 dias <i>Less than 30 days</i>	268.657	34.026	26.918	329.601
De 31 a 60 dias <i>31 to 60 days</i>	3.441			3.441
De 61 a 90 dias <i>61 to 90 days</i>	3.963	8.145		12.108
De 91 até 180 dias <i>91 to 180 days</i>	140.927		533	141.460
De 181 a 365 dias <i>181 to 365 days</i>	13.203		3.358	16.561
Mais de 365 <i>More than 365 days</i>	502.334	7.152	14.852	524.339
TOTAL TOTAL	6.864.930	556.974	420.875	7.842.778

Em 31 de Dezembro de 2016, o número de operações de crédito com prestações de capital vencidos era de 89 (91 em 31 de Dezembro de 2015).

Os créditos concedidos a clientes cujos termos tenham sido renegociados, deixam de ser considerados como vencidos e passam a ser tratados como novos créditos. Os procedimentos de reestruturação incluem: alargamento das condições de pagamento, planos de gestão aprovados, alteração e diferimento dos pagamentos. As práticas e políticas de reestruturação são baseadas em critérios que, do ponto de vista da gestão do Banco, indiciam que os pagamentos têm elevada probabilidade de continuar a ocorrer. Estas políticas são mantidas em constante revisão.

A 31 de Dezembro de 2016 a carteira do Banco apresentava 54 operações reestruturadas, as quais totalizavam 1.374.177 mCVE (44 operações reestruturadas a 31 de Dezembro de 2015, no montante de 1.424.269 mCVE).

A análise dos créditos reestruturados por sector é a seguinte:

At 31 December 2016, the number of credit operations with overdue payments of capital was 89 (91 at 31 December 2015).

Loans and advances to customers whose terms have been renegotiated are no longer considered to be overdue and are processed as new loans. The restructuring procedures include: extending of maturities on payments, approved management plans, changes in and deferrals of payments. The restructuring practices and policies are based on criteria which from the Bank's management's viewpoint indicate a strong probability that payments will continue to be made. Such policies are constantly revised.

At 31 December 2016 the Bank's portfolio contained 54 restructured operations totalling CVE 1,374,177 thousand (44 restructured operations at 31 December 2015 totalling CVE 1,424,269 thousand).

The following is an analysis of restructured credit by sector:



	31-Dec-16	31-Dec-15
Empresas <i>Companies</i>	1.271.802	1.296.287
Conta Corrente Caucionada <i>Secured Current Account</i>	158.927	59.426
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium- and Long-Term Credit</i>	1.111.182	1.235.169
Crédito Automóvel <i>Vehicle Finance</i>	1.693	1.693
Particulares <i>Households</i>	96.329	121.210
Crédito Salário + <i>Wages + Account</i>	320	251
Crédito Habitação <i>Housing Credit</i>	54.370	114.167
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	41.639	6.792
Empregados <i>Employees</i>	6.046	6.772
Crédito Habitação <i>Housing Credit</i>	6.046	6.192
Crédito Pessoal <i>Personal Loans</i>	0	580
Total <i>Total</i>	1.374.177	1.424.269

3.2. RISCO DE MERCADO

3.2. MARKET RISK

O risco de mercado surge na medida em que o Banco pode estar sujeito à possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos da carteira de negociação, provocados por flutuações em cotações de acções, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio.

O risco de mercado está associado, principalmente, à detenção de posições de curto prazo em títulos de dívida e de capital em moedas, mercadorias ou derivados.

O risco de mercado inerente à carteira de negociação e de valores mobiliários detida pelo BAICV é objecto de definição de:

- i) Limites pelo Órgão do Banco (Comité de Investimento) competente para o efeito (por classes de activos, qualidade de risco das entidades emittentes de dívida, mercados/regiões geográficas susceptíveis de investimento, níveis de stop loss na carteira de negociação, etc.);
- ii) Rendibilidade esperada em cada caso, procedendo aquele mesmo Órgão à periódica avaliação de desempenho e revisão das orientações de investimento em função da avaliação das tendências de mercado.

Market risk is the possibility of the Bank being subject to the occurrence of negative impacts in its income statement or capital, owing to unfavourable movements in the market price of trading portfolio instruments, deriving from changes in share prices, commodity prices, interest and foreign exchange rates.

Market risk is mainly associated with the detection of short-term positions in debt and equity securities, on currencies, commodities or derivatives.

The market risk involved in BAICV's trading and securities portfolio is defined by:

- i) the limits imposed by the Bank's investment committee (by asset category, risk quality of debt issuing entities, markets/geographical regions suitable for investment, stop loss levels in the trading portfolio, etc.);*
- ii) the returns expected in each case, in which the said committee periodically assesses performance and revises investment guidelines on the basis of an assessment of market trends.*

	31-Dec-16	31-Dec-15
Títulos <i>Securities</i>		
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>		
De dívida pública caboverdiana <i>Cape Verde public debt</i>	4.137.807	3.222.932
De outros residentes <i>Issued by other residents</i>	959.319	921.772
Total <i>Total</i>	5.097.126	4.144.704



3.3. RISCO CAMBIAL

3.3. FOREIGN EXCHANGE RISK

O risco de câmbio consiste na probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos da taxa de câmbio.

Este risco tem por base alterações no preço de Instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira (risco de transacção); alteração no valor contabilístico pela conversão para a moeda de escrituração das posições abertas em moeda estrangeira (risco de conversão); e alteração da posição competitiva do Banco devido a variações significativas das taxas de câmbio (risco económico de taxa de câmbio).

Os impactos negativos emergentes de flutuações de taxa de câmbio de curto prazo (risco de transacção) decorrem, normalmente, da actividade de negociação da instituição, incluindo “*market making*” e tomada e posições em moeda externa, pelo que a sua avaliação se encontra abrangida pelos tópicos do Risco de Mercado.

O contravalor, em milhares escudos cabo-verdianos, dos elementos à vista do activo e do passivo expressos em moeda estrangeira, à data de 31 de Dezembro de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

Foreign exchange risk consists of the probability of the occurrence of negative impacts in the income statement or in capital, owing to adverse foreign exchange rate movements.

The risk is based on changes to the prices of instruments corresponding to open positions in foreign currency (transaction risk); changes in book value owing to the translation of the foreign currency into the currency in which open positions are entered (translation risk); and changes to the bank's competitive position owing to significant changes in foreign exchange rates (economic risk attached to the foreign exchange rate).

The negative impacts of changes in short term foreign exchange rates (trading risk) usually derive from the bank's trading activity, including market making activities and its foreign currency positions, for which the assessment thereof is covered in market risk topics.

The following table gives a breakdown of the countervalue in Cape Verde escudos of the spot elements of assets and liabilities expressed in foreign currency at 31 December 2016 and 2015.

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	XOF	JPY	CAD	NOK	ZAR	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	143.299	29.596	2.266	2.620	165			187	264	36	178.433
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	627.322	24.114	362	46	150		38	33			652.065
Aplicações em OIC's <i>Investments in Credit Institutions</i>		454.081									454.081
Crédito a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>		2.249									2.249
Total Activo <i>Total Assets</i>	770.621	510.040	2.628	2.666	315	0	38	220	264	36	1.286.828
Recursos de OIC's <i>Other Credit Institutions- Resources</i>	6.045.211	64.309									6.109.521
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	267.914	432.290	433								700.637
Outros passivos <i>Other Liabilities</i>	21	6									26
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	6.313.146	496.605	433	0	0	0	0	0	0	0	6.810.184
Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-5.542.525	13.435	2.194	2.666	315	0	38	220	264	36	-5.523.356

31/dez/15

	EUR	USD	GBP	CHF	SEK	XOF	JPY	CAD	NOK	DKK	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	95.933	35.548	701	1.256	22	0	0	0	0	11	133.471
Disponibilidades em OIC's no Exterior <i>Cash Balances with Credit Institutions</i>	25.716	27.302	2.851	8.127	16	0	15	0	76	0	64.104
Aplicações em OIC's <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	454.153	0	0	0	0	0	0	0	0	454.153
Crédito a Clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	0	3.652	0	0	0	0	0	0	0	0	3.652
Total Activo <i>Total Assets</i>	121.649	520.655	3.552	9.383	38	0	15	0	76	11	655.380
Recursos de OIC's <i>Other Credit Institutions- Resources</i>	5.882.029	9.824	0	0	0	0	0	0	0	0	5.891.853
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	125.223	503.882	501	0	0	0	0	0	0	0	629.605
Outros passivos <i>Other Liabilities</i>	19	5	0	0	0	0	0	0	0	0	25
Total Passivo <i>Total Liabilities</i>	6.007.271	513.711	501	0	0	0	0	0	0	0	6.521.483
Exposição líquida <i>Net Exposure</i>	-5.885.622	6.944	3.051	9.383	38	0	15	0	76	11	-5.866.103

Como decorre da análise destes quadros, o risco cambial do Banco relativamente a moedas diferentes daquela que é a base da sua actividade (escudos cabo-verdianos) é praticamente irrelevante à data de 31 de Dezembro de 2016, se tivermos em consideração que o câmbio do Euro face ao ECV tem paridade fixa.

An analysis of the tables shows that the Bank's foreign exchange exposure risk to currencies other than its operating currency (Cape Verde escudos) at 31 December 2016 was practically irrelevant, taking into consideration that the Euro is on a fixed parity with the escudo.

3.4. RISCO DE TAXA DE JURO

3.4. INTEREST RATE RISK

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro, por via de desfasamentos de maturidade ou de prazos de refixação de taxas de juros, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e as taxas pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extra-patrimoniais.

O quadro abaixo apresenta a sensibilidade do Banco ao risco de taxa de juro em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, sendo que os prazos apresentados correspondem ao prazo residual que decorre até à próxima actualização ou vencimento de taxa de juro contratada para cada uma das aplicações:

Interest rate risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the income statement or capital, owing to adverse movements in interest rates, deriving from maturity gaps between interest rate refixing periods, absence of perfect correlation between rates received and paid on different instruments, or the existence of options embedded in financial instruments in balance sheet or off-balance sheet items.

The table below indicates the Bank's sensitivity to interest rate risk at 31 December 2016 and 2015, which periods correspond to the residual period up to the next repricing date or interest rate maturity period for each of the investments.

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Non-sensitive</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	1.648.612	1.648.612
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash Balances with Other Credit Institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	720.323	720.323
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1.153.590	0	0	0	0	0	0	501	1.154.091
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	73.747	108.615	29.259	407.461	493.600	1.581.786	4.393.520	351.111	7.439.099
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	0	0	525.789	1.198.300	2.361.606	56.592	4.142.287
Total Activos <i>Total Assets</i>	1.227.337	108.615	29.259	407.461	1.019.389	2.780.086	6.755.126	2.777.139	15.104.412
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	0	499.227	2.898.394	1.874.505	0	0	0	975.940	6.248.066
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	53.612	17.836	135.071	55.732	1.009.220	516.037	2.506.082	4.622.283	8.915.874
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	346.756	153.244	0	0	0	620	500.620
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	53.612	517.064	3.380.221	2.083.481	1.009.220	516.037	2.506.082	5.598.843	15.664.561
Gap de taxa de juro <i>Interest Rate Gap</i>	1.173.724	-408.448	-3.350.962	-1.676.020	10.168	2.264.049	4.249.044		
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated Interest Rate Gap</i>	1.173.724	765.276	-2.585.686	-4.261.706	-4.251.538	-1.987.489	2.261.555		

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	Até 1 Mês <i>Up to 1 Month</i>	1 a 3 Meses <i>1 to 3 Months</i>	3 a 6 Meses <i>3 to 6 Months</i>	6 a 12 Meses <i>6 to 12 Months</i>	1 a 2 Anos <i>1 to 2 Years</i>	2 a 5 Anos <i>2 to 5 Years</i>	+5 Anos <i>+5 Years</i>	Insensível <i>Non-sensitive</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	0	0	0	0	0	0	0	1.307.143	1.307.143
Disponibilidades em Outras IC <i>Cash Balances with Other Credit Institutions</i>	0	0	0	0	0	0	0	78.524	78.524
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	1.338.140	0	0	0	0	0	0	8	1.338.148
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	116.146	142.597	70.659	209.822	124.733	1.480.986	3.743.850	521.454	6.410.248
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	303.989	508.702	201.097	413.177	0	1.283.154	465.934	46.879	3.222.932
Total Activos <i>Total Assets</i>	1.758.275	651.299	271.756	622.999	124.733	2.764.140	4.209.784	1.954.009	12.356.995
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	220.530	661.590	2.756.625	1.874.505	0	0	0	650.413	6.163.663
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	408.448	325.989	604.376	516.009	142.081	1.063.247	0	3.392.815	6.452.965
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0\$	0	250.000	0	0	0	433	250.433
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	628.978	987.579	3.361.001	2.640.514	142.081	1.063.247	0	4.043.661	12.867.061
Gap de taxa de juro <i>Interest Rate Gap</i>	1.129.297	-336.280	-3.089.245	-2.017.515	-17.348	1.700.893	4.209.784	0	0
Gap de taxa de juro acumulado <i>Accumulated Interest Rate Gap</i>	1.129.297	793.017	-2.296.228	-4.313.743	-4.331.091	-2.630.198	1.579.586	0	0



ANÁLISE DE SENBILIDADE SENSITIVITY ANALYSIS

	2016			2015		
Capitais próprios <i>Equity</i>	1.089.373			1.033.536		
Margem financeira <i>Net interest income</i>	474.677			422.583		
	+200 pbs	+100 pbs	-50 pbs	+200 pbs	+100 pbs	-50 pbs
Impacto nos capitais próprios <i>Impact on equity</i>						
Total <i>Total</i>	45.231	22.616	-11.308	31.592	15.796	-7.898
Em % dos capitais próprios <i>As a % of equity</i>	4,15%	2,08%	-1,04%	3,06%	1,53%	-0,76%
Na margem financeira, a 12 meses <i>On the 12-month net interest income</i>						
Total <i>Total</i>	-85.234	-42.617	21.309	-86.275	-43.137	21.569
Em % da Margem financeira <i>As a % of the net interest income</i>	-17,96%	-8,98%	4,49%	-20,42%	-10,21%	5,10%

3.5. RISCO DE LIQUIDEZ

3.5. LIQUIDITY RISK

O risco de liquidez decorre da possibilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir com as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A política de controlo de risco de liquidez está subordinada à estratégia geral do Banco e tem como objectivo o financiamento adequado dos seus activos e do crescimento orçamentado dos mesmos e a determinação regular do seu *gap* de liquidez.

No que diz respeito à análise do risco de liquidez, para além das obrigações a que está sujeito para com o Banco de Cabo Verde, o Banco ainda recorre ao conceito de *gap* de liquidez, isto é, a partir do balanço do Banco, conjugando-o com os vencimentos das operações activas e passivas, obtém-se uma posição desagregada (positiva ou negativa) segundo os prazos residuais de vencimento das operações.

O quadro seguinte apresenta os prazos contratuais residuais relativos aos activos e passivos financeiros pelos respectivos intervalos de maturidade relevantes, no final do mês de Dezembro de 2016 e 2015. Os montantes apresentados são fluxos de caixa contratuais não descontados:

Liquidity risk derives from the possibility of the occurrence of negative impacts in the income statement or capital, deriving from an institution's not having sufficient liquidity to meet its financial obligations as and when they mature.

Liquidity risk control policy is subordinated to the Bank's general strategy with the objective of adequately funding its assets and budgeted growth thereof together with the regular assessment of its liquidity gap.

As regards the liquidity risk analysis, in addition to its obligations to the Bank of Cape Verde, the bank also applies the liquidity gap concept, i.e. based on the bank's balance sheet which it combines with the maturity dates of its lending and borrowing operations, giving it a separate positive or negative position in line with such operations' periods to maturity.

Information on financial assets and liabilities, classified by their respective relevant maturity gaps at the end of December 2016 and 2015 is given in the following table. The amounts comprise non-discounted contractual cash flows:

Instrumentos Financeiros <i>Financial Instruments</i>	À vista <i>Repayable on Demand</i>	Até 3 meses <i>Up to 3 months</i>	De 3 a 12 meses <i>3 to 12 months</i>	De 1 a 5 anos <i>1 to 5 years</i>	+5 Anos <i>+5 years</i>	Prazo indeterminado <i>Unspecified</i>	Total <i>Total</i>
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1.648.612	0	0	0	0	0	1.648.612
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	68.257	0	0	0	0	0	68.257
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	652.066	0	0	0	0	0	652.066
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	784.389	369.201	0	0	0	501	1.154.091
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	23.209	159.153	436.720	2.075.386	4.393.520	351.111	7.439.099
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	0	0	1.724.089	2.361.606	56.592	4.142.287
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	1.066.872	0	0	1.066.872
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	177.979	177.979
Total Activos <i>Total Assets</i>	3.176.533	528.354	436.720	4.866.346	6.755.126	586.183	16.349.263
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	962.465	499.227	4.772.899	0	0	13.474	6.248.066
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	4.544.302	68.713	190.803	1.525.257	2.506.082	80.718	8.915.874
Passivos por impostos correntes <i>Passivos por impostos correntes</i>	0	0	373	0	0	0	373
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	0	0	500.620	0	500.620
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	17.938	0	0	0	83.748	101.686
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	5.506.767	585.878	4.964.075	1.525.257	3.006.703	177.940	15.766.620
Outros compromissos fora de Balanço <i>Liquidity Gap</i>	0	792.145	0	0	0	0	792.145
Gap de Liquidez <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-2.330.234	-849.668	-4.527.355	3.341.089	3.748.423	408.243	-209.502
Gap de Liquidez acumulado <i>Gap de Liquidez acumulado</i>	-2.330.234	-3.179.903	-7.707.257	-4.366.168	-617.745	-209.502	

Apesar do GAP negativo, existe a expectativa e tendo por base o comportamento histórico, da renovação de uma parte significativa dos passivos, nomeadamente os depósitos a ordem de clientes.

Despite the negative GAP, based on historical behaviour, the expectation is that a significant portion of liabilities will be renewed, namely customers' sight deposits.

31/dez/15

Instrumentos Financeiros	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	+5 Anos	Prazo indeterminado	Total
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and Cash Balances with Central Banks</i>	1.307.143	0	0	0	0	0	1.307.143
Disponibilidades em OIC's no país <i>Cash Balances with Other Credit Institutions in Cape Verde</i>	14.420	0	0	0	0	0	14.420
Disponibilidades em OIC's no estrangeiro <i>Cash Balances with Other Credit Institutions abroad</i>	64.104	0	0	0	0	0	64.104
Aplicações em IC <i>Investments in Credit Institutions</i>	0	1.338.140	0	0	0	0	1.338.140
Crédito a clientes <i>Loans and Advances to Customers</i>	0	258.744	280.481	1.605.719	3.743.850	521.454	6.410.248
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Available for Sale Financial Assets</i>	0	812.689	614.275	1.283.154	465.934	51.859	3.227.911
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current Assets Held for Sale</i>	0	0	0	1.077.082	0	0	1.077.082
Outros Activos <i>Other Assets</i>	0	0	0	0	0	164.513	164.513
Total Activos <i>Total Assets</i>	1.385.667	2.409.573	894.756	3.965.955	4.209.784	737.826	13.603.561

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

31/dez/15

Instrumentos Financeiros	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	+5 Anos	Prazo indeterminado	Total
Recursos de Instituições Financeiras <i>Financial Institutions' Resources</i>	623.633	882.120	4.631.130	0	0	26.780	6.163.663
Recursos de Clientes <i>Customers' Resources</i>	3.392.815	734.436	1.120.386	1.205.328	0	0	6.452.965
Passivos por impostos correntes <i>Passivos por impostos correntes</i>	0	0	1.916	0	0	0	1.916
Outros passivos subordinados <i>Other Subordinated Liabilities</i>	0	0	250.433	0	0	0	250.433
Outros Passivos <i>Other Liabilities</i>	0	35.632	0	0	0	49.484	85.116
Total Passivos <i>Total Liabilities</i>	4.016.447	1.652.188	6.003.865	1.205.328	0	76.264	12.954.093
Outros compromissos fora de Balanço <i>Liquidity Gap</i>	0	789.322	0	0	0	0	789.322
Gap de Liquidez <i>Accumulated Liquidity Gap</i>	-2.630.780	-31.937	-5.109.109	2.760.627	4.209.784	661.561	-139.854
Gap de Liquidez acumulado <i>Gap de Liquidez acumulado</i>	-2.630.780	-2.662.717	-7.771.827	-5.011.199	-801.416	-139.854	

3.6. GESTÃO DE CAPITAL

3.6. EQUITY MANAGEMENT

O Banco gere o seu capital de forma rigorosa, de forma a otimizar a sua alocação e garantir o cumprimento das normas prudenciais (Avisos nº 3/2007 e 4/2007 do Banco de Cabo Verde).

The Bank exercises strict control over its capital in order to optimise allocations and guarantee compliance with prudential standards (Official Notices 3/2007 and 4/2007 issued by the Bank of Cape Verde).

	31-Dec-16	31-Dec-15
Fundos próprios de base elegíveis <i>Eligible basic own funds</i>	987.753	987.927
Fundos próprios complementares <i>Ancillary own funds</i>	493.883	250.007
Fundos próprios antes das deduções <i>Own funds before deductions</i>	1.481.636	1.237.934
Parte que excede o limite concentração risco <i>Part that exceeds the risk concentration limit</i>	7.812	68.870
Insuficiência de liquidez <i>Insufficient liquidity</i>	0	0
Fundos Próprios <i>Own Funds</i>	1.473.824	1.169.064
Total dos activos ponderados <i>Total weighted assets</i>	9.663.244	8.332.877
Rácio de solvabilidade <i>Solvency Ratio</i>	15,25%	14,03%

O Banco cumpriu durante 2016 e 2015 com todos os requisitos de capital impostos pelo Banco de Cabo Verde.

During 2016 and 2015 the Bank complied with all the capital requirements imposed by the Bank of Cape Verde.

NOTA 4 - JUSTO VALOR DE ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

NOTE 4 – FAIR VALUE OF ASSETS AND LIABILITIES

O justo valor, sempre que possível, é estimado, utilizando cotações em mercados activos. Para instrumentos financeiros em que não existe mercado activo, por falta de liquidez e ausência de transacções regulares, são utilizados métodos e técnicas de avaliação para estimar o justo valor.

Instrumentos financeiros registados em balanço ao justo valor

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao justo valor nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2016 e 2015 e respectivos métodos de valorização:

Whenever possible, fair value is estimated on prices in active markets. Whenever possible, fair value is estimated using prices in active markets. For financial instruments where there is no active market due to lack of liquidity and lack of regular transactions, valuation methods and techniques are used to estimate the fair value.

Financial instruments recorded on the balance sheet at fair value

The following table presents an analysis of the categories of financial instruments recognised at fair value in the financial statements as at 31 December 2016 and 2015 and respective valuation methods:

	31-Dec-16 (Milhares de escudos) (Thousand escudos)			
	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			
	Cotações de mercado (Nível 1) Market value (Level 1)	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2) Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	Justo Valor Fair Value
Activos Financeiros disponíveis para venda Financial assets available for sale		4.137.807		4.137.807
Instrumentos de dívida - Obrigações do Tesouro de Cabo Verde (ver Nota 7) Debt instruments - Cabo Verde Treasury Bonds (see Note 7)		4.137.807		4.137.807
Ativos financeiros Financial assets	0	4.137.807	0	4.137.807

31-Dec-15
(Milhares de escudos)
(Thousand escudos)

	Valorizados ao Justo Valor At Fair Value			
	Cotações de mercado (Nível 1)	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2)	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3)	Justo Valor Fair Value
	Market value (Level 1)	Valuation models with observable market parameters (Level 2)	Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)	
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>		3.176.052		3.176.052
Instrumentos de dívida - Obrigações do Tesouro de Cabo Verde (ver Nota 7) <i>Debt instruments - Cabo Verde Treasury Bonds (see Note 7)</i>		3.176.052		3.176.052
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	0	3.176.052	0	3.176.052

Durante 2015 e no decorrer de 2016, o Banco não teve activos financeiros ao justo valor mensurados no nível 3 da hierarquia de justo valor da IFRS 13.

Na construção dos quadros acima foram utilizados os seguintes pressupostos.

- Valores de mercado ou cotação (Nível 1): nesta coluna são incluídos os instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercado activo;
- Análise de mercado (Nível 2): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com base em variáveis observáveis do mercado;
- Outras (Nível 3): nesta coluna são incluídos instrumentos financeiros que são valorizados com recurso a variáveis não observáveis em mercado.

Instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado

No quadro seguinte apresenta-se uma análise das categorias de instrumentos financeiros reconhecidos ao custo amortizado nas demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

During 2015 and throughout 2016, the Bank did not have fair value financial assets measured at level 3 of the fair value hierarchy of IFRS 13.

The following assumptions were used to draw up the tables above.

- Market values or listed price (Level 1): this column includes financial instruments whose value is based on active market prices;
- Market analysis (Level 2): this column includes financial instruments whose value is based on observable market variables;
- Others (Level 3): this column includes financial instruments that are valued using unobservable variables in the market.

Financial instruments at cost or amortised cost

The table below presents a comparative analysis between the book value and fair value of the categories of financial instruments that are recognised at cost or amortised cost in relation to 31 December 2016 and 2015:

31-Dec-16
(Milhares de escudos)
(Thousand escudos)

	Justo Valor At Fair Value				
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets / liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado (Nível 1) <i>Market value (Level 1)</i>	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2) <i>Valuation models with observable market parameters (Level 2)</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) <i>Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)</i>	Justo Valor Fair Value
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	1.648.612		1.648.612		1.648.612
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	720.323		720.323		720.323
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	4.480			4,480	4.142.287
Instrumentos de capital (ações) a) <i>Equity instrument (shares) a)</i>	4.480			4,480	4.480
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	1.154.091		1.154.091		1.154.091
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	7.794.442			7,439,099	7.439.099
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	11.321.947	0	3.523.026	7,443,579	15.104.412
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	6.248.066		6.248.066		6.248.066
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	8.915.874		8.915.874		8.915.874
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	500.620		500.620		500.620
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	15.664.561	0	15.664.561	0	15.664.561

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu Fair Value.

31-Dec-15
(Milhares de escudos)
(Thousand escudos)

	Justo Valor At Fair Value				
	Activos/passivos registados ao custo amortizado <i>Assets/liabilities recorded at amortized cost</i>	Cotações de mercado (Nível 1) <i>Market value (Level 1)</i>	“Modelos de valorização com parâmetros observáveis no mercado” (Nível 2) <i>Valuation models with observable market parameters (Level 2)</i>	Modelos de valorização com parâmetros não observáveis no mercado (Nível 3) <i>Valuation models with non-observable market parameters (Level 3)</i>	Justo Valor Fair Value
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais <i>Cash and cash equivalents at Central Banks</i>	1.307.143		1.307.143		1.307.143
Disponibilidades em outras instituições de crédito <i>Cash and cash equivalents at other credit institutions</i>	78.524		78.524		78.524
Activos Financeiros disponíveis para venda <i>Financial assets available for sale</i>	4.980			4.980	3.181.032
Instrumentos de capital (ações) a) <i>Equity instrument (shares) a)</i>	4.980			4.980	4.980
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	1.338.148		1.338.148		1.338.148
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	6.696.128			6.410.248	6.410.248
Ativos financeiros <i>Financial assets</i>	9.424.924	0	2.723.816	6.415.228	12.315.096
Recursos de outras instituições de crédito <i>Resources of other credit institutions</i>	6.163.663		6.163.663		6.163.663
Recursos de clientes e outros empréstimos <i>Customer resources and other loans</i>	6.452.965		6.452.965		6.452.965
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	250.433		250.433		250.433
Passivos financeiros <i>Financial liabilities</i>	12.867.061	0	12.867.061	0	12.867.061

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu justo valor.

a) Ativos ao custo de aquisição líquidos de imparidades. Estes ativos referem-se a instrumentos de capital por entidades não cotadas e relativamente às quais não foram identificadas transacções recentes no mercado nem é possível estimar com fiabilidade o seu Fair Value.



O justo valor apresentado pode não corresponder ao valor de realização destes instrumentos financeiros, não tendo sido determinado com esse objectivo.

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros registados no Balanço ao custo amortizado são analisados como se seguem:

Caixa e disponibilidades em bancos centrais, Disponibilidades em outras em outras instituições de crédito, Aplicações em instituições de crédito

Estes activos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Crédito a clientes

O justo valor do crédito a clientes é estimado com base na utilização dos fluxos de caixa esperados de capital e de juros, considerando que as prestações são pagas nas datas contratualmente definidas. Os fluxos de caixa futuros das carteiras de crédito homogêneas, como por exemplo o crédito à habitação, são estimados numa base de portfólio. As taxas de desconto utilizadas são as taxas actuais praticadas para empréstimos com características similares.

Recursos de bancos centrais, Recursos de outras instituições de crédito e Recursos de clientes e outros empréstimos

Estes passivos são de muito curto prazo pelo que o valor de balanço é uma estimativa razoável do respectivo justo valor.

Outros passivos subordinados

O justo valor destes instrumentos é baseado em cotações de mercado quando disponíveis; caso não existam, é estimado com base na actualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos.

The fair value may not correspond to the realisable value of these financial instruments and was not determined for this purpose.

The main methodologies and assumptions used to estimate the fair value of the financial assets and liabilities recorded in the Balance Sheet at amortised cost are analysed as follows:

Cash and cash equivalents at central banks, Cash and cash equivalents at other credit institutions, Loans and advances to credit institutions

These assets are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Loans to customers

The fair value of credit to customers is estimated based on the use of the expected cash flows of capital and interest, considering that the benefits are paid on the contractually defined dates. The future cash flows of homogeneous credit portfolios, such as mortgage loans, are estimated on a portfolio basis. The discount rates used are the current rates charged for loans with similar characteristics.

Resources of central banks, Resources of other credit institutions and Customer resources and other loans

These liabilities are very short-term and therefore the balance sheet value is a reasonable estimate of their fair value.

Other subordinated liabilities

The fair value of these instruments is based on market quotations when available; should they not exist, it is estimated based on the updating of expected cash flows of future capital and interest for these instruments.

NOTA 5 – CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

NOTE 5 – CASH AND CASH HOLDING AT CENTRAL BANKS

A rubrica resume como se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Caixa <i>Cash</i>	465.441	302.940
Notas e moedas nacionais <i>Domestic notes and coins</i>	287.008	169.469
Notas e moedas estrangeiras <i>Foreign notes and coins</i>	178.433	133.471
Depósitos à ordem no Banco Central <i>Sight deposits with the Central Bank</i>	1.183.171	1.004.203
Total <i>Total</i>	1.648.612	1.307.143

O saldo da rubrica Depósitos à ordem no Banco Central inclui depósitos à ordem em moeda nacional que visam satisfazer as exigências de reservas mínimas de caixa obrigatórias do Banco de Cabo Verde.

A 31 de Dezembro de 2016, o saldo médio das reservas mínimas de caixa, exigido pelo Banco de Cabo Verde, corresponde ao montante de mCVE 1.133.207 (2015: mCVE 809.588).

Nos exercícios de 2016 e 2015, estes depósitos não foram remunerados.

The balance of cash holding at the Central Bank consists of deposits in national currency, which aim to satisfy the minimum reserve requirements of the Bank of Cape Verde.

At 31 December 2016, the average balance of the minimum cash reserves required by the Bank of Cape Verde was CVE 1.133.207 thousand (2015: CVE 809,588 thousand).

In 2016 and 2015 these deposits were not remunerated.

NOTA 6 – DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO
NOTE 6 – CASH HOLDING AT OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição da rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Disponibilidades em Instituições de Crédito no País <i>Cash Balances with Credit Institutions in Cape Verde</i>	68.257	14.420
Cheques a cobrar <i>Cheques pending settlement</i>	68.257	14.420
Disponibilidades sobre outras Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Cash Balances with Credit Institutions Abroad</i>	652.066	64.104
Depósitos à ordem em outras instituições de crédito <i>Sight deposits with other credit institutions</i>	58.020	20.365
Cheques a cobrar em outras instituições de crédito <i>Cheques pending settlement with other credit institutions</i>	23.889	6.991
Depósitos à ordem em sede e sucursais da própria instituição <i>Sight deposits with the Bank's own head-office and branches</i>	570.157	36.749
Total Disponibilidades <i>Total Cash Balances</i>	720.323	78.524

As disponibilidades sobre outras IC no estrangeiro, representa essencialmente depósitos constituídos junto dos nossos correspondentes, para efectuar operações relacionadas com transferências, trade finance, cartas de crédito e remessas documentárias.

Cash holding at other CI abroad basically represents the deposits of our correspondents in order to meet the operations related to transfers, trade finance, letters of credit and documentary collections.

NOTA 7 – ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

NOTE 7 – FINANCIAL ASSETS HELD FOR TRADING

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica Activos financeiros disponíveis para venda apresenta a seguinte decomposição:

Information on the financial assets held for trading account at 31 December 2016 and 2015 is set out below:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	4.085.695	3.176.052
De dívida pública caboverdiana (ver Nota 4) <i>Cape Verde public debt</i>		
Custo amortizado <i>Amortised cost</i>	4.073.394	3.141.787
Diferencial para justo valor <i>Difference to just value</i>	12.301	34.265
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Instrumentos de capital <i>Capital instruments</i>	4.480	4.980
Valorizados ao justo valor <i>Valued at their fair value</i>		
Valorizados ao justo valor <i>Valued at their fair value</i>	48	48
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Valorizados ao custo histórico <i>Valued at historical cost</i>		
Valor antes de imparidade acumulada <i>Value before accumulated impairment</i>	4.432	4.932
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	52.112	46.879
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	0
Total <i>Total</i>	4.142.287	3.227.911



A taxa média dos instrumentos de dívida vivos em 31 de Dezembro de 2016 ascendia 5,05% (2015: 5,62%).

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

The average rate on debt instruments at 31 December 2016 was 5.05% (2015: 5.62%).

The movements in impairment losses were as follows:

	Instrumentos de dívida <i>Debt instruments</i>	Instrumentos de capital <i>Equity instruments</i>	Total <i>Total</i>
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 <i>Balance at 31 December 2015</i>	0	0	0
Dotações <i>Allocation</i>	0	763	763
Utilizações <i>Use</i>	0	-763	-763
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 <i>Balance at 31 December 2016</i>	0	0	0

NOTA 8 – APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 8 – INVESTMENTS IN CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição da rubrica aplicações em instituições de crédito encontra-se no quadro que se segue:

Information on the investments in credit institutions item is set out in the following table:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Aplicações em Instituições de Crédito no país <i>Investments in Credit Institutions in Cape Verde</i>		
No Banco Central <i>At the Central Bank</i>	700.000	884.000
Em outras instituições de crédito <i>In other credit institutions</i>	369.201	0
Aplicações em Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Investments in Credit Institutions Abroad</i>		
Outras instituições de crédito <i>Other Credit Institutions</i>	0	100.920
Sede e sucursais da própria instituição <i>Head Office and Subsidiaries of the Bank</i>	84.389	353.220
Juros a receber <i>Interest receivable</i>	501	18
Juros com rendimento diferido <i>Deferred interest</i>	0	-10
Total <i>Total</i>	1.154.091	1.338.148

A taxa média das aplicações vivas em 31 de Dezembro de 2016 é de 1,10% (0,28% em 2015).

The average rate of investments on 31 December 2016 is 1.10% (0.28% in 2015).

NOTA 9 – CRÉDITO A CLIENTES

NOTE 9 – LOANS AND ADVANCES TO CUSTOMERS

A decomposição da rubrica crédito a clientes resume no quadro que se segue:

Information on the Loans and advances to customers' item is set out in the following table:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Empresas Vencendo: <i>Companies Due to mature:</i>	5.442.696	4.557.829
Descoberto em depósitos à ordem <i>Sight deposits overdraft</i>	32.015	74.231
Crédito Automóvel <i>Vehicle finance</i>	51.290	39.028
Conta Corrente Caucionada <i>Secured current account</i>	501.690	352.125
Crédito à Construção <i>Building loans</i>	46.933	55.173
Crédito Hipotecário <i>Mortgage loans</i>	13.607	14.653
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium and Long-term loans</i>	4.787.662	4.021.594
Crédito Habitação <i>Housing loans</i>	0	1.025
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small business loans</i>	9.499	0
Particulares Vencendo: <i>Households Due to mature:</i>	709.805	567.712
Descoberto em depósitos à ordem <i>Sight deposits overdraft</i>	16.018	10.238
Conta Corrente Caucionada <i>Secured current account</i>	8.200	1.368

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

	31-Dec-16	31-Dec-15
Crédito Automóvel <i>Vehicle finance</i>	59.055	32.788
Crédito Habitação <i>Housing loans</i>	338.220	294.362
Crédito Construção <i>Building loans</i>	10.927	11.330
Crédito Medio e Longo Prazo <i>Medium and Long-term loans</i>	68.709	38.897
Crédito Pessoal <i>Personal loans</i>	138.062	123.770
Crédito Hipotecário <i>Mortgage loans</i>	14.646	15.151
Crédito Salário Funcionário <i>Staff salary loans</i>	0	161
Crédito Salário + <i>Salary + Loans</i>	40.561	33.424
Crédito Educação FICASE <i>FICASE student loans</i>	8.893	6.222
Crédito a Pequenos Negócios <i>Small business loans</i>	6.017	0
Crédito Consumo + <i>Consumer Credit +</i>	498	0
Empregados Vincendo: <i>Employees Due to mature:</i>	223.017	189.123
Descoberto em depósitos à ordem <i>Sight deposits overdraft</i>	315	1.099
Cartões de crédito <i>Credit cards</i>	55	0
Crédito Automóvel <i>Vehicle finance</i>	5.985	5.784

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page

Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

	31-Dec-16	31-Dec-15
Crédito Habitação <i>Housing loans</i>	198.088	167.591
Crédito Pessoal <i>Personal loans</i>	2.027	34
Crédito Salário Funcionário <i>Staff salary loans</i>	16.547	14.615
Empresas Vencido: <i>Companies Overdue:</i>	296.164	306.051
Crédito Turismo e a Restauração <i>Credit for Tourism and Restaurants</i>	421	421
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium and Long-term loans</i>	274.980	285.859
Crédito automóvel <i>Vehicle finance</i>	4.665	4.699
Crédito Hipotecário <i>Mortgage loans</i>	15.072	15.072
Crédito Habitação <i>Housing loans</i>	1.025	0
Particulares Vencido <i>Households Overdue:</i>	38.193	84.252
Crédito Automóvel <i>Vehicle finance</i>	3.542	567
Crédito Médio e Longo Prazo <i>Medium and Long-term loans</i>	6.893	6.893
Crédito Pessoal <i>Personal loans</i>	4.938	6.380
Crédito Educação FICASE <i>FICASE student loans</i>	247	0
Crédito Habitação <i>Housing loans</i>	18.014	66.376

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

	31-Dec-16	31-Dec-15
Crédito Salário + <i>Salary + Loans</i>	4.559	4.036
Outros créditos e valores a receber (titulados) <i>Other loans and amounts receivable (securitised)</i>	1.084.132	979.294
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	7.794.007	6.684.262
Juros corridos <i>Accrued interest</i>	33.404	26.474
Juros vencidos <i>Interest overdue</i>	6.170	7.570
Despesas de crédito vencido <i>Expenses with overdue loans</i>	9.198	15.336
Receitas com rendimento diferido <i>Revenue with deferred income</i>	-48.336	-37.514
Imparidade de crédito a clientes <i>Impairment of loans and advances to customers</i>	-355.343	-285.880
Valor Líquido de Crédito a Clientes <i>Net Value of Loans and Advances to Customers</i>	7.439.099	6.410.248

A taxa média dos créditos vivos em 31 de Dezembro de 2015 foi de 10,83% (2015: 10,86%).

Em 31 de Dezembro de 2016, saldo da imparidade acumulada atingiu o montante de 355.343 mCVE, o que representa 4,56% do total da carteira de crédito (2015: 4,27%).

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade evidenciadas no activo como correcção aos valores do crédito foram os seguintes:

The average interest rate on performing loans at 31 December 2016 was 10.83% (2015: 10.86%).

At 31 December 2016, the accumulated impairment balance totalled CVE 355,343 thousand, comprising 4.56% of the total credit portfolio (2015: 4.27%).

Information on movements related to impairment losses as an adjustment to outstanding credit is set out below:



	Empresas <i>Companies</i>	Particulares <i>Households</i>	Empregados <i>Employees</i>	Outros créditos (titulados) <i>Other loans (securitised)</i>	Total <i>Total</i>
Saldo em 01 de Janeiro de 2015 <i>Balance at 01 January 2015</i>	212.800	11.965	1.823	257	226.845
Dotações <i>Allocation</i>	86.314	5.191	0	81.577	173.082
Utilizações <i>Use</i>	-27.687	-1.665	0	0	-29.352
Reversões <i>Reversals</i>	-79.891	-2.981	-1.823	0	-84.695
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 <i>Balance at 31 December 2015</i>	191.537	12.509	0	81.835	285.880
Dotações <i>Allocation</i>	77.135	4.639	0	48.330	130.104
Utilizações <i>Use</i>	0	0	0	0	0
Reversões <i>Reversals</i>	-57.201	-3.440	0	0	-60.641
Saldo em 31 de Dezembro de 2016 <i>Balance at 31 December 2016</i>	211.471	13.708	0	130.165	355.343

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Outros créditos e valores a receber (titulados)” inclui o valor de obrigações de empresas nacionais classificadas na categoria de “Empréstimos e contas a receber”. Estas obrigações apresentam o seguinte detalhe:

At 31 December 2016 and 2015, the item “Other credits and receivables (securitised)” includes the value of bonds of local companies, classified as category “Loans and receivables”. These bonds are broken down as follows:



	Título Security	31-Dec-16	31-Dec-15	Maturidade
CVIFHCOM0005	IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A. <i>IFH - Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.</i>	32.442	32.442	1/6/19
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. <i>CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.</i>	40.456	171.332	5/30/26
CVCFFBOM0004	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. <i>CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.</i>	140.927	0	7/31/29
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. <i>Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.</i>	230.736	233.833	2/18/17
CVLIIAOM0008	Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A. <i>Laboratórios INPHARMA – INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, S.A.</i>	6.355	8.532	12/24/19
CVTACBOM0003	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde <i>TACV-Transportes Aereos Cabo Verde</i>	430.047	461.902	5/28/30
CVTACCOM0002	TACV-Transportes Aereos Cabo Verde <i>TACV-Transportes Aereos Cabo Verde</i>	141.003	0	11/18/31
CVEMPAOM0002	EMPROFAC SARL <i>EMPROFAC SARL</i>	67.519	75.958	9/29/20
	Total <i>Total</i>	1.089.484	984.000	

Os valores apresentados são líquidos do montante de imparidades, registados para a carteira de créditos titulados, no montante de 130.165 mCVE (81.835 mCVE em 2015).

Em 31 de Dezembro de 2016 as obrigações emitidas pela CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. e pela SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. encontram-se em incumprimento, com Cupões vencidos desde Julho de 2016 e Agosto de 2014, respectivamente.

The amounts shown are net of the impairment amount recorded for the portfolio of securitised loans, amounting to CVE 130,165 thousand (CVE 81,835 thousand in 2015).

At 31 December 2016, the bonds issued by CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, S.A. and by SOGEI – Sociedad de Gestão de Investimentos, Lda. are in arrears, with coupons due since July 2016 and August 2014, respectively.



Seguindo instruções do Banco de Cabo Verde, o Banco está comprometido a provisionar as obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda., e da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.

Em 31 de Dezembro de 2016 o Banco tem provisionado 40% das obrigações da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A e 25% das obrigações detidas da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

Para os próximos dois exercícios está previsto o seguinte nível provisionamento das duas emissões:

	Título Security	31-Dec-17	31-Dec-18
CVCFFAOM0005	CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A.	60,00%	100,00%
CVSOGAOM0005	Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.	30,00%	35,00%

O provisionamento da emissão CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A será reforçada para 100% no exercício de 2018, caso se realize o cenário de saída do Estado de Cabo Verde do capital social do emitente, cumulativamente à degradação da situação operacional e financeira da empresa.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a assembleia de obrigacionistas da CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A. deliberou a reestruturação da operação, tendo a emissão sido dividida em 4 (quatro) séries. Os títulos detidos pelo Banco passaram a ter maturidade em 31 de Julho de 2029, a taxa de juros passou para 4,00% e, os juros vencidos até 31 de Janeiro de 2016 foram reestruturados para serem liquidadas em 120 prestações mensais.

O nível de imparidade previsto para as obrigações da SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. em 31 de Dezembro de 2018, corresponde ao diferencial entre o valor do crédito e o valor estimado que o colateral que lhe está associado terá nessa data, considerando um *haircut* de 50%.

Following instructions from Banco de Cabo Verde, the Bank is committed to provisioning the bonds held by SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. and by CVFF - Cabo Verde Fast Ferry, S.A..

On 31 December 2016, the Bank had provisioned 40% of the bonds held by CVFF – Cabo Verde Fast Ferry, SA and 25% of the bonds held by SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.

For the next two years the following level of provisioning of the two issuances is expected:

The provisioning of the issuance CVFF – Cape Verde Fast Ferry, S.A. will be increased to 100% in the financial year of 2018, in the event that the State of Cape Verde withdraws from the issuer's share capital in the period that ends with the maturity of the bond loan, cumulative to the deterioration of the company's operational and financial situation.

In the year ended 31 December 2016, the bondholders' meeting of CVFF – Cape Verde Fast Ferry, SA decided to restructure the operation, and the issue was divided into 4 (four) series. The securities held by the Bank will mature on 31 July 2029, the interest rate changed to 4.00% and the interest accrued until 31 January 2016 was restructured to be settled in 120 monthly instalments.

The estimated level of impairment for the bonds held by SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda. at 31 December 2018 corresponds to the difference between the credit value and the estimated value that the associated collateral will have at that date, considering a haircut of 50%.

NOTA 10 – ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

NOTE 10 – NON-CURRENT ASSETS HELD FOR SALE

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for trading</i>		
Activos tangíveis não correntes detidos para venda <i>Non-current tangible assets held for trading</i>		
Imóveis <i>Property</i>	510.313	1.077.231
Equipamentos <i>Equipment</i>	0	5.000
Sub-total <i>Sub-total</i>	510.313	1.082.231
Imparidade acumulada <i>Accumulated impairment</i>	0	-5.149
Total <i>Total</i>	510.313	1.077.082

A rubrica inclui essencialmente os imóveis recebidos na recuperação de crédito de crédito a clientes. A variação da rubrica durante os exercícios de 2016 e 2015, resume conforme se segue:

The item comprises essentially property received in the credit recovery of loans and advances to customers. The movement of non-current assets held for sale during 2016 and 2015 was as follows:



	31-Dec-16	31-Dec-15
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	1.082.231	997.497
Entradas <i>Entries</i>	108.867	232.732
Vendas <i>Sales</i>	-5.642	-28.702
Transferências <i>Transfers</i>	-675.143	-119.296
Saldo final <i>Final balance</i>	510.313	1.082.231

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foi transferido para a rubrica de *Propriedades de investimento* (Nota 11) o montante de 113.436 mCVE referente ao valor de um imóvel arrendado à uma terceira entidade e, foi transferido para a rubrica *Outros activos* (Nota 15) o montante de 561.707 mCVE referente a terrenos no Balanço do Banco recebidos na recuperação de crédito a clientes, e que não cumpriam os requisitos para se encontrarem registados como activos não correntes detidos para venda.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade foram os seguintes:

In the year ended 31 December 2016, the amount of CVE 113,436 thousand relating to the value of a property leased to a third party was transferred to the item Investment Property (NOTE 11) and the amount of CVE 561.707 thousand was transferred to Other assets (NOTE 15). The latter is relative to land in the Bank's Balance Sheet received in the recovery of loans to customers, and that did not meet the requirements to be recorded as non-current assets held for sale.

Impairment loss movements were as follows:



	31-Dec-16	31-Dec-15
Saldo inicial <i>Initial balance</i>	5.149	5.149
Dotações <i>Allocation</i>	0	0
Transferências <i>Transfers</i>	-5.149	0
Reversões <i>Reversals</i>	0	0
Saldo final <i>Final balance</i>	0	5.149

Para efeitos de determinação de eventuais imparidades, as avaliações dos activos não correntes detidos para venda são realizadas por peritos especializados e independentes de acordo com os critérios e metodologias geralmente aceites para o efeito.

For the purposes of determining any impairment, valuations of non-current assets held for sale are carried out by specialised and independent experts according to the criteria and methodologies generally accepted for this purpose.

NOTA 11 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

NOTE 11 – INVESTMENT PROPERTIES

A decomposição da rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Propriedades de investimento <i>Investment properties</i>		
Edifícios <i>Buildings</i>	113.436	0
Total <i>Total</i>	113.436	0



A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in Investment properties is shown in the table below:

	Edifícios Buildings	Outros Others	Total Total
Custo aquisição <i>Acquisition cost</i>			
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	0	0	0
Transferências <i>Transfers</i>	113.436	0	113.436
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	113.436	0	113.436
Depreciações <i>Depreciations</i>			0
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	0	0	0
Adições <i>Additions</i>	2.363		2.363
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	2.363	0	2.363
Saldo líquido a 31-Dez-2016 <i>Net balance at 31-Dec-2016</i>	111.073	0	111.073
Saldo líquido a 31-Dez-2015 <i>Net balance at 31-Dec-2015</i>	0	0	0

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foi transferido da rubrica *Activos não correntes detidos para venda* (Nota 10) o montante de 113.436 mCVE, referente ao valor de um imóvel arrendado à uma terceira entidade. Este imóvel encontra-se a ser depreciado a taxa de 2,50%.

No exercício de 2016 as depreciações ascenderam a 2.363 mCVE.

In the year ended 31 December 2016, the amount of CVE 113,436 thousand was transferred from the item *Non-current assets held for sale* (NOTE 10), referring to the value of a property leased to a third entity. This property is being depreciated at the rate of 2.50%.

In 2016 tax year, depreciation amounted to CVE 2,363 thousand.

NOTA 12 – OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS

NOTE 12 – OTHER TANGIBLE ASSETYS

A decomposição da rubrica é conforme segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Imóveis - Property	401.410	389.201
Edifícios - Buildings	122.270	119.296
Obras em imóveis arrendados - Works on rented property	279.140	269.905
Equipamento: - Equipment	370.718	363.811
Mobiliário e material - Furniture and material	115.514	115.245
Maquinas e ferramentas - Machinery and tools	31.869	27.334
Equipamento informático - IT equipment	108.363	100.729
Instalações interiores - Interior premises	1.441	980
Veículos - Vehicles	49.363	56.573
Equipamento de segurança - Security equipment	53.355	53.196
Outro equipamento - Other equipment	8.080	7.021
Outros activos tangíveis - Other tangible assets	2.733	2.733
Activos tangíveis em curso - Tangible Assets in Progress	1.140	9.067
Sub-total - Sub-total	773.267	762.079
Depreciações Acumuladas - Accumulated Depreciation	439.310	418.157
Total - Total	333.957	343.922



A variação da rubrica resulta conforme se segue:

The change in other tangible assets is as follows:

	Imóveis e Equipamento	Activos tangíveis em curso	Total
Custo aquisição <i>Cost Price</i>			
Saldo a 31/12/2014 <i>Balance at 31/12/2014</i>	601.904	6.372	608.277
Adições <i>Increases</i>	32.431	21.037	53.468
Transferências <i>Transferências</i>	119.296	-18.343	100.954
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-620		-620
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	753.012	9.067	762.079
Adições <i>Increases</i>	42.255		42.255
Transferências <i>Transferências</i>	7.927	-7.927	0
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-31.067		-31.067
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	772.127	1.140	773.267
Depreciações <i>Depreciation</i>			0
Saldo a 31/12/2014 <i>Balance at 31/12/2014</i>	374.786	0	374.786
Adições <i>Increases</i>	43.902		43.902
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-532		-532
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	418.156	0	418.156

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

	Imóveis e Equipamento	Activos tangíveis em curso	Total
Adições <i>Increases</i>	45.245		45.245
Abates e/ou Alienações <i>Write-offs and/or Disposals</i>	-24.091		-24.091
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	439.310	0	439.310
Saldo líquido a 31-Dez-2016 <i>Net Balance at 31-Dec-2016</i>	332.817	1.140	333.957
Saldo líquido a 31-Dez-2015 <i>Net Balance at 31-Dec-2015</i>	334.856	9.067	343.923

NOTA 13 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

NOTE 13 – INTANGIBLE ASSETS

A decomposição da rubrica é conforme segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	74.764	35.484
Activos intangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	5.706	18.262
Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	4.696	4.696
Sub-Total <i>Sub-Total</i>	85.166	58.442
Depreciações Acumuladas <i>Accumulated depreciation</i>	33.801	28.909
Total <i>Total</i>	51.365	29.533



Os movimentos nesta rubrica resume conforme se seguem:

Information on movements in this item is given below:

	Sistema tratamento automático de dados <i>Automatic data processing system</i>	Activos intangíveis em curso <i>Tangible assets in progress</i>	Outros activos intangíveis <i>Other intangible assets</i>	Total <i>Total</i>
Custo aquisição <i>Cost price</i>				
Saldo a 31/12/2014 <i>Balance at 31/12/2014</i>	21.395	35.539	4.696	61.630
Adições <i>Increases</i>	14.090	4.419		18.509
Outros movimentos <i>Other movements</i>		-21.696		-21.696
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	35.484	18.262	4.696	58.443
Adições <i>Increases</i>	1.549	25.174	-	26.723
Transferências <i>Transfers</i>	37.730	-37.730		0
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	74.764	5.706	4.696	85.166
Depreciações <i>Depreciation</i>			-	
Saldo a 31/12/2014 <i>Balance at 31/12/2014</i>	21.135	-	4.696	25.831
Adições <i>Increases</i>	3.078			3.078
Saldo a 31/12/2015 <i>Balance at 31/12/2015</i>	24.213	-	4.696	28.909
Adições <i>Increases</i>	4.891			4.891
Saldo a 31/12/2016 <i>Balance at 31/12/2016</i>	29.105	-	4.696	33.801
Saldo líquido a 31-Dez-2016 <i>Net Balance at 31-Dez-2016</i>	45.659	5.706	-	51.365
Saldo líquido a 31-Dez-2015 <i>Net Balance at 31-Dez-2015</i>	11.271	18.262	-	29.533

As principais adições nesta rubrica estão relacionadas com a implementação de novos sistemas de informação, nomeadamente o *Sistema de Gestão de Cartões*, visando o incremento das operações comerciais do Banco.

The main additions under this item are related to the implementation of new information systems, namely the *Sistema de Gestão de Cartões* (Card Management System), with a view to increasing the Bank's trade operations.

NOTA 14 – ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

NOTE 14 – CURRENT TAX ASSETS AND LIABILITIES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo apresentado na rubrica de Activos por impostos correntes, refere-se a retenções na fonte por conta do imposto, a serem deduzidos à colecta nos termos do CIRPC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

At 31 December 2016 and 2015, the balance shown in Current tax assets corresponds to withholding tax to be deducted from taxable income under the CIRPC – Corporate Income Tax Code.

	31-Dec-16	31-Dec-15
Activos por impostos correntes: <i>Current Tax Assets:</i>		
Retenções na fonte por conta do imposto <i>Withholding tax</i>	10.224	10.605
Pagamentos por conta IRPC <i>Payments on account under Corporate Income Tax</i>	52	0
Total <i>Total</i>	10.276	10.605

O detalhe das retenções na fonte por exercício segue no quadro que se segue:

The details of withholding tax by tax year is given below:



	31-Dec-16	31-Dec-15
Exercício 2016 <i>Tax year of 2016</i>	3.308	0
Exercício 2015 <i>Tax year of 2015</i>	0	1.728
Exercício 2014 <i>Tax year of 2014</i>	0	399
Exercício 2013 <i>Tax year of 2013</i>	0	1.562
Exercício 2012 <i>Tax year of 2012</i>	1.661	1.661
Exercício 2011 <i>Tax year of 2011</i>	2.187	2.187
Exercício 2010 <i>Tax year of 2010</i>	2.306	2.306
Exercício 2009 <i>Tax year of 2009</i>	762	762
Total <i>Total</i>	10.224	10.605

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo apresentado na rubrica de Passivos por impostos correntes, corresponde ao IRPC apurado no exercício de 2016, e que será liquidado no exercício de 2017.

É nossa convicção que o pedido de reembolso formulado à Direcção Nacional de Receitas do Estado, no montante de 6.916 mCVE, referente ao imposto sobre o rendimento das obrigações da carteira própria e relativo aos exercícios de 2009, 2010, 2011 e 2012, o qual foi retido e pago ao Estado de cabo Verde, será decido a favor do Banco pelo que o saldo anteriormente referido será integralmente recuperável.

At 31 December 2016, the balance due under Current tax liabilities corresponds to the Corporate Income Tax assessed in 2016, which will be paid in 2017.

It is our conviction that the application for reimbursement made to the National Directorate of State Revenues, amounting to CVE 6,916 thousand, related to income tax on own portfolio obligations for the years 2009, 2010, 2011 and 2012, which was withheld and paid to the Verde Cape Verde State, shall be decided in favour of the Bank, so that the balance referred to above shall be fully recoverable.

NOTA 15 – OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS

NOTE 15 – OTHER ASSETS AND LIABILITIES

A decomposição da rubrica Outros Activos encontra-se no quadro que se segue:

The item Other Assets is broken down in the following table:

	31-Dec-16		
	Valor bruto Gross amount	Provisões e imparidade Provisions and Impairment	Valor líquido Net amount
Outros Activos - Other Assets	704.669	0	704.669
Devedores residentes - Resident debtors	129.490	0	129.490
Devedores não residentes - Non-resident debtors	9.671	0	9.671
Devedores aplicações diversas - Debtors various applications	2.411	0	2.411
Activos por recuperação de crédito - Assets through recovery of loans	561.707	0	561.707
Outros Activos - Other Assets	1.390	0	1.390
Outros Rendimentos a Receber - Other Income Receivable	825	0	825
Por linhas de crédito irrevogáveis - Through irrevocable credit lines	43	0	43
Outros rendimentos a receber - Other income receivable	782	0	782
Despesas com encargo diferido - Expenses with deferred charges	7.499	0	7.499
Seguros - Insurance	180	0	180
Outros - Others	7.319	0	7.319
Outras contas de regularização - Other prepayments	60.587	39.074	21.512
Outras operações a regularizar - Other operations payable	60.587	39.074	21.512
Total de Outros Activos - Total Other Assets	773.579	39.074	734.505



31-Dec-15

	Valor bruto <i>Gross amount</i>	Provisões e imparidade <i>Provisions and Impairment</i>	Valor líquido <i>Net amount</i>
Outros Activos <i>Other Assets</i>	141.407	0	141.407
Devedores residentes <i>Resident debtors</i>	133.371	0	133.371
Devedores não residentes <i>Non-resident debtors</i>	3.441	0	3.441
Devedores aplicações diversas <i>Debtors various applications</i>	2.666	0	2.666
Outros Activos <i>Other Assets</i>	1.929	0	1.929
Outros Rendimentos a Receber <i>Other Income Receivable</i>	696	0	696
Por linhas de crédito irrevogáveis <i>Through irrevocable credit lines</i>	22	0	22
Outros rendimentos a receber <i>Other income receivable</i>	674	0	674
Despesas com encargo diferido <i>Expenses with deferred charges</i>	6.733	0	6.733
Seguros <i>Insurance</i>	127	0	127
Outros <i>Others</i>	6.605	0	6.605
Outras contas de regularização <i>Other prepayments</i>	49.603	33.925	15.678
Outras operações a regularizar <i>Other operations payable</i>	49.603	33.925	15.678
Total de Outros Activos <i>Total Other Assets</i>	198.438	33.925	164.513

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo apresentado na rubrica devedores residentes inclui, mECV 125.492 referente ao valor das obras realizadas na anterior Sede do Banco, por conta do proprietário do edifício. É expectativa do Banco recuperar o montante em dívida a curto prazo, via dação em cumprimento da participação no capital social do BAI Cabo Verde.

Em 31 de Dezembro de 2016, o saldo apresentado na rubrica *outros activos*, inclui o montante 561.707 mCVE, transferido da rubrica *activos não correntes detidos para venda* (Nota 10), referente aos terrenos no Balanço do Banco, provenientes da recuperação de crédito a clientes.

Em 31 de Dezembro de 2016, o montante registado em outras operações a regularizar, diz respeito essencialmente a movimentos que são saldados no ano seguinte, nomeadamente a regularização do *stock* do economato e contas de compensação.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica de Imparidade de Outros Activos ascende ao montante de mCVE 39.074.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a decomposição da rubrica Outros Passivos encontra-se no quadro que se segue:

The balance on the resident debtors' account at 31 December 2016 and 2015 included CVE 125,492 thousand for the work performed on the premises of the Bank's previous head office, on behalf of the building's owner. The Bank expects to recover the amount outstanding in the short term in lieu of payment of the share in the capital of BAI Cabo Verde.

At 31 December 2016, the balance presented in Other assets includes the amount of CVE 561,707 thousand, transferred from the item Non-current assets held for sale (NOTE 10), referring to land in the Bank balance sheet, arising from the recovery of loans to customers .

At 31 December 2016, the amount registered in other operations pending settlement refers essentially to movements which are settled in the following year, namely payments of office supplies and clearing accounts.

At 31 December 2016 and 2015, the balance of the item Impairment of Other Assets totalled CVE 39,074 thousand.

At 31 December 2016 and 2015, the item Other Liabilities is broken down in the table below:



	31-Dec-16	31-Dec-15
Credores e Outros Recursos <i>Creditors and Other Resources</i>	17.938	35.632
Retenção imposto na fonte <i>Deduction of tax at source</i>	7.472	8.738
Contribuição para a Previdência Social <i>Social Security contribution</i>	2.526	2.297
Cobrança por conta de terceiros <i>Collection on behalf of third parties</i>	211	136
Fornecedores diversos <i>Miscellaneous suppliers</i>	4.235	3.807
Outros credores <i>Other creditors</i>	3.494	20.653
Encargos a Pagar <i>Costs Payable</i>	44.353	47.163
Por gastos com o pessoal <i>Employee costs</i>	6.897	4.909
Por gastos gerais administrativos <i>General administrative expenses</i>	37.456	42.254
Outras Contas de Regularização <i>Other Accrued and Deferred Income</i>	39.395	2.321
Outras operações a regularizar <i>Other operations pending settlement</i>	39.395	2.321
Total de Outros Passivos <i>Other Liabilities Total</i>	101.686	85.116

A retenção dos impostos a entregar ao Estado, refere-se essencialmente ao imposto sobre rendimentos de trabalho dependente, sobre rendimentos prediais e sobre rendimentos de capitais.

A contribuição para a providência social, corresponde à aplicação de uma taxa de 24,5% (16% por conta da entidade patronal e 8,5% da responsabilidade do empregado) sobre as remunerações liquidadas em Dezembro de 2016, a qual deverá ser entregue em Janeiro de 2017.

O saldo apresentado em Fornecedores diversos é resultante de aquisição de bens e serviços, cujas facturas aguardam liquidação, a qual deverá ocorrer nos primeiros meses de 2017.

Os custos a pagar ao pessoal, são acréscimos de gastos com o pessoal, relativamente as férias e férias vencidas não gozadas em 2015, e que serão regularizadas em 2017.

Tax retentions to be paid over to the State essentially refer to taxes on employees' wages, income from property and capital.

The social security contribution comprises the application of a rate of 24.5% (16% payable by employers and 8.5% by employees) on remuneration paid in December 2016 and payable to the social security services in January 2017.

The balance set out in the Miscellaneous suppliers account derives from the purchase of goods and services, whose invoices are settled in the first few months of 2017.

The fees payable to staff are additions to staff costs relating to unused vacation time in 2016, which will be paid in 2017.



NOTA 16 – RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

NOTE 16 – RESOURCES OF OTHER CREDIT INSTITUTIONS

A decomposição desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Recursos de Instituições de Crédito no país <i>Credit Institutions's Resources in Cape Verde</i>	0	0
Depósitos à ordem <i>Sight deposits</i>	0	0
Recursos de Instituições de Crédito no estrangeiro <i>Credit Institutions's Resources Abroad</i>	6.234.592	6.136.883
Depósitos à ordem <i>Sight deposits</i>	962.465	623.633
Depósitos à prazo <i>Term deposits</i>	971.792	1.102.650
Empréstimos <i>Loans</i>	4.300.335	4.410.600
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	13.474	26.780
Total Recursos de Outras IC's <i>Total Resources of Other Credit Institutions</i>	6.248.066	6.163.663

- (i) Os depósitos a prazo são constituídos em moeda estrangeira, e a taxa de juro média de remuneração das operações vivas a 31 de Dezembro de 2016 ascende a 3,15% (2015: 3,15%). Os depósitos à ordem não são remunerados.
- (ii) Os empréstimos são constituídos em moeda estrangeira, e a taxa de juro média de remuneração das operações vivas a 31 de Dezembro de 2016 ascende a 1,82% (2015: 1,15%).

- (i) *Term deposits are made in foreign currency with an average interest rate of 3.15% (2015: 3.15%) on live operations at 31 December 2016. No interest is paid on sight deposits.*
- (ii) *Loans are made in foreign currency at an average interest rate of 1.82% (2015: 1.15%) on live operations at 31 December 2016.*

NOTA 17 – RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS**NOTE 17 – CUSTOMER RESOURCES AND OTHER LOANS**

A decomposição da rubrica resume-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

Os depósitos a prazo são constituídos em moeda nacional e moeda estrangeira, e a taxa de juro média remuneratória das operações vivas a 31 de Dezembro de 2016 ascende a 3,94% (2015: 4,04%).

Term deposits are made in domestic and foreign currency with an average interest rate of 3.94% (2015: 4.04%) on live operations at 31 December 2016.

	31-Dec-16	31-Dec-15
Recursos do Sector Público Administrativo <i>General Government Resources</i>	2.662.432	5.318
Depósitos à ordem <i>Sight Deposits</i>	912.432	5.318
Depósitos a prazo <i>Term deposits</i>	1.750.000	0
Recursos de Residentes <i>Resident Resources</i>	5.625.075	5.885.946
Depósitos à ordem <i>Sight Deposits</i>	3.396.467	3.058.326
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	2.182.985	2.763.278
Outros recursos de clientes (cheques e ordens a pagar) <i>Other Customer Resources (Cheques and Orders Payable)</i>	45.623	64.342
Recursos de Emigrantes <i>Emigrants' Resources</i>	401.608	390.268
Depósitos à ordem <i>Sight Deposits</i>	74.322	136.578
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	327.286	253.690
Recursos de Não Residentes <i>Non-resident Resources</i>	146.041	108.098
Depósitos à ordem <i>Sight Deposits</i>	112.720	64.916
Depósitos a prazo <i>Term Deposits</i>	33.321	43.183
Juros a pagar <i>Interest Payable</i>	80.718	63.335
Total de Recursos de Clientes <i>Total Customer Resources</i>	8.915.874	6.452.965

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS SUBORDINADOS

NOTE 18 – OTHER SUBORDINATED LIABILITIES

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The breakdown of this item is given in the table below:

31-Dec-16							
	Data de emissão Date of Issue	Valor Nominal Nominal Value	Juros Interest	Despesas incrementais Incremental Expenses	Valor balanço (custo amortizado) Balance Sheet Amount (Amortised Cost)	Taxa Juros Interest Rate	Maturidade Maturity
Obrigações subordinadas Subordinated bonds	2016	500.000	620	0	500.620	5,00%	2022
Total Total		500.000	620	0	500.620		

31-Dec-15							
	Data de emissão Date of Issue	Valor Nominal Nominal Value	Juros Interest	Despesas incrementais Incremental Expenses	Valor balanço (custo amortizado) Balance Sheet Amount (Amortised Cost)	Taxa Juros Interest Rate	Maturidade Maturity
Obrigações subordinadas Subordinated bonds	2010	250.000	574	-141	250.433	5,90%	2016
Total Total		250.000	574	-141	250.433		

No exercício de 2016, o empréstimo subordinado emitido em 2010 atingiu a sua maturidade. O Banco procedeu a uma nova emissão de dívida subordinada, no montante de mCVE 500.000 com maturidade em 2022.

In 2016, the subordinated loan issued in 2010 reached maturity. The Bank issued a new issue of subordinated debt in the amount of CVE 500,000 thousand maturing in 2022.

NOTA 19 – CAPITAL

NOTE 19 – EQUITY

A estrutura accionista do Banco no final de 2016 e 2015 era a seguinte:

The Bank's equity structure at the end of 2016 and 2015 was as follows:

	%	Nº Acções No. of Shares	12/31/16	12/31/15
Banco BAI Cabo Verde, S.A. <i>Banco Angolano de Investimentos, S.A.</i>	80.432	1.875	1.874.695	1.874.695
Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. <i>Sonangol Cabo Verde – Sociedade de Investimentos, S.A. Total</i>	16.303	5 380	380.000	380.000
SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA <i>SOGEI – Sociedade de Gestão de Investimentos, SA</i>	3.265	76	76.100	76.100
Total <i>Total</i>	100.000	2.331	2.330.795	2.330.795

O capital é constituído por 2.330.795 acções de valor nominal de 1.000\$00 (mil escudos cabo-verdianos) cada, totalmente realizado.

Nenhum dos membros dos órgãos sociais detém participação no capital do Banco.

O Banco cumpriu durante os exercícios de 2016 e 2015 com os todos os requisitos de capital impostos pelo Bano de Cabo Verde.

Equity comprises 2,330,795 shares with a nominal value of CVE 1000 (one thousand Cape Verde escudos) each, all of which paid up.

No member of the statutory bodies has any equity investment in the Bank.

The Bank complied with all of the capital requirements imposed by Bano de Cabo Verde during the 2016 and 2015 financial years.



NOTA 20 – OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

NOTE 20 – OTHER RESERVES AND RETAINED EARNINGS

A decomposição do saldo desta rubrica encontra-se no quadro que se segue:

The following table provides a breakdown of this item:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Outras reservas e resultados transitados <i>Other reserves and retained earnings</i>	-1.297.252	-1.315.122
Total <i>Total</i>	-1.297.252	-1.315.122

A 31 de Dezembro de 2016, o saldo apresentado na rubrica Outras reservas e resultados transitados, no valor de mCVE -1.297.252 resulta do efeito conjugado de resultados líquidos negativos ocorridos antes do exercício 2014 e do resultado líquido positivos obtidos nos exercícios de 2014 e 2015.

At 31 December 2016, the balance of Other Reserves and Retained Earnings of CVE -1.297.252 thousand refers to the negative net income from the past before 2014 and from the positive net income of the 2014 and 2015 financial years.

NOTA 21 – MARGEM FINANCEIRA

NOTE 21 – NET INTEREST INCOME

A saldo da Margem Financeira decompõe-se como se segue:

The balance of the Net Interest Income is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	729.019	647.189
Disponibilidades em IC's <i>Cash balances with credit institutions</i>	0	0
Aplicações em IC's <i>Investments in credit institutions</i>	4.739	2.307
Crédito a clientes <i>Loans and advances to customers</i>	532.755	432.249
Activos financeiros <i>Financial assets</i>	191.525	212.633
Juros e Encargos Similares <i>Interest and Similar Income</i>	254.342	224.606
Recursos de IC's <i>Credit institutions' resources</i>	93.817	87.772
Recursos de clientes <i>Customer resources</i>	145.587	121.946
Passivos subordinados <i>Subordinated liabilities</i>	14.938	14.888
Outros juros e encargos similares <i>Other interest and similar costs</i>	0	0
Margem Financeira <i>Net Interest Income</i>	474.677	422.583



NOTA 22 – RENDIMENTOS E ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

NOTE 22 – INCOME AND COSTS OF SERVICES AND COMMISSIONS

A rubrica resulta como se segue:

The item is analysed as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Rendimentos com serviços e comissões: <i>Income from Services and Commissions:</i>	112.760	131.897
Garantias prestadas <i>Guarantees issues</i>	10.347	10.217
Serviços prestados <i>Services provided</i>	81.936	94.861
Operações realizadas por conta de terceiros <i>Operations performed on behalf of third parties</i>	11.637	10.937
Outras <i>Others</i>	8.840	15.884
Encargos com serviços e comissões: <i>Costs of Services and Commissions:</i>	4.448	4.125
Instrumentos financeiros <i>Financial instruments</i>	0	0
Serviços bancários prestados por terceiros <i>Banking services provided by third parties</i>	77	51
Por operações realizadas por terceiros <i>Operations performed by third parties</i>	3.418	2.857
Outras <i>Others</i>	953	1.217
Comissões líquidas <i>Net Commissions</i>	108.312	127.772

NOTA 23 – RESULTADOS DE ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

NOTE 23 – INCOME ON ASSETS AND LIABILITIES AT FAIR VALUE THROUGH PROFIT OR LOSS

O saldo da rubrica decompõe-se como segue:

The balance of this item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Ganhos em activos financeiros: <i>Income on Financial Assets:</i>	0	0
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Held for trading</i>	0	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Other financial assets at fair value through profit or loss</i>	0	0
Perdas em activos financeiros: <i>Losses on Financial Assets:</i>	21.964	23.152
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda <i>Held for trading</i>	21.964	0
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados <i>Other financial assets at fair value through profit or loss</i>	0	23.152
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados <i>Income on Assets and Liabilities at Fair Value through Profit or Loss</i>	-21.964	-23.152



NOTA 24 – RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL
NOTE 24 – INCOME ON FOREIGN EXCHANGE REVALUATIONS

O saldo da rubrica compreende como se segue:

The balance of this item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Ganhos em operações cambiais: <i>Income on Foreign Exchange Operations:</i>	886.489	1.206.438
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	886.489	1.206.438
Perdas em operações cambiais: <i>Losses on Foreign Exchange Operations:</i>	882.377	1.189.736
Na posição cambial à vista <i>Spot foreign exchange position</i>	882.377	1.189.736
Resultados de reavaliação cambial <i>Income on Foreign Exchange Revaluation</i>	4.111	16.703

NOTA 25 – RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

NOTE 25 – INCOME ON THE DISPOSAL OF OTHER ASSETS

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

The following is a breakdown of the balance in this item:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Ganhos em activos não financeiros: <i>Income on Non-Financial Assets:</i>	0	453
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>		0
Activos não correntes detidos para venda <i>Non-current assets held for sale</i>	0	453
Perdas em activos não financeiros: <i>Losses on Non-Financial Assets:</i>	1.221	1.965
Outros activos tangíveis <i>Other tangible assets</i>	1.221	1.965
Resultados de alienação de outros activos <i>Income on the Disposal of Other Assets</i>	-1.221	-1.512



NOTA 26 – OUTROS RESULTADOS EXPLORAÇÃO

NOTE 26 – OTHER OPERATING INCOME

O saldo apresentado nesta rubrica decompõe-se como segue:

The following is a breakdown of the balance in this item:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Rendimentos de exploração por: <i>Operating Income On:</i>	47.576	3.128
Outros <i>Other</i>	47.576	3.128
Gastos de exploração por: <i>Operating Expenses On:</i>	7.853	9.483
Quotizações e donativos <i>Subscriptions and donations</i>	2.461	4.756
Outros impostos <i>Other tax</i>	3.933	3.773
Outros <i>Other</i>	1.459	954
Outros resultados de exploração <i>Other Operating Income</i>	39.723	-6.355

No exercício de 2016, os ganhos registados na rubrica *outros rendimentos de exploração*, representa essencialmente a anulação de acréscimos de custos em exercícios anteriores, cujo exfluxo financeiro previsto veio a não se concretizar.

In 2016, the gains recorded under Other operating income represent essentially the reversal of cost increases in previous years, the expected financial outflow of which did not materialize.

NOTA 27 – CUSTOS COM O PESSOAL

NOTE 27 – STAFF COSTS

A rubrica resulta conforme se segue:

The item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Remuneração dos órgãos de gestão - Remuneration Paid to Statutory Bodies	48.988	34.544
Remuneração Mensal - Monthly remuneration	39.599	24.816
Subsídios - Subsidies	4.804	5.133
Outras remunerações - Other remuneration	4.585	4.594
Remuneração dos empregados - Employee Remuneration	128.304	114.309
Remuneração mensal - Monthly remuneration	82.241	73.737
Remunerações adicionais - Additional remuneration	615	583
Subsídios - Subsidies	45.426	39.855
Outras remunerações - Other remuneration	22	134
Encargos sociais obrigatórios - Mandatory Social Costs	20.486	17.887
Providência Social - Social security	20.310	17.724
Seguro de acidentes de trabalho - Workman's compensation insurance	176	163
Outros custos com pessoal - Other Employee Costs	3.311	5.862
Total	201.089	172.602



O efectivo de trabalhadores durante os exercícios de 2016 e 2015, distribuído pelas seguintes categoriais profissionais foi o seguinte:

Information on the number of full-time employees in 2016 and 2015 is set out below, distributed by the following professional categories:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Conselho de Administração <i>Board of Directors</i>	5	5
Direcção <i>Management</i>	8	9
Secretariado <i>Secretaries</i>	2	2
Técnicos <i>Experts</i>	59	60
Outras funções <i>Other functions</i>	5	5
Total <i>Total</i>	79	81

As informações relacionadas com a Administração do Banco encontram-se divulgadas na Nota 31.

Information on the Board of Directors are set out in Note 31.

NOTA 28 – GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

NOTE 28 – GENERAL ADMINISTRATIVE EXPENSES

A rubrica decompõe-se conforme se segue:

This item is broken down as follows:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Gastos Gerais Administrativos - General Administration Expenditure		
Com fornecimentos de terceiros - External Supplies	27.111	27.433
Água, Energia e combustível - Water, Energy and Fuel	19.201	19.770
Impressos e material consumo - Stationery and consumables	6.597	5.822
Outros fornecimentos (materiais diversos) - Other miscellaneous supplies	1.313	1.840
Com serviços de terceiros - External Services	194.756	180.852
Rendas e alugueres - Rents and hires	103.405	101.026
Comunicação e despesas de expedição - Communication and postage costs	13.548	11.247
Deslocações, estadas e representação - Travel, accommodation and expense account items	8.385	7.261
Publicidade e edição - Advertising and postage costs	6.328	6.429
Conservação e reparação - Conservation and repair	5.730	6.617
Transportes - Transports	1.395	1.048
Formação de pessoal - Employee training	699	555
Seguros - Insurance	2.813	2.453
Serviços especializados - Specialised services	25.708	23.628
Outros serviços de terceiros - Other external services	26.745	20.589
Total	221.867	208.285



NOTA 29 – IMPOSTOS SOBRE LUCROS

NOTE 29 – INCOME TAX

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objectiva e originar a existência de diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis do Banco sobre o correto enquadramento das suas operações o qual é no entanto suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

É entendimento do Conselho de Administração que os critérios e pressupostos adotados estão em conformidade com a legislação em vigor, e que eventuais diferenças de interpretação originariam apenas reclassificações entre impostos correntes e diferidos, sem impacto no resultado e no capital próprio do Banco em 31 de Dezembro de 2016.

No quadro abaixo, apresenta-se a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efectiva de imposto verificado nos exercícios de 2016 e 2015:

Taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank based on the rules defined by the current tax framework. However, in some situations tax legislation may not be sufficiently clear and objective and lead to different interpretations. In these cases, the amounts recorded are the result of a better understanding of the Bank's responsible bodies on the correct framing of their operations, which is nevertheless susceptible to be questioned by the Tax Authorities.

It is the Board of Directors' understanding that the criteria and assumptions adopted are in accordance with the legislation in force and that any differences in interpretation would only result in reclassifications between current and deferred taxes, with no impact on the Bank's results and equity at 31 December 2016.

The table below presents the reconciliation between the nominal and effective tax rate recorded in the financial years of 2016 and 2015.



	2016		2015	
	Taxa Rate	Imposto Tax	Taxa Rate	Imposto Tax
Resultado antes de impostos <i>Profit before tax</i>		57.963		19.787
Imposto apurado com base na taxa nominal <i>Income tax calculated based on the nominal rate</i>	25,50%	14.781	25,50%	5.046
Correcções fiscais (Acréscimos) <i>Tax adjustments (Accruals)</i>				-
As depreciações e amortizações efetuadas fora dos termos previstos no CIRPC <i>Depreciation and amortisation outside the terms set out in CIRC</i>	0,71%	412	10,19%	5.904
Perdas por imparidade de seguradoras ou instituições bancárias não aceites ou para além dos limites legais <i>Losses due to impairment insurers or banking institutions not accepted or beyond the legal limits</i>	0,00%	-	0,51%	293
O IRPC, as tributações autónomas, e quaisquer outros impostos que incidam sobre lucros <i>CIRC, autonomous taxes and any other taxes on profits</i>	3,82%	2.217	0,00%	-
As multas, coimas e encargos pela prática de infrações, incluindo juros compensatórios <i>Fines, penalties and charges for offenses committed, including compensatory interest</i>	0,01%	5	0,00%	-
Prémios de seguros de doença e de acidentes pessoais, gastos com seguros <i>Health and personal accident insurance premiums, insurance expenses</i>	0,22%	128	0,03%	16
Imposto único sobre o património, exceto imóveis cuja compra e venda façam parte do ramo imobiliário <i>Single tax on assets, except buildings whose purchase and sale are part of real estate</i>	1,71%	994	0,15%	89
Acréscimo de 30% do total dos gastos com viaturas ligeiras de passageiros <i>Increase of 30% of total spending on light passenger vehicles</i>	1,54%	894	1,64%	953
50% dos gastos com despesas de representação <i>50% of spending on entertainment expenses</i>	0,06%	34	1,75%	1.017
Correcções fiscais (Deduções) <i>Tax adjustments (Deductions)</i>				-
Benefícios fiscais <i>Tax benefits</i>	-0,40%	(231)	0,00%	-
Outras correções fiscais <i>Other tax adjustments</i>	-5,40%	(3.129)	0,00%	-
Prejuízos fiscais <i>Tax losses</i>	-23,96%	(13.888)	-51,01%	(29.569)
Imposto sobre o lucro do exercício <i>Income tax for the year</i>	3,83%	2.217	9,69%	1.916

NOTA 30 – CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

NOTE 30 – OFF-BALANCE SHEET ACCOUNTS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, existiam os seguintes saldos relativos a contas extra-patrimoniais:

Information on the following off-balance sheet balances at 31 December 2016 and 2015 is given below:

	31-Dec-16	31-Dec-15
Garantias prestadas e outros passivos eventuais <i>Guarantees Issued and Other Contingent Liabilities</i>	545.425	460.047
Garantias e avales a residentes <i>Guarantes and acceptances for residents</i>	369.812	441.246
Créditos documentários abertos a residentes <i>Documentary credit to residents</i>	175.614	18.800
Compromissos perante terceiros <i>Commitments to Third Parties</i>	246.370	329.276
Linha de crédito irrevogáveis a residentes <i>Irrevocable credit lines to residents</i>	246.370	329.276
Responsabilidades por prestações de serviços <i>Liabilities for the Provision of Services</i>	4.762.137	4.534.690
Depósito e guarda de valores - Títulos desmaterializados <i>Deposits and custody of securities - Book entry securities</i>	4.762.137	4.534.690
Garantias Reais <i>Real Guarantees</i>	17.687.514	17.311.384
Activos recebidos em garantias <i>Asset-backed guarantees</i>	17.687.514	17.311.384
Outras contas extrapatrimoniais <i>Other Off-Balance Sheet Accounts</i>	142.642	111.697
Créditos abatidos ao activo <i>Write-offs</i>	38.162	38.162
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	106.963	72.228
Contas diversas <i>Miscellaneous accounts</i>	-2.483	1.307
Total <i>Total</i>	23.384.087	22.708.932

NOTA 31 – TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTE 31 – TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

Foram consideradas partes relacionadas do Banco:

Related parties of the Bank are considered to be the following:

Elementos dos Órgãos de Gestão:

Members of the Management Bodies:

Luís Filipe Rodrigues Lélis
Carlos Augusto Bessa Victor Chaves
Carla Monteiro do Rosário
David Luís Dupret Hopffer Almada
Manuel Jesus Costa

Entidades do Grupo BAI:

Entities of the BAI Group:

Banco BAI Cabo Verde, S.A.
Banco BAI Europa, S.A.
Baicenter - Sociedade Unipessoal, S.A.

Outras entidades relacionadas:

Other related entities:

Sonangol Cabo Verde, S.A.
SOGEL – Soc Gestao Investimento, S.A.
Banco Sul Atlântico, S.A.

Os saldos, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, das transacções verificadas com partes relacionadas resumem-se aos seguintes:

Information on the balances of transactions with related parties at 31 December 2016 and 2015 is summarised below:



	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Members of the Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other Related Entities</i>	
	31-Dec-16	31-Dec-15	31-Dec-16	31-Dec-15	31-Dec-16	31-Dec-15
Activos <i>Assets</i>						
Disponibilidades em OIC's <i>Cash balances with credit institutions</i>	0	0	570.158	36.749	0	0
Aplicações em instituições de crédito <i>Investments in credit institutions</i>	0	0	84.401	353.220	0	0
Crédito <i>Credit</i>	0	0	0	0	173.052	197.966
Outros activos <i>Other assets</i>	0	0	0	6.039	125.492	125.492
	0	0	654.558	396.008	298.544	323.458
Passivos <i>Liabilities</i>						
Recursos de Outras Instituições de Crédito <i>Other credit institutions' resources</i>	0	0	5.358.399	5.912.397	194.063	251.266
Recursos de Clientes <i>Customer resources</i>	14.360	23.355	29.940	15.236	5.721	13.431
Outros passivos subordinados <i>Other subordinated liabilities</i>	8.535	1.888	278.154	109.378	64.743	65.077
Outros passivos <i>Other liabilities</i>	0	0	921	20.728	0	0
	22.895	25.243	5.667.414	6.057.739	264.527	329.775
Proveitos <i>Provisions</i>						
Juros e Rendimentos Similares <i>Interest and similar income</i>	0	0	1.344	580	11	0
	0	0	1,344	580	11	0

Continua na Página seguinte
Continued on Next Page



Continuação da Página anterior
Continued on From Previous Page

	Elementos dos Órgãos de Gestão <i>Members of the Management Bodies</i>		Entidades do Grupo BAI <i>Entities of the BAI Group</i>		Outras entidades relacionadas <i>Other Related Entities</i>	
	31-Dec-16	31-Dec-15	31-Dec-16	31-Dec-15	31-Dec-16	31-Dec-15
Custos <i>Costs</i>						
Juros e Encargos Similares <i>interest and similar costs</i>	1.115	639	93.817	94.211	8.042	3.831
Imparidades <i>Impairment</i>	0	0	0	0	10.911	46.773
	1.115	639	93.817	94.211	8.042	3.831
Extra-patrimoniais <i>Off-Balance Sheet</i>						
Títulos depositados <i>Deposited securities</i>	16.235	7.284	526.190	357.414	728.028	728.320
Juros vencidos <i>Overdue interest</i>	0	0	0	0	38.185	10.183
	16.235	7.284	526.190	357.414	766.213	738.503

As transacções com entidades relacionadas são analisadas de acordo com os critérios aplicáveis a operações similares com terceiras entidades e são realizadas em condições normais de mercado. Estas operações estão sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

Transactions with related parties are analysed in accordance with the criteria applicable to similar operations with third parties and are carried out under normal market conditions. These transactions are subject to approval by the Board of Directors.



NOTA 32 - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

NOTE 32 – CONSOLIDATION OF ACCOUNTS

As contas do Banco são consolidadas pelo Banco Angolano de Investimentos, S.A., através do método integral. As contas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., podem ser obtidas directamente na sua sede na Travessa Ho Chi Minh, Distrito Urbano da Maianga, Complexo Garden Towers, Torre BAI, Luanda, Angola.

The Bank's accounts have been consolidated by Banco Angolano de Investimentos, S.A. using the integral accounting method. Copies of the accounts of Banco Angolano de Investimentos, S.A. may be obtained directly from its head office in Travessa Ho Chi Minh, Distrito Urbano da Maianga, Complexo Garden Towers, Torre BAI, Luanda, Angola.



17

RELATÓRIO DO
AUDITOR EXTERNO
*OPINION OF THE
EXTERNAL AUDITORS*



CONFIANÇA NO FUTURO.

17. Relatório do Auditor Externo

17. Opinion of the External Auditors



Relatório do Auditor Independente

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. (o Banco), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de CVE 16.855.902 milhares e um total de capital próprio de CVE 1.089.282 milhares, incluindo um resultado líquido de CVE 55.746 milhares), a demonstração de resultados, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde, S.A. em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Somos independentes do Banco de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no Código de Ética do IESBA.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

CP

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cujas uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.



Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Perdas por imparidade de crédito a clientes	
<i>Divulgações relacionadas com as perdas por imparidade de crédito a clientes apresentadas nas notas 2.1.3, 3.1 e 9 das demonstrações financeiras do Banco</i>	
A significativa expressão das rubricas de crédito a clientes e das perdas por imparidade que lhes estão associadas, cujo apuramento requer a aplicação de um conjunto de pressupostos e julgamentos por parte da Administração do Banco no que respeita à identificação, quer do momento do reconhecimento quer do correspondente montante, justificam que esta tenha constituído uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria. Em 31 de dezembro de 2016 o valor bruto desta rubrica ascende a CVE 7.794.442 milhares (2015: CVE 6.696.128 milhares) e as perdas por imparidade reconhecidas a essa data ascendem a CVE 355.343 milhares (2015: CVE 285.880 milhares). As perdas por imparidade são apuradas em termos individuais para as operações individualmente mais significativas, sendo que para o remanescente da carteira a imparidade é apurada em análise coletiva. • Para os clientes que apresentem exposições mais significativas avaliadas em termos do montante das suas responsabilidades, o Banco desenvolveu um processo de análise individual. Nestes casos a imparidade é apurada através da análise detalhada da posição económica e financeira de cada cliente individualmente, tendo por referência (i) a estimativa dos fluxos de caixa que poderão no futuro ser gerados pelo cliente para o cumprimento das suas responsabilidades ou (ii) a valorização dos colaterais recebidos no âmbito da concessão de crédito, sempre que se antecipe	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a revisão dos controlos instituídos pelo Banco no que se refere à aprovação, registo e monitorização do crédito concedido a clientes, bem como a apreciação das metodologias, dos dados e dos pressupostos adotados no apuramento das perdas por imparidade. Estes procedimentos abrangeram, entre outros, o teste detalhado aos controlos e procedimentos de gestão do risco de crédito pelo Banco, com particular ênfase nos controlos internos subjacentes à atempada identificação, correta mensuração e registo das perdas por imparidade. Neste âmbito, os procedimentos e controlos testados compreenderam os relacionados com: (i) a atempada identificação dos clientes com indícios de imparidade ou em situação de incumprimento; (ii) a própria calculatória do modelo de imparidade definido pelo Banco, incluindo os <i>inputs</i> e pressupostos da Administração; (iii) a estimativa do valor recuperável dos colaterais, quando aplicável; e (iv) o governo interno associado ao processo de apuramento e aprovação das perdas por imparidade. Adicionalmente, por amostragem, analisámos um conjunto de clientes (incluindo alguns que não estavam identificados pela Administração como tendo indícios de imparidade ou em situação de incumprimento), com o objetivo de obter o nosso próprio julgamento sobre a existência de indícios de imparidade, e avaliar de que forma as perdas por imparidade foram

cn



<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
a sua recuperação por via da dação/execução desses mesmos colaterais. Quando decorrente da análise individual não tenha resultado qualquer perda por imparidade, essas exposições transitam para a análise coletiva, sendo-lhes aplicada uma perda por imparidade IBNR ("incurred but not reported"). • Para as exposições não abrangidas pela análise individual, o Banco aplica um modelo de análise coletiva para apuramento das perdas por imparidade. Quando um grupo de ativos financeiros é avaliado em conjunto, os fluxos de caixa futuros desse grupo são estimados tendo por base os fluxos contratuais desses ativos e os dados históricos relativos a perdas em ativos com características de risco de crédito similares. Sempre que o Banco entende necessário, a informação histórica é atualizada com base nos dados correntes observáveis, para que esta reflita os efeitos das condições atuais.	atempadamente identificadas e reconhecidas pela Administração. Relativamente aos clientes analisados individualmente pelo Banco, para uma amostra representativa da carteira de crédito a clientes em 31 de dezembro de 2016, os procedimentos desenvolvidos consistiram em: (i) rever a documentação associada ao processo de concessão de crédito; (ii) analisar o suporte contratual e os colaterais mais relevantes, e confirmar o registo desses colaterais a favor do Banco; (iii) questionar as avaliações dos colaterais que se encontravam disponíveis; (iv) apreciar a evolução das exposições; e (v) desafiar a visão dos responsáveis do Banco quanto à situação económico-financeira dos clientes e quanto à previsão de fluxos de caixa esperados do negócio dos clientes, bem como sobre as perspetivas de cobrabilidade dos créditos. Sempre que concluímos pela necessidade de revisão de algum <i>input</i> ou pressuposto utilizado pela Administração, procedemos a um novo cálculo do montante de imparidade e comparámos os resultados por forma a avaliar a existência de eventuais divergências. Em particular, no caso do crédito referido na Nota 9, relativo a obrigações emitidas por uma entidade, mas que se encontra em situação de incumprimento, apesar do compromisso assumido com o Banco de Cabo Verde em reforçar a imparidade até 60% em 2017, ou 100% em 2018 caso se realize o cenário de saída do Estado de Cabo Verde do capital social do emitente e/ou se verifique a degradação da situação operacional e financeira do mesmo, concluímos que a imparidade registada em 31 de dezembro de 2016 é adequada, tendo por base o valor dos colaterais associados a esta operação. Para a carteira cuja imparidade é apurada em análise coletiva, testámos uma amostra de <i>inputs</i> do modelo definido pelo Banco e avalíamos a própria metodologia de cálculo.



<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
	Para esse efeito, desenvolvemos um conjunto de procedimentos específicos com o objetivo de avaliar de que forma os pressupostos considerados pela Administração, para efeitos do modelo de imparidade, contemplavam todas as variáveis de risco por comparação ao histórico de desempenho e recuperações da carteira de crédito a clientes do Banco, às condições macroeconómicas a que cada cliente se encontra exposto, bem como ao nosso conhecimento das atuais práticas no sector. Os procedimentos desenvolvidos consistiram em: (i) apreciar a informação constante da carteira de crédito a 31 de dezembro de 2016; (ii) rever e testar a classificação dos créditos quanto à existência de indícios de imparidade ou de incumprimento; (iii) rever e testar os parâmetros de risco utilizados no cálculo da imparidade; (iv) desafiar os principais pressupostos e fontes de informação utilizadas nas recuperações futuras incorporadas no apuramento dos parâmetros de risco (por amostragem) e (v) rever e testar as recuperações históricas incorporadas no apuramento dos parâmetros de risco (por amostragem).
<i>Valorização de imóveis recebidos por recuperação de crédito</i>	
<i>Divulgações relacionadas com os imóveis recebidos por recuperação de crédito apresentadas nas notas anexas 2.12, 10 e 15 das demonstrações financeiras do Banco</i>	
Dada a significativa expressão dos imóveis no balanço do Banco, bem como a reduzida liquidez dos mesmos em Cabo Verde, os quais se encontram refletidos no ativo, nas rubricas de (i) “Ativos não correntes detidos para venda” e (ii) “Outros ativos”, pelos valores brutos de CVE 510.313 milhares e CVE 561.707 milhares, respetivamente, constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria, pois a sua valorização requer a aplicação de	Os procedimentos de auditoria que desenvolvemos incluíram a apreciação dos controlos chave instituídos pelo Banco e a realização de testes de detalhe específicos para identificar os imóveis com indícios de imparidade e determinar os correspondentes montantes. Analisámos a valorização para a totalidade dos imóveis em carteira e, se aplicável, a



<i>Matérias relevantes de auditoria</i>	<i>Síntese da abordagem de auditoria</i>
pressupostos e julgamentos por parte da Administração no que respeita à determinação, quer do momento do reconhecimento quer do montante, das correspondentes perdas por imparidade. De acordo com as políticas em vigor no Banco, os imóveis são objeto de avaliações periódicas, realizadas por peritos avaliadores registados na Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários ("AGMVM") do Banco de Cabo Verde, que dão origem ao registo de perdas por imparidade sempre que o valor decorrente dessas avaliações, líquido de custos de venda, seja inferior ao seu valor contabilístico. Em 31 de dezembro de 2015 os imóveis recebidos por recuperação de crédito, no montante bruto de CVE 1.077.231 milhares, encontravam-se evidenciados no ativo, na rubrica "Ativos não correntes detidos para venda". No decurso do exercício de 2016 foram reclassificados para as rubricas de "Outros ativos" e "Propriedades de Investimento" aqueles que deixaram de cumprir com os requisitos da IFRS 5 para reconhecimento naquela categoria. Em 31 de dezembro de 2016 o montante das perdas por imparidade reconhecidas nos imóveis recebidos em dação ascende a CVE 5.149 milhares (2015: CVE 5.149 milhares).	subsequente perda por imparidade registada com base nas avaliações de peritos avaliadores registados na AGMVM. Sempre que necessário, efetuámos reuniões para compreensão, entendimento e desafio dos julgamentos e pressupostos adotados na valorização atribuída aos imóveis em análise.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que



obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar o Banco ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

CP

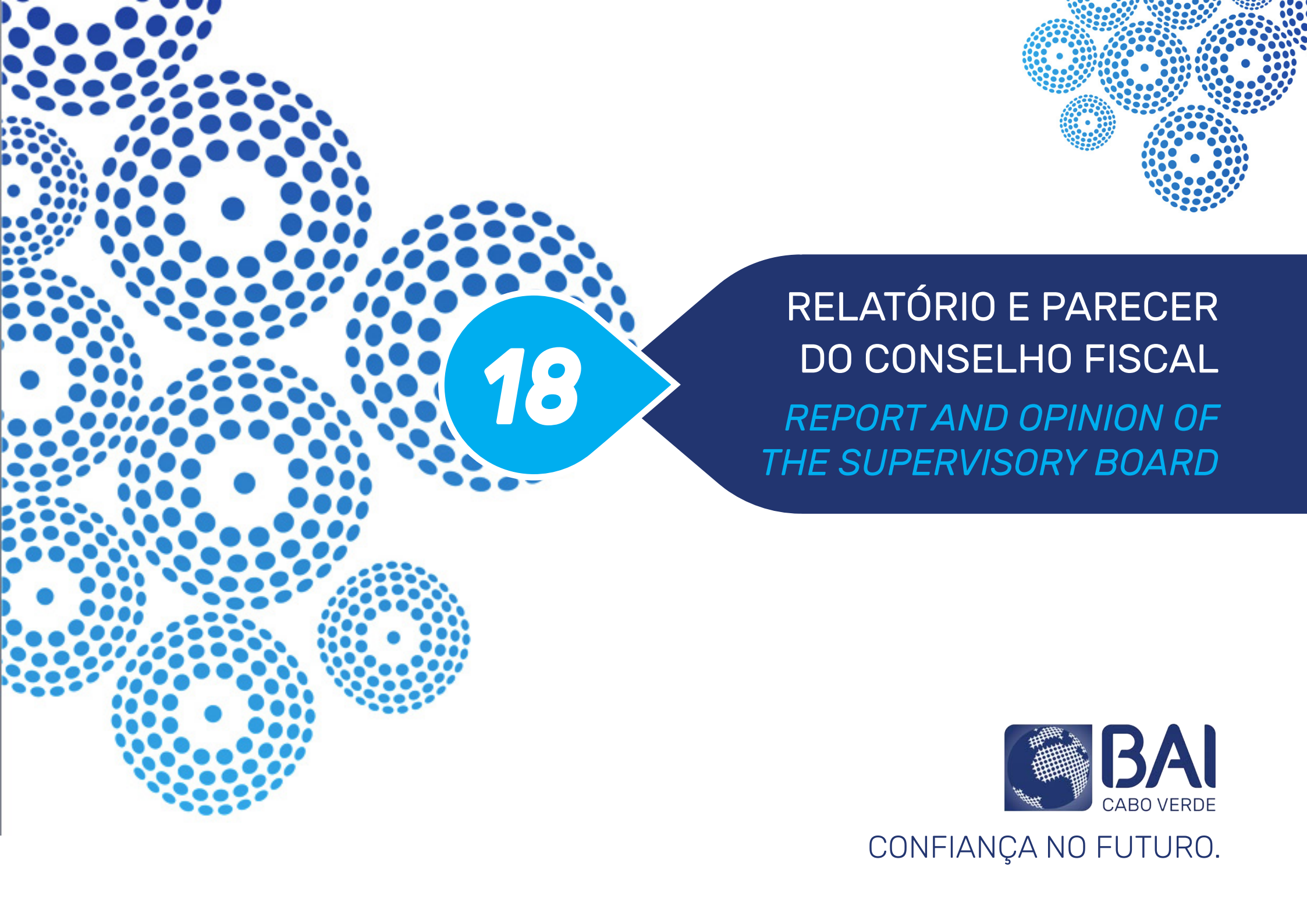


- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

10 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Carlos José Figueiredo Rodrigues, R.O.C.



18

RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL
*REPORT AND OPINION OF
THE SUPERVISORY BOARD*



CONFIANÇA NO FUTURO.

18. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

18. Report and Opinion of the Supervisory Board

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2016

Senhores Acionistas,

1. Em cumprimento com os preceitos legais, designadamente ao estipulado no artigo 446º do Código das Empresas Comerciais e as disposições estatutárias do BAICV - Banco Angolano de Investimentos de Cabo Verde, SA, o Conselho Fiscal submete à Assembleia Geral de Acionistas, o seu Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas do BAICV a 31 de Dezembro de 2016.
2. Ao longo deste exercício o Conselho Fiscal acompanhou, com a prioridade e extensão que considerou adequados, a evolução da atividade do Banco, quer através da análise mensal das contas, do *Tableau de Bord*, das atas, bem como pelo cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis.
3. Nos termos do Aviso nº 2/95, conjugado com o Aviso nº 5/99, o Conselho Fiscal debruçou-se ainda sobre o relatório do Sistema de Controlo Interno emanado pelo Conselho de Administração.
4. Das reuniões tidas e dos contactos com a Administração e demais estruturas do BAICV recebeu as informações e os esclarecimentos que considera necessários, e nada tendo observado em contrário às práticas geralmente aceites e que pudessem constituir de alguma forma um incumprimento deliberado das disposições legais e estatutárias.
5. Tomou conhecimento do Relatório da auditoria externa independente, cujo a opinião apresentava sem reserva e sem ênfase.
6. No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal examinou as Demonstrações financeiras e os respectivos anexos e procedeu a análise do Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o qual satisfaz no fundamental, os requisitos legais da sua elaboração, conforme artigoº 164º do Código das Empresas Comerciais e permitem uma adequada compreensão da situação financeira do Banco e que as mesmas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, normas estabelecidas para o setor e os princípios contabilísticos geralmente aceites, permitindo assim compreender a situação do BAICV.
7. No final do exercício, o BAICV apresentou na Demonstração de Resultados, um Resultado Líquido positivo de 55.746 contos e no Balanço apresentou um total do ativo líquido de 16.855.902 de contos e os capitais Próprios de 1.089.282 de contos.
8. Os resultados analisados permitem observar a boa gestão económica e financeira do BAICV, pelo que face ao exposto, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas as contas e o relatório de Gestão de 2016.
9. Finalmente deseja manifestar ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco o apreço pela colaboração prestadas.

Praia 01 de março de 2017.-

O Conselho Fiscal



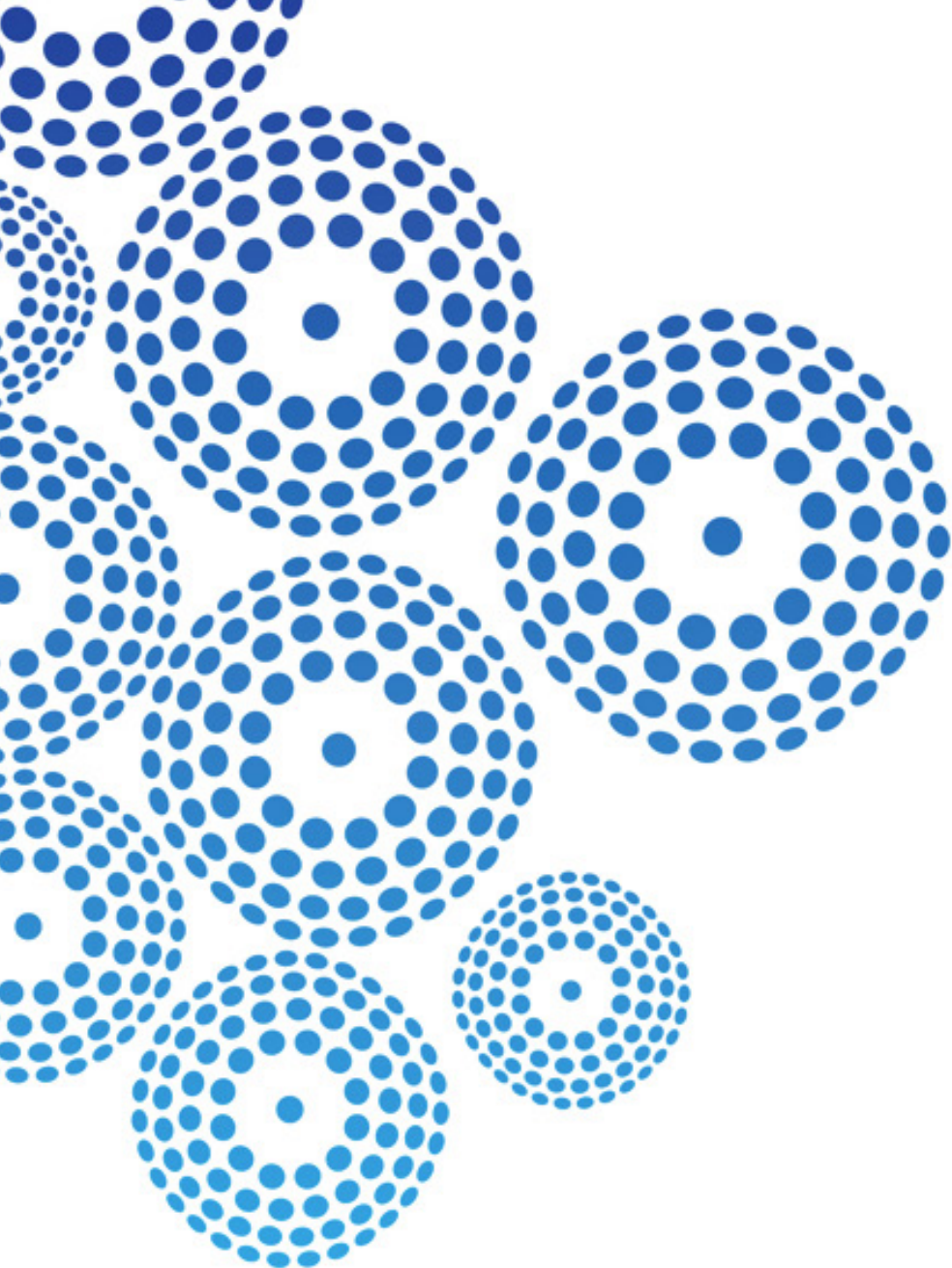
António Borges



Margarida Carvalho



Albertino Almeida



Banco BAI Cabo Verde S.A.

Edifício BAI Center, R/C,
Chã d'Areia / Avenida Cidade de Lisboa
C.P. 459 - Praia, Ilha de Santiago Cabo Verde

Tel.: (+238) 260 23 00 | Fax (+238) 260 17 29
bai@bancobai.cv | www.bancobai.cv



CONFIANÇA NO FUTURO.